



Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP

12 Anos do Prémio Envelhecimento Ativo

Dra. Maria Raquel Ribeiro 2012-2023



SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

 **Fundação Montepio**
Valores que nos unem

Apoio à Divulgação



Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República



- Nota Introdutória - Dra. Maria João Quintela - Presidente da APP páginas 6 e 7
- Biografia da Dra. Maria Raquel Ribeiro páginas 8 e 9
- O Prémio páginas 10 e 11
- Galardoados 2012 páginas 12 a 19
 - . Intervenção Social - **Dra. Maria Helena Cadete Bernardo**
 - . Arte e Espetáculo - **Atriz Eunice Muñoz**
 - . Ciência e Investigação - **Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira**
 - . Política e Cidadania - **Professor Doutor Walter Osswald**
 - . Família e Comunidade - **Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo**
 - . Família e Comunidade - **Senhor Sebastião Mateus Arenque**
- Galardoados 2013 páginas 20 a 27
 - . Intervenção Social - **Dra. Berta Silveira Botelho**
 - . Arte e Espetáculo - **Ator Ruy de Carvalho**
 - . Ciência e Investigação - **Professor Doutor Daniel Serrão**
 - . Política e Cidadania - **Professor Doutor Adriano Moreira**
 - . Ética e Saúde - **Dr. João Nunes Abreu**
 - . Família e Comunidade - **D. Teresa Fradique**

- Galardoados 2014 páginas 28 a 35

- . Intervenção Social - **Dra. Maria Filomena Moura Guedes**
- . Arte e Espetáculo - **Atriz Carmen Dolores**
- . Ciência e Investigação - **Dra. Maria Manuela Silva**
- . Política e Cidadania - **Comendador Rui Nabeiro**
- . Ética e Saúde - **Professor Doutor Fernando de Pádua**
- . Família e Comunidade - **Dra. Manuela Saraiva de Azevedo**

- Galardoados 2015 páginas 36 a 43

- . Intervenção Social - **Dra. Cesaltina dos Santos Lopes Camilo**
- . Arte e Espetáculo - **Atriz Dra. Glória de Matos**
- . Ciência e Investigação - **Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra**
- . Política e Cidadania - **Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos**
- . Ética e Saúde - **Enfermeira Maria Luiza de Sousa Gomes Pedro**
- . Família e Comunidade - **Dr. Vicente Borges de Sousa**

- Galardoados 2016 páginas 44 a 57

- . Intervenção Social - **Senhor Manuel Ferreira Jerónimo**
- . Arte e Espetáculo - **Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês**
- . Ciência e Investigação - **Dra. Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa**
- . Ciência e Investigação - **Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo**
- . Ciência e Investigação - **Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa**
- . Política e Cidadania - **Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria**
- . Política e Cidadania - **Dr. João Moura**
- . Ética e Saúde - **Dr. António Duarte Arnaut**
- . Ética e Saúde - **Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada**
- . Ética e Saúde - **Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto**
- . Família e Comunidade - **Professor Doutor António Gentil Martins**
- . Família e Comunidade - **Dra. Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt**

- Galardoados 2017 páginas 58 a 64

- . Intervenção Social - **Provedor Arlindo de Azevedo Maia**
- . Ciência e Investigação - **Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho**
- . Ética e Saúde - **Professor Doutor António Coimbra de Matos**
- . Família e Comunidade - **Engenheiro Fernando Magalhães Crespo**
- . Família e Comunidade - **Senhor José Belo Subtil**



- Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro página 65
- Galardoados 2018 páginas 66 a 73
 - . Intervenção Social - **Frei Vítor José Melícias Lopes**
 - . Arte e Espetáculo - **Escultor João Pires Cutileiro**
 - . Ciência e Investigação - **Professora Doutora Helena Rebelo Pinto**
 - . Política e Cidadania - **Dr. Alberto José dos Santos Ramalheira**
 - . Ética e Saúde - **Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro**
 - . Família e Comunidade - **Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo**
- Galardoados 2019 páginas 74 a 83
 - . Intervenção Social - **Dra. Helena Aires Trindade de Sacadura Cabral**
 - . Arte e Espetáculo - **Pintora Maria Paula Figueiroa Rego**
 - . Arte e Espetáculo - **Mestre Manuel Alves Cargaleiro**
 - . Ciência e Investigação - **Professor Doutor Manuel Sérgio Vieira e Cunha**
 - . Política e Cidadania - **Senhor Elísio Alexandre Soares dos Santos**
 - . Política e Cidadania - **Dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar**
 - . Ética e Saúde - **Professor Doutor José António Rebocho Esperança Pina**
 - . Família e Comunidade - **Senhor José António Salgueiro**
- Galardoados 2020 - 2021 páginas 84 a 97
 - . Intervenção Social - **Juiz Conselheiro Armando Acácio Gomes Leandro**
 - . Intervenção Social - **Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes**
 - . Arte e Espetáculo - **Atriz Maria Manuela Guerra Lima Cortez e Almeida**
 - . Arte e Espetáculo - **Ator e Encenador Rui Jorge de Albuquerque Mendes**
 - . Arte e Espetáculo - **Cantora e Atriz Simone de Macedo e Oliveira**
 - . Ciência e Investigação - **Professor Doutor Jorge Correia Jesuíno**
 - . Ciência e Investigação - **Professora Doutora Maria Máxima Vaz**
 - . Política e Cidadania - **Dr. Francisco José Pereira Pinto Balsemão**
 - . Política e Cidadania - **Comendador Alberto Machado Ferreira**
 - . Ética e Saúde - **Dr. António José de Barros Veloso**
 - . Ética e Saúde - **Professor Doutor Constantino Theodor Sakellarides**
 - . Família e Comunidade - **Dra. Berta do Nascimento Gonçalves Garcia**



- Galardoados 2022 páginas 98 a 105
 - . Intervenção Social - **Monsenhor Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós**
 - . Arte e Espetáculo - **Fadista Maria da Fé**
 - . Ciência e Investigação - **Professor Doutor Manuel Villaverde Cabral**
 - . Política e Cidadania - **Dra. Maria Manuela Dias Ferreira Leite**
 - . Ética e Saúde - **Frei Bento Domingues**
 - . Família e Comunidade - **Senhor António Pedro Cachado Corça**
- Galardoados 2023 páginas 106 a 117
 - . Intervenção Social - **Juiz Conselheiro Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio**
 - . Arte e Espetáculo - **Escritora, Dra. Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca**
 - . Arte e Espetáculo - **Radialista Aurélio Carlos Alpoim Pereira Moreira**
 - . Arte e Espetáculo - **Escritor e Jornalista Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal**
 - . Ciência e Investigação - **Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho**
 - . Ciência e Investigação - **Professor Doutor Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda**
 - . Política e Cidadania - **Professor Doutor António Miguel de Morais Barreto**
 - . Ética e Saúde - **Dr. Jorge Manuel Medeiros Correia Gonçalves**
 - . Família e Comunidade - **Engenheiro Celso Hernâni Gastalho Madeira**
 - . Família e Comunidade - **Escritora, Dra. Maria Luísa Teixeira Beltrão**
- Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro .. páginas 118 a 123
- Galardoados 2012-2023 páginas 124 e 125
- Agradecimentos páginas 126 e 127
- Órgãos Sociais página 128
- A equipa APP página 129

Nota Introdutória



A Associação Portuguesa de Psicogerontologia-APP, instituiu no dia 1 de outubro de 2012, Dia Internacional das Pessoas Idosas, o Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, com a colaboração e apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Fundação Montepio, com o objetivo de promover uma imagem positiva e participativa dos nossos mais velhos, informando sobre o real contributo que dão à sociedade portuguesa e, não menos importante, dando-lhes voz ativa e visibilidade como exemplos.

O Prémio tem o nome da Senhora Dra. Maria Raquel Ribeiro, como referência pioneira e figura ímpar da Segurança Social, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do **Envelhecimento** em Portugal. Apela a uma visão positiva, humana, multidisciplinar e integrada sobre o Envelhecimento e tem, nas **Personalidades premiadas**, o reconhecimento do seu valor social, cultural, artístico, científico, político, de saúde e de cidadania bem como a expressão viva da gratidão que a sociedade lhes deve manifestar.

Este Prémio dedicado às Pessoas Idosas Ativas, **celebra-se anualmente no dia 1 de outubro**, simboliza a luta pela dignificação da longevidade, do envelhecimento ativo e de tudo o que de positivo e de valor neles se encerra, e visa contrariar estereótipos negativos e todas as formas de discriminação pela idade.

Sendo o único Prémio de Envelhecimento Ativo dedicado a pessoas com 80 ou mais anos, que residam em Portugal ou que sejam de nacionalidade portuguesa, contempla as seguintes categorias: **Intervenção Social; Arte e Espetáculo; Ciência e Investigação; Política e Cidadania; Ética e Saúde; Família e Comunidade.**

O tema das Nações Unidas para o “Dia Internacional das Pessoas Idosas”, 1 de outubro de 2023, é “Cumprir as Promessas da Declaração Universal dos Direitos Humanos das pessoas mais velhas: através das gerações.”

Na comemoração dos **12 anos do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, a APP quer deixar testemunho com as Galardoadas e os Galardoados de 2012 a 2023 da importância que mulheres e homens das gerações mais velhas tiveram e continuam a ter. Para que as gerações mais jovens de hoje sintam orgulho e respeitem os seus mais velhos e para que construam uma sociedade que os venha também a reconhecer e a respeitar, uma sociedade que não os esqueça, não os abandone, não os discrimine e não os maltrate, e valorize em cada pessoa idosa uma história de vida passada, presente e futura. Também por estas razões, temos a preocupação de deixar no presente as atividades que as Galardoadas e Galardoados exercem, à data de cada cerimónia do Prémio.

A pequena peça que materializa o **Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro** representa o nascer do Sol, da esperança, o respeito pela pessoa humana, a necessidade de projetos de vida, a criatividade e curiosidade próprias do ser humano e o apelo à atividade e alegria participativas durante toda a vida, simbolizados pelo facto de, para se conhecer tudo o que está escrito na peça artística, ser necessário fazer movimento, rodando-a e procurando descobrir o seu conteúdo.

Maria João Quintela

Presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia – APP

1 de outubro de 2023



Biografia da Dra. Maria Raquel Ribeiro



Maria Raquel Ribeiro nasceu a **16 de março de 1925** no lugar de Adão Lobo, Concelho do Cadaval, distrito de Lisboa. Viveu neste local até aos 11 anos, altura em que ingressou no Instituto de Odivelas, onde fez o ensino liceal.

Em **1948** concluiu o curso de Serviço Social do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa. Exerceu a sua profissão como Assistente Social e assumiu vários cargos na Função Pública.

Em **1949** iniciou funções no Instituto de Assistência à Família.

Entre **1957 e 1971** foi Chefe de Serviço na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Durante **10 anos** foi dirigente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Serviço Social.

É considerada uma das principais promotoras da Comissão Portuguesa do Conselho Internacional do Serviço Social, a que presidiu em **1969**.

Foi Membro da Comissão de Ação Social dos Bairros Municipais de Lisboa.

Membro do Serviço Social Internacional em Genebra e Correspondente do *Service Sociale d'Aide aux Émigrants* (Paris).

De **1969 a 1973** esteve na Assembleia Nacional onde teve um papel fundamental nas várias sessões legislativas, intervenções e propostas no âmbito do Trabalho, Previdência, Saúde e Assistência Social.

Em **1973** foi Diretora-Geral da Assistência Social.

Foi Diretora do Instituto da Família e Ação Social.

Entre **1975 e 1981** foi Assessora dos Secretários de Estado dos Retornados, da Segurança Social e do Ministro dos Assuntos Sociais.

De **1981 a 1988** foi Presidente da Comissão Instaladora e do Conselho Diretor do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa.

Presidente da primeira Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade (CNAPTI, **1988**).

Entre **1990 e 1992** foi Diretora Geral da Família e Presidente do Conselho Executivo do Ano Internacional da Família 1994.

Foi Presidente da Comissão de Gestão do Programa de Apoio Integrado a Idosos (P.A.I.I., **1994**).

Pertenceu ao grupo de 27 Associados que a 25 de junho de **1990** fundaram a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). Em sua homenagem, a APAV inaugurou a Sala Maria Raquel Ribeiro, a 10 de novembro de **2021**, no Gabinete de Apoio à Vítima do Cadaval.

Em **1998** integrou o grupo da comissão organizadora da Associação Portuguesa de Psicogerontologia, juntamente com Monsenhor Victor Feytor Pinto e o Dr. Acácio Catarino.

Exerceu vários mandatos como Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia do Cadaval, tendo ajudado ao desenvolvimento da instituição nas suas diversas áreas de funcionamento.

Viveu os últimos anos na resposta social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI, aos cuidados daquela Santa Casa da Misericórdia, onde viria a falecer no dia **3 de março de 2022**.

Dra. Maria Raquel Ribeiro



“Desejo que o Hoje na minha vida seja poder estar ao serviço do que é desejável para manter as energias ou sinergias mais úteis à família, família de sangue e à família alargada, à sociedade, a organizações e entidades, com que me fui relacionado e de que tanto aproveitei.” Maria Raquel Ribeiro.

O Prémio



2
0
1
2



Galardoados 2012

. Intervenção Social

Dra. Maria Helena Cadete Bernardo

. Arte e Espetáculo

Atriz Eunice Muñoz

. Ciência e Investigação

Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira

. Política e Cidadania

Professor Doutor Watter Osswald

. Família e Comunidade

Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo

. Família e Comunidade

Senhor Sebastião Matens Arenque

Dra. Maria Helena Cadete Bernardo



Diretora de Serviços de Ação Social até à sua aposentação em **1997**.
Coordenou vários grupos de trabalho, integrou a Comissão Nacional para a Política da 3.ª idade e foi responsável pelo “Guia do Idoso”.
Colaborou no documento “Envelhecimento Ativo – Mudar o Presente para ganhar o Futuro”.
Fez parte durante mais de dez anos, em representação do Ministério da Segurança Social, da Comissão de Gestão do Programa de Apoio Integrado a Idosos – P.A.I.I., coordenado pela Senhora Dra. Maria Raquel Ribeiro, tendo sido uma das principais obreiras do lançamento do Serviço de Telealarque, no âmbito do P.A.I.I.
Fundou a Associação Coração Amarelo. Foi galardoada com o Prémio Nunes Correa Verdades de Faria, na área “Cuidados e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos” em **2012**, atribuído anualmente pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, por ter desenvolvido uma longa e vasta atividade dedicada ao apoio e acompanhamento de pessoas idosas, especialmente em situação de maior fragilidade como Profissional e como Voluntária.
Continua participativa e presente em múltiplas atividades que se dirijam à promoção da imagem ativa e positiva dos mais velhos.

“Procuro viver e partilhar com optimismo a minha situação de octogenária e transmitir uma imagem de que se pode continuar a viver de forma digna e com a autonomia possível e sem dramatismos, apesar do avanço inexorável da idade e em disponibilidade para a ajuda ao Outro.”

A Dra. Maria Helena Cadete Bernardo, foi Galardoada na Categoria de **“Intervenção Social”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atriz Eunice Muñoz



Estreou-se em **1941**, na peça *Vendaval*, com a Companhia Rey Colaço/Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II.
Em **1943** participou em *Riquezas da Sua Avó*. No ano seguinte protagoniza a opereta *João Ratão*.
Termina o Conservatório Nacional com 18 valores. Em **1946** dá-se a sua estreia no cinema, num filme de Leitão de Barros, *Camões*.
Por esta interpretação, Eunice Muñoz ganha o prémio para a Melhor Atriz Cinematográfica do ano.
Passa pelo Teatro da Trindade e 4 anos depois a crítica aclama como genial a sua representação em *Joana D’Arc* no teatro Avenida. Em **1960**, passa para a comédia no Parque Mayer.
No Teatro Monumental fez *O Milagre de Anna Sullivan* e recebe o Prémio de Melhor Atriz.
Aparece com regularidade na televisão, em peças como *O Pomar das Cerejeiras*, *A Dama das Camélias*, *Recompensa*, *Os Anjos Não Dormem* e *Cenas da Vida de Uma Actriz*. Aparece em vários filmes, como a *Manhã Submersa*, de Lauro António (**1980**) e *Tempos Difíceis*, de João Botelho (**1987**).
Em **1993** estreia-se em telenovelas com a interpretação de D. Branca em *A Banqueira do Povo*.
Em **2001** é atriz no Politeama em *A Casa do Lago*, encenada por La Féria.
Em **1981** é feita Oficial da Ordem Militar de Sant’Iago da Espada e em 2010 é elevada a Grande-Oficial da mesma Ordem.
Em **1991**, celebraram-se os seus 50 anos de Teatro, tendo sido condecorada com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e quando celebrou 70 anos de carreira foi condecorada com a Grã-Cruz da mesma Ordem.
A Atriz Eunice Muñoz, foi Galardoada na Categoria de **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira



Licenciou-se em Farmácia em **1970**, doutorou-se em França em **1977** e foi Professora Catedrática de Microbiologia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (**1970-2005**).

Pioneira nos estudos da infeção do vírus da imunodeficiência humana (VIH) no nosso país.

Estas investigações, efetuadas em colaboração com o grupo do Professor Luc Montagnier do Instituto Pasteur de Paris, conduziram à descoberta do VIH do tipo 2.

A descoberta deste segundo tipo de Vírus da SIDA teve um impacto enorme na história natural, epidemiologia e diagnóstico da infeção VIH.

Foi agraciada pelo governo francês com a distinção “Cavaleiro da Legião de Honra” e em Portugal, o Presidente da República atribuiu-lhe o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada.

Foi coordenadora da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida - CNLS (**1992-2000**).

Foi consultora e representante de Portugal no Comité Consultivo do Programa de “Prevenção da SIDA e de outras Doenças Transmissíveis” e no “Programa Europa Contra a SIDA”.

Foi-lhe atribuído o Prémio Carreira Universidade de Lisboa **2007**, a Medalha de Ouro da Ordem dos Farmacêuticos em **2012**, o Prémio Nacional de Saúde **2012**, entre muitos outros.

Atualmente é investigadora sénior do Centro de Patogénese Molecular.

*“Tenho as melhores memórias de que vivi, e muita esperança no futuro.
Porque não há idade, há vida e projetos de vida.”*

*“Acredito nos mais jovens e acredito nos mais idosos. Na energia de uns,
na sabedoria de outros e na possibilidade de, em conjunto, construirmos
dia a dia o nosso País.”*

A Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira, foi Galardoadada na Categoria de **“Ciência e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Walter Osswald



Licenciou-se em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com 19 valores em **1951** e doutorou-se em **1958**.

No ano seguinte foi nomeado Assistente convidado da Faculdade de Medicina da Universidade de Frankfurt e, em **1968** foi indigitado Professor Extraordinário da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, passando a Professor Catedrático em **1972**.

Foi Diretor do Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa (UCP), membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV), Diretor do Instituto de Farmacologia e Terapêutica da Faculdade de Medicina do Porto (**1988-1993**), Presidente do Gabinete de Investigação em Bioética da UCP (**1995-2000**), Professor visitante das Universidades de Gand, Paris, Düsseldorf, Frankfurt, Kuwait, Valência e Presidente da Comissão Nacional de Humanização (**1995-2000**), membro e Chairman do Grupo de Trabalho sobre Proteção do Embrião e do Feto – União Europeia (**1998-2001**), Presidente da Fundação Grünenthal desde **1999**, e ainda membro e Presidente de Comissões de Ética do Hospital de S. João, do Centro Hospitalar do Conde de Ferreira, dos Hospitais de S. João de Deus, da Universidade do Porto. Em **2008** foi agraciado com o Grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra, e com a Grã-Cruz da Ordem de Sant’Iago e Espada.

Atualmente é Conselheiro do Instituto de Bioética da UCP.

“Uma longa vida, como a minha, é garantia de um alfofre de experiência e de uma potencial aquisição de sabedoria; pena é que a experiência seja esquecida ou minorizada e nos preocupemos mais com o saber do que com a crítica serena dos acontecimentos e das atitudes que representa o caminho para a sabedoria.”

O Professor Doutor Walter Osswald, foi Galardoadado na Categoria de **“Política e Cidadania”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo



Foi Governador Civil de Vila Real, tendo tomado posse em **19 de Janeiro de 1970**. Responsável pela construção do Aeródromo e pela criação do Instituto Politécnico de Vila Real. Fundador do Boletim Meteorológico.

Diretor do Projeto Internacional do Estuário do Tejo, Diretor-Geral da Qualidade do Ambiente (**1983-1987**).

Deputado da Assembleia da República (**1983**).

Foi Diretor da Comissão Cultural Luso-Americana entre **1987 e 1991**.

Possui a Comenda da Ordem de Cisneros, de Espanha, e possui também a medalha de ouro da Casa de Trás-os-Montes.

Presidente da Junta Central de Ação Católica. Membro Fundador e da Comissão Executiva da Fundação Internacional da Família com sede em Zurique.

Vice Presidente da Confederação Nacional das Associações de Famílias.

É Diretor do Jornal de "Reformados e da 3a Idade".

"A Convivência Intergeracional como Fator de Estabilidade e Felicidade da Família e da Sociedade, tem sido o tema que tenho abordado nos últimos anos em várias intervenções."

"Preocupado com o modo como são encarados hoje os idosos pela sociedade em geral e pela comunicação social em particular, tenho procurado realçar as potencialidades dos idosos e o modo como devem ser ajudados a trabalhar, a emitir opiniões e a relacionar-se com os jovens."

O Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo, foi Galardoado na Categoria de **"Família e Comunidade"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Senhor Sebastião Mateus Arenque



Natural de Azambuja, trabalhador rural e posteriormente electricista. Por tudo o que tem feito e escrito é um grande nome não só de Azambuja mas da cultura ribatejana.

A dedicação à etnografia ao longo de várias décadas granjeou-lhe entre a população o título de "mestre".

A Câmara Municipal de Azambuja atribuiu ao Museu Municipal, inaugurado em **Outubro de 2004**, o nome de Sebastião Mateus Arenque.

Em **Mai de 2003** o poeta popular recebeu também a "Medalha de Honra do Município", distinção máxima da Autarquia.

No dia em que Sebastião Mateus Arenque comemorou 88 anos (**2011**) apresentou um novo livro, "Confessório à moda antiga: memórias de outros tempos", editado pela Câmara Municipal de Azambuja.

*"Falar sobre a vida
É sempre um prazer
Quando ela é querida
Ai....Dá Gosto viver!"*

O Sr. Sebastião Mateus Arenque, foi Galardoado na Categoria de **"Família e Comunidade"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Galardoados 2013

. Intervenção Social

Dra. Berta Silveira Botelho

. Arte e Espetáculo

Ator Ruy de Carvalho

. Ciência e Investigação

Professor Doutor Daniel Serrão

. Política e Cidadania

Professor Doutor Adriano Moreira

. Ética e Saúde

Dr. João Nunes Abreu

. Família e Comunidade

D. Teresa Fradique

Dra. Berta Silveira Botelho



Tem o curso superior de Serviço Social do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa.

Em **1949** foi técnica de serviço social na Direção-Geral da Assistência.

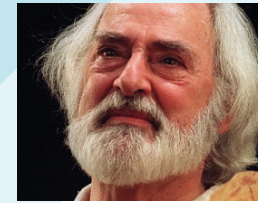
Em **1975** foi técnica de serviço social do Instituto de Apoio aos Retornados.

Em **1981**, por desafio da Dra. Maria Raquel Ribeiro, foi secretariar a Comissão Instaladora do Conselho Diretivo do Centro Regional da Segurança Social de Lisboa, acompanhado-a, ainda em **1988**, na ida para a Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade, onde a sua colaboração foi essencial no lançamento do Programa de Apoio Integrado a Idosos - PAII.

Na Mocidade Portuguesa teve papel relevante no lançamento de atividades de enfermagem no núcleo de Lisboa. Secretariou a Direção do Movimento Nacional Justiça e Paz da Igreja Católica. Atualmente, todas as segundas-feiras, dá apoio ao convívio da terceira idade organizado pela Igreja Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa.

A Dra. Berta da Silva Botelho, foi Galardoada na Categoria de **"Intervenção Social"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Ator Ruy de Carvalho



Iniciou-se no teatro em **1942**. Terminou o curso de Teatro do Conservatório Nacional com 18 valores. Estreou-se profissionalmente, em **1947**, no Teatro Nacional, na comédia *"Rapazes de Hoje"*.

Fundou, em 1961, o Teatro Moderno de Lisboa. A sua atividade estendeu-se igualmente à rádio e à televisão, tendo participado no *"Monólogo do Vaqueiro"* (**1957**) e em várias telenovelas. Em **1951** estreou-se no cinema em *"Eram 200 Irmãos"*. Protagonizou em **1998**, o clássico *"Rei Lear"*, integrado nas comemorações dos 50 anos da sua carreira de ator. Recebeu vários prémios de carreira.

Em **2010** recebeu o grau de Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada e em **2012** a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. Desde **1999**, tem tido um papel ativo e fundamental na divulgação e promoção de uma imagem positiva das pessoas idosas, dos conceitos de envelhecimento ativo, saudável e participativo, foi Presidente do Conselho Nacional para a Política da Terceira Idade, e colaborou com vários Ministérios, nomeadamente da Segurança Social e da Saúde, Sociedades Científicas e Organizações Não Governamentais. Ruy de Carvalho foi eleito como um dos cem maiores portugueses de todos os tempos.

"A vida é muito importante para a desperdiçarmos. É uma dádiva que nos foi dada, por isso temos que a viver até ao último minuto."

O Ator Ruy de Carvalho, foi Galardoado na Categoria de **"Arte e Espetáculo"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Daniel Serrão



Em **1945** termina o Curso Complementar de Ciências, com 18 valores.
Em **1951** completa o Curso de Medicina, com média final de 17 valores.
Doutorou-se em **1959**, com 19 valores.

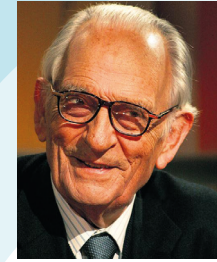
De **1965 a 1967** foi Vice-Presidente da Assembleia-Geral da Ordem dos Médicos.
Nos dois anos seguintes esteve mobilizado, em Luanda, prestando serviço
no Hospital Militar como anátomo-patologista.

Em **1971** torna-se Professor Catedrático e assume a direção do Serviço Académico
e Hospitalar de Anatomia Patológica.
É membro, em representação de Portugal, do Comité Diretor de Bioética desde **1989**.
Foi jubilado em **1 de Março de 1998**.

É Professor nos Mestrados de Bioética da UCP. Professor de referência
e comunicador brilhante, mantém-se incansável colaborador em múltiplos
congressos científicos e colaborando com Instituições Particulares de Solidariedade
Social e da Saúde, na promoção do conceito de envelhecimento ativo, saudável
e participativo, na defesa dos direitos humanos, do respeito para com os mais velhos
e de uma mudança de mentalidades face ao Envelhecimento Humano.

O Professor Doutor Daniel Serrão, foi Galardado na Categoria de **“Ciência
e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Adriano Moreira



Em **1944** licenciou-se em Direito pela Universidade de Lisboa
e tem doutoramento na mesma área pela Universidade Complutense
de Madrid.

Membro da delegação Portuguesa na ONU (**1957-1959**).
Foi subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, em **1959**,
ascendendo depois a ministro do Ultramar, em **1961**.

Acabou por se afastar da política ativa durante a fase final do Estado Novo.
Professor na Escola Superior Colonial (atual ISCSP) aonde viria a ascender a Diretor,
contribuindo para a reforma do ISCSP. Foi Presidente do CDS (**1986-1988**,
e interinamente **1991-1992**).

Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, em **1992**.
Continua a ser uma figura ativa, um estadista que os portugueses reconhecem
e respeitam como referência na História de Portugal, na inteligência ética,
e na atualidade política, e como deputado, advogado e professor.

*“Todo o ser humano é um fenómeno que não se repete na história da Humanidade.”
“Qualquer homem vale mais do que os erros que comete.”*

O Professor Doutor Adriano Moreira, foi Galardado na Categoria de **“Política
e Cidadania”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. João Nunes Abreu



Em **1963** licenciou-se em Medicina. Foi Chefe de Serviço na carreira Hospitalar. Entre **1992 e 2002** foi Sub Diretor Geral dos Hospitais, Diretor Geral da Saúde, Assessor de Ministros da Saúde e Assessor para os Direitos Humanos, da Ministra para a Igualdade.

Foi também co-fundador e Professor do Instituto Superior de Ciências da Saúde, Presidente do Conselho Ético e Profissional de Odontologia e Membro da Comissão Nacional de Luta contra a Sida.

Em **1996**, o Presidente da República confere-lhe o grau de Comendador da Ordem de Mérito.

É médico especialista em Estomatologia desde **1968**.

Assessor junto do Ministério da Saúde, tendo tido um papel determinante no Programa de Apoio Integrado a Idosos (P.A.I.I., **1993**), no primeiro diploma sobre Cuidados Continuados Integrados (Despacho conjunto 407/**98**) e no apoio ao desenvolvimento das Cidades Portuguesas Amigas das Pessoas Idosas, junto da OMS.

O Dr. João Nunes Abreu, foi Galardoado na Categoria de **“Ética e Saúde”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

D. Teresa Fradique



Em **1993**, tornou-se associada e voluntária da Associação Alzheimer, quando ao marido foi diagnosticada esta doença.

Deu várias entrevistas e participou em vários programas de televisão para falar da doença e da Associação e também distribuiu folhetos informativos.

Visitava os doentes nas suas casas para fazer companhia, transmitir a sua experiência e a sua enorme energia.

Em resultado do que faz, a D. Teresa Fradique costuma dizer que o voluntariado cria muitas vezes laços de amizade.

Continua sempre disponível para dar o seu contributo como cuidadora do marido e como voluntária da Alzheimer Portugal.

A D. Teresa Fradique, foi Galardoada na Categoria de **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2
0
1
4



Galardoados 2014

. Intervenção Social

Dra. Maria Filomena Moura Guedes

. Arte e Espetáculo

Atriz Carmen Dolores

. Ciência e Investigação

Dra. Maria Manuela Silva

. Política e Cidadania

Comendador Rui Nabeiro

. Ética e Saúde

Professor Doutor Fernando de Pádua

. Família e Comunidade

Dra. Manuela Saraiva de Azevedo

Dra. Maria Filomena Moura Guedes



Tem o Mestrado de Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Durante o curso participou, ativamente, na vida académica, sendo eleita para o 1.º Conselho Feminino da Associação Académica da Universidade de Coimbra, foi membro eleito do Conselho Cultural da mesma e desempenhou vários cargos de Dirigente da Juventude Universitária Católica Feminina.

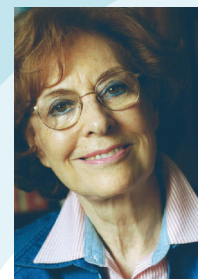
Ingressou nos Serviços dos Registos e Notariado do Ministério da Justiça, desempenhando funções de Conservadora do Registo Civil, Conservadora do Registo Predial e Notária em diversas localidades, como em Lisboa, fazendo desta forma 38 anos de carreira profissional.

Na vida adulta, participou em vários movimentos sociais ligados à Igreja Católica, em experiências de Desenvolvimento Comunitário e de Participação Cívica. Fez parte do núcleo fundador da Associação Para o Desenvolvimento Económico e Social.

Em **1979**, com um grupo de Pais, fundou a APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras, pertencendo aos seus Corpos Gerentes, em que trabalhou ativamente.

A Dra. Maria Filomena Moura Guedes, foi Galardoada na Categoria de **“Intervenção Social”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atriz Carmen Dolores



Iniciou-se na rádio aos 14 anos.

Em **1943**, estreou-se no cinema em *“Amor de Perdição”*.

Em **1945**, estreou-se no teatro, na Companhia *“Comediantes de Lisboa”*, com a peça *“Electra, a mensageira dos deuses”*.

Mantendo sempre uma atividade permanente na rádio, viria a integrar a Companhia Amélia Rey Colaço – Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II, onde se estreou com *“O vestido de noiva”*.

Em **1961**, funda e dirige o Teatro Moderno de Lisboa, juntamente com ilustres personalidades ligadas ao teatro. Teatro Laura Alves, Casa da Comédia, Teatro Maria Matos, Teatro Aberto, Teatro Mário Viegas foram alguns dos palcos por onde passou, com diversas peças.

Em **1976-82** realizou vários recitais de poesia e escreveu o seu primeiro livro de memórias.

Em **1986** fundou a Apoiarte-Associação de Apoio aos Artistas, e a cujos órgãos sociais ainda pertence. Em **1989** gravou a sua primeira telenovela *“Passerelle”*.

Ao longo da sua vida recebeu diversos prémios, de melhor atriz de teatro, uma condecoração como Cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada, Prémio de Popularidade como atriz de teatro radiofónico, distinguida pela Federação Ibero-latina Americana de Artistas e Intérpretes, um Globo de Ouro, agraciada com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, Prémio de Carreira “Bernardo Santareno” e a Medalha de Ouro da Câmara Municipal de Lisboa.

“Para mim, que – enquanto atriz - tive de “viver tantas vidas”, o ser humano será sempre olhado com a compreensão e a ternura que sempre merecem esses seres imperfeitos num mundo ele próprio tão longe da perfeição.”

A Atriz Carmen Dolores, foi Galardoada na Categoria de **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dra. Maria Manuela Silva



Tem o curso superior de Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, com classificação de 17,3 valores.

Foi Professora Catedrática daquele Instituto.

Foi docente no Instituto Superior de Sociologia e Gestão de Évora e no Instituto Nacional de Administração, lecionando e dirigindo seminários de mestrado na sua área de formação.

Desempenhou diversos cargos na Administração Pública, como: Diretora do Gabinete de Estudos Sociais do Ministério da Saúde (1965-70), Chefe do Serviço de Promoção Social Comunitária e Diretora do Serviço de Estudos e da Contabilidade Nacional do INE (1970-71), Presidente do Instituto de Tecnologia Educativa (1974-75) e Inspetora-Geral do Ministério da Educação.

Foi Secretária de Estado para o Planeamento, no I Governo Constitucional (1976-77).

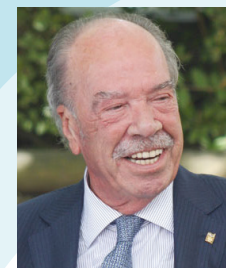
Presentemente é membro do Conselho Geral do Montepio Geral. Integra o Grupo Economia e Sociedade e coordena um projeto de reflexão cívica sobre "Pensar a Educação – Portugal 2015". É investigadora do Instituto de Ciências Sociais.

Foi fundadora e é Presidente vitalícia da Fundação Betânia. É Doutora *Honoris Causa* pela Universidade Técnica de Lisboa. Em 2000, foi agraciada com a Grã Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique.

"Precisamos de desenvolver esta consciência de que todos somos sujeitos de um novo humanismo num mundo emergente e valorizar estas iniciativas sem descuidar objectivos mais amplos para a comunidade humana como um todo: desejar que a fraternidade entre os povos seja realidade, que a paz seja justa e possível e que o planeta Terra possa continuar a ser habitável."

A Dra. Maria Manuela Silva, foi Galardoada na Categoria de "**Ciência e Investigação**", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Comendador Rui Nabeiro



Aos 19 anos assumiu a direção da Torrefação Camelo.

Em 1961, criava a sua própria empresa, a Delta Cafés, dando origem ao grupo que hoje lidera o mercado de cafés em Portugal.

Em 1972 e mais tarde em 1977-86, foi Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior.

Em 1988, nascia o Grupo Nabeiro, tendo hoje mais de duas dezenas de empresas com intervenção direta na agricultura, vitivinicultura, distribuição alimentar e bebidas, retalho automóvel, comércio imobiliário e hotelaria. Em 1995, foi distinguido com o Grau de **Comendador** da Ordem do Mérito Empresarial. Em 2006, a Universidade de Évora concedia-lhe o doutoramento *Honoris Causa*. Seria agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Em 2007, criou o Centro Educativo Alice Nabeiro, uma escola onde as crianças aprendem a ser empreendedoras, proativas, talentosas, destacando-se pelo seu potencial. Em 2009, foi honrado com a Comenda da Ordem de Isabel a Católica, atribuída por indicação de Sua Majestade D. Juan Carlos, Rei de Espanha.

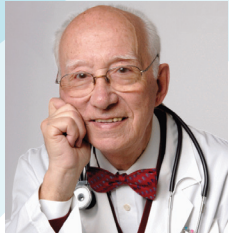
Em 2011, foi nomeado Cônsul Honorário de Espanha em Elvas e agraciado com a Medalha da Extremadura, atribuída pelo Governo desta região espanhola.

Em 2012, novo doutoramento *Honoris Causa*, na área das Ciências Políticas, pela Universidade Lusófona.

Atualmente é líder do Grupo Nabeiro.

O Comendador Rui Nabeiro, foi Galardoado na Categoria de "**Política e Cidadania**", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Fernando de Pádua



Licenciado em Medicina, Graduado em Cardiologia pela Harvard University, Boston, EUA, e Doutorado em Medicina e Cardiologia pela Faculdade de Medicina de Lisboa.

Em **1963** ficou Professor agregado e Diretor do serviço de Terapêutica Médica do Hospital de Santa Maria.

Aos 39 anos torna-se Professor Catedrático da Faculdade de Medicina.

Foi fundador e Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Foi coordenador científico, em Portugal, do Programa CINDI da Organização Mundial de Saúde (**1987-2002**). É Presidente honorário e sócio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

É Presidente e foi fundador do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva e da Fundação Professor Fernando de Pádua, esta última fundada em **2002** com o objetivo de promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Recebeu diversas distinções como: Prémio Rotary Club de Lisboa para o melhor aluno finalista da Faculdade de Medicina de Lisboa, Prémio Melhor Professor do Ano (**1980**) das Academias de Medicina, *Great Mind of 21st Century – Master of Preventive Cardiology, Lifetime Achievement One Hundred (International Biographical Centre, England)*, foi feito Grande Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada (**2005**) e recebeu o Prémio Nacional de Saúde (**2007**), entre outros. Pelas funções que teve é apelidado de “Pai da Medicina Preventiva em Portugal”, continuando nos dias de hoje ainda ativo.

O Professor Doutor Fernando de Pádua, foi Galardoado na Categoria de “**Ética e Saúde**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dra. Manuela Saraiva de Azevedo



Nasceu em **1911** e foi a primeira mulher, em Portugal, a receber a carteira profissional de jornalista.

Estreou-se como a primeira jornalista no jornal “*República*”, passou também pela redação do “*Vida Mundial*”, “*O Dia*” e o “*Diário de Notícias*”, no qual terminou a sua carreira profissional, aos 80 anos, onde se destacava na reportagem e na crítica teatral.

Durante o Estado Novo também foi vítima do lápis azul da censura.

Em **1985**, deixou o jornalismo e passou a trabalhar em prol da Casa Camões, que fundou em **1977**, em Constância, em Constância.

Escreveu obras como “*Claridade*”, em **1935** e em **1945** escreveu “*Um Anjo Quase Demónio*”.

Teve diversos ofícios ao longo de mais de um século: foi professora, crítica de arte, jornalista e escritora, publicou livros de poesia, contos, novelas, ensaios, biografias, crónicas, romances e peças de teatro.

Atualmente dedica-se à escrita.

A **9 de junho de 1995**, foi feita Comendadora da Ordem do Mérito, a **31 de agosto de 2015** foi feita Comendadora da Ordem da Liberdade e a **31 de agosto de 2016** foi feita Comendadora da Ordem da Instrução Pública.

“*A mentalidade não tem idade. É um uso pessoal.*”

A Dra. Manuela Saraiva de Azevedo, foi Galardoada na Categoria de “**Família e Comunidade**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2
0
1
5



Galardoados 2015

. Intervenção Social

Dra. Cesaltina dos Santos Lopes Camilo

. Arte e Espetáculo

Atriz Dra. Glória de Matos

. Ciência e Investigação

Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra

. Política e Cidadania

Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos

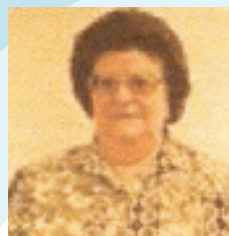
. Ética e Saúde

Enfermeira Maria Luíza de Sousa Gomes Pedro

. Família e Comunidade

Dr. Vicente Borges de Sousa

Dra. Cesaltina dos Santos Lopes Camilo



Licenciada em Serviço Social e em Ciências Sociais e Políticas.

De **1954 a 1958** prestou serviço como Técnica Auxiliar de Serviço Social.

Em **1959-63** exerceu funções de Assistente Social em Sacavém e no Funchal.

No ano de **1964** foi destacada para equipas técnicas, no apoio à população sinistrada do sismo ocorrido nos Açores e também para realização de um estudo sobre a população de um concelho de Idanha-a-Nova assolada por incêndios.

Em **1972** foi nomeada Chefe de Divisão de Acolhimento, Informação e Orientação do Instituto da Família e Ação Social.

Em **1977** foi nomeada Presidente do Conselho Consultivo de Acolhimento.

Em **1988-92** foi Vogal da Direção dos Serviços Sociais da Presidência do Conselho de Ministros.

Em **1993** assumiu o cargo de Diretora Coordenadora dos Equipamentos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Foi Vogal da Direção da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

Até **2013** foi Presidente da Comissão Instaladora da Associação Portuguesa para o Serviço Social e atualmente é Presidente da Assembleia Geral da Associação Infanta D.a Mafalda.

Entre as inúmeras atividades profissionais, textos publicados, comunicações em congressos e atividades como formadora, teve também diversos louvores nomeadamente no trabalho efetuado no Plano de Regresso de Portugueses residentes em Angola, atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

“O amor pelo trabalho social, a dedicação, a confiança e o empenhamento são os contributos que mais valorizam e permitem alcançar o bem-estar da população a quem se dirigem.”

A Dra. Cesaltina dos Santos Lopes Camilo, foi Galardoada na Categoria de **“Intervenção Social”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atriz Dra. Glória de Matos



Iniciou a sua carreira de atriz em **1954**.

Juntamente com Fernando Amado fundou a Casa da Comédia, onde foi atriz residente e membro direto.

Com a atribuição de uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian diploma-se em Teatro na *Bristol Old Vic Theatre School*, no Reino Unido.

Em **1968** ingressa na Companhia Portuguesa de Comediantes e em **1969** está na companhia do Teatro Nacional D. Maria II.

Em **1972** recebe da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro, o prémio de melhor atriz, pela interpretação em *“Quem tem medo de Virginia Woolf”*.

No cinema salienta-se a colaboração com o realizador Manoel de Oliveira, tendo participado em *“Francisca”* (**1980**), *“Vale Abraão”* (**1993**), *“O Quinto Império – ontem como hoje”* (**2004**), *“Singularidades de uma rapariga loira”* (**2009**), entre outros.

Em **1971-75** foi Professora da Escola de Teatro do Conservatório Nacional e em **1980-99** foi Professora da mesma Escola, agora com a designação de Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi conselheira de programação por 3 anos, e orientadora do Centro de Formação da RTP por 12 anos.

Em **1990-92** foi Assessora da Secretaria de Estado da Cultura. Em **1991-94** foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social. Entre **1994** e **1998** foi assessora do Instituto de Artes Cénicas. Em **2006** recebeu a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura.

“A Deus eu peço três coisas, primeira, a coragem para mudar em mim o que pode ser mudado, segunda, humildade para aceitar aquilo que não pode ser mudado, terceira, a clarividência suficiente para perceber a diferença entre uma e outra.”

A Atriz Dra. Glória de Matos, foi Galardoada na Categoria de **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra



Médico, Professor Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e reformado de Diretor de Serviço do Hospital de São João, especialista em Medicina Interna e Nefrologia pela Ordem dos Médicos.

Em **1988-91** foi Diretor do Hospital de São João e também foi fundador e Diretor dos Serviços de Nefrologia do Hospital de Santo António (**1974-75**) e do Hospital de São João (**1993-2000**).

Abriu diversos Centros Renais e de Diálise na região Norte do País.

Foi eleito para os títulos de *"Fellow"* do *American College of Physicians* e sócio honorário da Sociedade Brasileira de Medicina, da Sociedade Portuguesa de Medicina e da Sociedade Portuguesa de Nefrologia.

Pertencendo também a outras Sociedades Científicas: espanhola, francesa, europeia e norte americana.

Em **1997** fundou o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, no Porto, sendo Presidente da Direção dessa Instituição. Em resultado do seu papel fundador e divulgador da diálise renal no Norte e Centro de Portugal, recebe o Prémio Nacional de Saúde **2013**.

Publicou centenas de artigos científicos em revistas e outros artigos de divulgação humanística, proferiu inúmeras conferências e esteve presente em múltiplos Congressos.

A par da intensa atividade profissional, tem também um percurso artístico, com 21 exposições individuais de Pintura e dois livros de Poesia publicados.

"Viver é existir entre perigos e oportunidades."

"Ser livre é não dominar ninguém nem ser dominado por ninguém."

O Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra, foi Galardoado na Categoria de **"Ciência e Investigação"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos



Licenciado em Direito, vem exercendo advocacia desde **1950**.

Fez parte do grupo de fundadores do CDS-Centro Democrático Social, tendo exercido diversas funções dentro do Partido.

Em **1975** foi fundador do Instituto da Democracia e Liberdade, atualmente Instituto Amaro da Costa.

Em **1976** foi membro da Assembleia Municipal de Lisboa.

Foi eleito Deputado nas eleições legislativas de **1979** e **1980**.

Em **1988** cessou a sua atividade partidária. Relativamente à sua carreira profissional, foi Diretor Geral da Associação Industrial Portuguesa (**1971-78**), Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (**1980-83**), Presidente do Conselho Superior de Ação Social (**1984-91**), Vogal do Conselho de Gerência da RTP (**1985-88**), Presidente do Fundo do Turismo (**1989-94**), Presidente do Instituto de Promoção Turística (**1991- 93**), entre outras funções.

Atualmente é Membro da Mesa Administrativa e Irmão- Provedor da Irmandade da Misericórdia de São Roque de Lisboa.

"Se Deus me conserva assim é porque quer que eu faça qualquer coisa que ainda não fiz."

O Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos, foi Galardoado na Categoria de **"Política e Cidadania"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Enfermeira Maria Luiza de Sousa Gomes Pedro



Tem o Bacharelato em Enfermagem e tem diferentes cursos de Enfermagem Complementar. Foi Enfermeira no Instituto Português de Oncologia e Professora dos Cursos de Auxiliar de Enfermagem do mesmo Instituto.

Durante 26 anos foi Diretora Técnica do Lar de Santa Clara, acumulando funções em **1974-79** como Diretora Técnica da Casa de Repouso de Cascais e em **1979-83** como Diretora Técnica do Centro de Dia e Convívio Álvaro de Sousa.

Participou como conferencista em diversos Congressos, Fóruns e Encontros. Também participou em Programas de Televisão ensinando cuidados básicos de higiene à população e cuidados a idosos.

Desde **1981** que participa em várias atividades de formação organizadas pela FITI- Federação das Instituições de Terceira Idade.

Tem mais de três mil horas na atividade como formadora em diversas Instituições. Participou em vários júris de avaliação curricular e orientou vários estágios de alunos de Enfermagem, Serviço Social, entre outros.

Produziu diversos trabalhos como o "Guia de acolhimento para idosos em Instituição" e publicou artigos em revistas como "Cuidados gerais de enfermagem no envelhecimento".

A nível de voluntariado é sócia fundadora e voluntária da Delegação de Sintra da Associação Coração Amarelo.

A Enfermeira Maria Luiza de Sousa Gomes Pedro, foi Galardoada na Categoria de "**Ética e Saúde**", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. Vicente Borges de Sousa



Presidente do Conselho de Administração da empresa A. C. CYBRON, em Ponta Delgada, empresa de cariz familiar, e nela desde sempre desempenha atividade profissional.

A sua sensibilidade social é pautada por uma cooperação estreita com os trabalhadores da empresa, demonstrada pela distribuição dos lucros de cada exercício por estes.

Ligado ao negócio do gás foi agente ativo e defensor da criação da primeira estação de enchimento de gás em S. Miguel, Açores, constituindo-se então uma sociedade de raiz para esse fim.

Pertence a várias organizações sociais, desenvolvendo ações de apoio a pessoas carenciadas, por exemplo na área da educação através da atribuição de bolsas de estudo.

É uma personalidade com grande atividade, humilde, íntegro, com um enorme sentido de humor e Açoriano convicto.

*"Nunca faças aos outros aquilo que não gostarias que te fizessem a ti."
"Ninguém é dono da verdade absoluta."*

O Dr. Vicente Borges de Sousa, foi Galardoado na Categoria de "**Família e Comunidade**", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

. Intervenção Social

Senhor Manuel Ferreira Jerónimo

. Arte e Espetáculo

Ilustrador e Pintor José dos Santos Gariês

. Ciência e Investigação

Dra. Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa

. Ciência e Investigação

Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo

. Ciência e Investigação

Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa

. Política e Cidadania

Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria

. Política e Cidadania

Dr. João Moura

. Ética e Saúde

Dr. António Duarte Arnaut

. Ética e Saúde

Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada

. Ética e Saúde

Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto

. Família e Comunidade

Professor Doutor António Gentil Martins

. Família e Comunidade

Dra. Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettercourt

Senhor Manuel Ferreira Jerónimo



Tem atualmente 86 anos e é conhecido por “Manuel 25”.
Nasceu em Lisboa, onde começou a trabalhar aos 13 anos numa serração.
Aos 15 anos o pai levou-o para a Pica dos Navios, onde passou a aprendiz,
depois a operário e a operário chefe da construção naval.

Mais tarde, em 1969 entrou para o Partido Socialista.
Depois de participar na resistência ao Antigo Regime, após o 25 de Abril teve
um papel de destaque na segurança pessoal do Dr. Mário Soares e na organização
de festas, comícios e campanhas do PS. Foi deputado na Assembleia da República,
onde a sua atividade ficou marcada sobretudo pela defesa dos direitos
dos reformados e pensionistas, tendo em 1986 fundado o MODERP (Movimento
Democrático dos Reformados e Pensionistas), do qual, ainda hoje, é Presidente
do Secretariado Nacional.

Em 1989 funda a Associação Nacional de Aposentados Pensionistas e Reformados
(ANAPR/MODERP), uma IPSS que defende os mais desfavorecidos, da qual é ainda
Presidente da Direção.

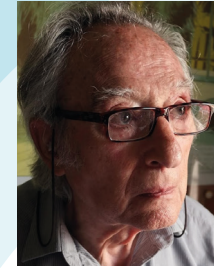
Em 2016 continua como responsável pelo Departamento dos Idosos da UGT, a nível
nacional e internacional.

“Um Homem tem de Lutar.”

“Sempre na Defesa dos Reformados, Pensionistas e Idosos em geral.”

O Senhor Manuel Ferreira Jerónimo, foi Galardoado na Categoria de “**Intervenção Social**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês



É ilustrador e pintor e tem atualmente 88 anos.
Diplomou-se em desenho e artes gráficas (1946) pela Escola de Artes Decorativas
António Arroio, em Lisboa.

Nesse ano inicia a carreira de autor de Banda Desenhada (BD) entrando para
a equipa do jornal “O Mosquito”.

A partir de 1946 colabora em mais de uma dezena de publicações dedicadas
a crianças e adolescentes, editadas em Portugal.

Desenha para várias editoras escolares, em livros de História, Geografia, Ciências,
Português e Matemática, para os diferentes graus de ensino.

Foi colaborador do jornal “O Século”, onde participou com desenhos para vários
concursos e iniciativas. Participa numa monografia das Forças Armadas
Portuguesas, com desenhos de uniformes militares, publicado pelo Ministério
da Defesa em 1960.

Desenha para várias Entidades como a Liga de Proteção da Natureza, CTT,
Sociedade Nacional de Fósforos, “Revista de Turismo” e TAP. Durante a década de
80 foi Presidente do Clube Português de Banda Desenhada, participando
em colóquios e palestras em Escolas do País e ministrando cursos da sua área
para alunos e professores.

Recebeu o Prémio do Centro Nacional da Cultura/Ministério da Juventude (1988).
Convidado de Honra do Festival de BD de Lucca, Itália (1990), onde apresenta
uma exposição sobre a História de Portugal. Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção
na área da BD concedida pelo Município da Amadora (1991). Em 2016 continua
a ilustrar e a pintar.

O Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês, foi Galardoado na Categoria de “**Arte e Espetáculo**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



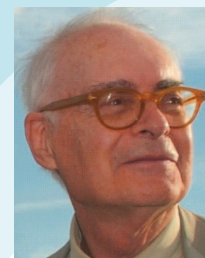
É Assistente Familiar diplomada pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSS), e complementou a sua formação com diversos cursos nesta área.

Foi responsável pelo Ensino do Serviço Social no ISSS, onde acumulou as funções de Subdiretora para os Assuntos Pedagógicos e de Codiretora da Instituição. Posteriormente desempenhou funções no Ministério da Educação Nacional, participando no Grupo de Estudos para a Reforma no Ensino (1970/71).

Desempenhou diversas funções na Universidade Católica Portuguesa, destacando-se as de Diretora Adjunta dos Serviços Sociais (1981 a 1997), Docente com Regência na Licenciatura em Serviço Social (de 2001/02 a 2005/06) e Coordenadora Adjunta do Curso de Serviço Social (2002/03).

Atualmente colabora com o Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia (CESSS).

A Dra. Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa, foi Galardoadada na Categoria de **"Ciência e Investigação"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



Atualmente tem 89 anos e é um cientista e político, pioneiro na defesa dos oceanos e no lançamento das temáticas ambientais em Portugal.

Em 1950 formou-se em Biologia e especializou-se em Oceanografia Biológica e Gestão de Recursos Vivos Marinhos. Foi Diretor da Divisão dos Recursos e Ambiente Aquático do Departamento de Pescas da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO, 1961-1974), Chefe da Delegação Portuguesa à Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (1974-1978), Secretário da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO (1980-1988), Membro e Coordenador da Comissão Mundial Independente para os Oceanos (1995-1998). Foi Professor Catedrático da Universidade do Porto. Exerceu inúmeros cargos e funções no governo português, como Secretário de Estado das Pescas e Ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE) em 1974-1975. Foi condecorado com a Grande-Oficial da Ordem do Mérito de Malta (1995), a Grã-Cruz da Ordem do Mérito de Portugal (1999), entre outras.

Em 2016 é Presidente do Conselho Científico das Ciências do Mar e do Ambiente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Presidente do Comité Português para a COI/MNE, Presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, entre outras atividades relevantes.

"Sempre estive convicto que o futuro da humanidade depende da compreensão e capacidade de cooperação com vista a mobilizar a acção colectiva entre Estados, instituições e cidadãos de todo o mundo, perspectiva que será determinante para dar resposta aos desafios desta fase do Antropoceno."

O Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo, foi Galardoadado na Categoria de **"Ciência e Investigação"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



É Licenciado em Medicina, Doutorado em Ciências Médicas, com prova complementar em Psiquiatria, e Especialista em Medicina Legal e tem atualmente 82 anos.

Foi Diretor do Instituto de Medicina Legal do Porto (1976/2001), Consultor em Medicina Legal do Ministério da Justiça e Diretor do Centro Médico-Legal.

Membro de diversas sociedades científicas nacionais e estrangeiras.

Possui uma obra científica com mais de 250 trabalhos, alguns publicados em diversos países.

Muitos dos temas de Medicina Legal têm sido divulgados nos órgãos de Comunicação Social.

Professor Catedrático de Medicina Legal na Universidade Portucalense Infante D. Henrique, foi Professor Catedrático de Psicologia Forense na Universidade Lusíada do Porto e foi Professor Catedrático de Odontologia Forense no Instituto Superior de Ciências da Saúde-Norte.

Em 2016 é Consultor do Mestrado de Medicina Legal e Professor Catedrático Jubilado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, preside ao Conselho Científico e é Diretor Científico do Instituto CRIAP-Psicologia e Formação Avançada.

O Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa, foi Galardoado na Categoria de "Ciência e Investigação", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



Atualmente tem 93 anos. É licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas com 18 valores.

Em 1947 foi convidado para Assistente do Curso de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Em 1949 parte para França, a convite do Reitor da *Faculté de Lettres* da Universidade de Bordéus, com uma Bolsa de Estágio.

Em 1953 iniciou uma carreira académica, tendo lecionado em diversas universidades europeias e americanas. Professor Jubilado da Universidade de Nice (1988), recebeu nesse ano o Prémio Europeu de Ensaio Charles Veillon, pelo conjunto da sua obra, e foi Conselheiro Cultural junto da Embaixada de Portugal em Roma (1989-1991).

Entre condecorações e distinções, recebeu as ordens de Grande Oficial de Santiago e Espada (1981) e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (2014).

França distinguiu-o com a Ordem Nacional de Mérito (1996) e a Legião de Honra (2002).

Recebeu ainda o Prémio António Sérgio (1992), Prémio Camões (1996), Doutoramento *Honoris Causa* pela Universidade Nova de Lisboa (1998), Doutoramento *Honoris Causa*, pela Universidade de Bolonha (2007), Medalha de Ouro da Cidade da Guarda (2008), Prémio Vasco Graça Moura-Cidadania Cultural (2016), entre outros.

Desde 1999 ocupa o cargo de administrador não executivo da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 2016 tomou posse como Conselheiro de Estado, designado por Sua Excelência o Presidente da República.

O Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria, foi Galardoado na Categoria de "Política e Cidadania", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. João Moura



Atualmente tem 89 anos.

Iniciou a sua atividade profissional no setor privado, em seguida passou a exercer funções técnicas no setor público, setor no qual se fixou por sentir que estava a trabalhar mais diretamente para o interesse geral.

Foi Diretor do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra (1964-1971) e Diretor-Geral do Departamento de Estudos e Planeamento do Ministério do Trabalho (1971-1997), presidiu ainda ao Observatório tripartido do Emprego e Formação Profissional (1993-1999).

A nível internacional desenvolveu uma ação intensa, durante mais de 30 anos (1968-1999), em especial no âmbito da OCDE, do Conselho da Europa e da Organização Internacional do Trabalho.

Foi professor universitário convidado de "Economia do Trabalho" (1981-1989) e de "Planeamento Económico e Social" (1985-1989).

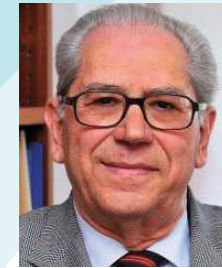
A par da atividade profissional, foi exercendo diversas ações na Igreja, a nível paroquial, diocesano e nacional. Realizou inúmeras palestras e conferências, relacionadas com a doutrina social da Igreja.

Em 1962-1963 realizou o II Encontro Nacional dos Diplomados Católicos com o tema "Perspetivas Cristãs do Desenvolvimento Económico".

Entre 1986-1996 presidiu à Comissão Diocesana Vocação e Missão dos Leigos, do Patriarcado de Lisboa. Em 2016 encontra-se a escrever um livro.

O Dr. João Moura, foi Galardoado na Categoria de "Política e Cidadania", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. António Duarte Arnaut



É licenciado em Direito e tem atualmente 80 anos.

Militante da Ação Socialista Portuguesa desde 1965, foi co-fundador do Partido Socialista (1973), tendo sido seu dirigente até 1983.

Fez parte do II Governo Constitucional (1978), liderado pelo Dr. Mário Soares, como Ministro dos Assuntos Sociais.

É considerado, muitas vezes, como o "pai do Serviço Nacional de Saúde", por ter sido o autor do despacho de 1978 que abriu portas para a criação do SNS, um ano depois.

Exerceu também diversos cargos na Ordem dos Advogados, nomeadamente o de presidente do Conselho Distrital de Coimbra. Recebeu a Medalha de Honra da Ordem dos Advogados (2007).

Foi vogal do Conselho Superior de Magistratura. Foi um dos fundadores do Círculo Cultural Miguel Torga. Em 1995 fundou a Associação Portuguesa de Escritores Juristas, de que foi presidente.

Publicou diversas obras de poesia, ficção e ensaio, tais como "Serviço Nacional de Saúde: uma aposta no futuro" (1978), "Por este caminho" (1999) e "Rio das sombras" (2007).

Participou na organização da antologia "Cântico em Honra de Miguel Torga" (1996). Foi Membro e Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano – Maçonaria Portuguesa de 2002 a 2005.

A 25 de Abril de 2004 foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade.

Em 2016, nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, e pelos atos relevantes em prol da saúde dos Portugueses, foi-lhe atribuído o Grande Colar, a título honorífico, pelo Júri do Prémio Nacional de Saúde, tendo sido também condecorado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade por Sua Excelência o Presidente da República.

O Dr. António Duarte Arnaut, foi Galardoado na Categoria de "Ética e Saúde", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



Atualmente tem 84 anos. É Médica Especialista em Pediatria/Reabilitação Pediátrica/Desenvolvimento.

Tem o título de Especialista de Medicina Física de Reabilitação, Chefe de Serviço Hospitalar em Pediatria, fez Doutoramento em Pediatria (1990) e frequentou vários Cursos de Especialização na Área do Desenvolvimento da Criança e na Reabilitação da Criança e Jovem com Deficiência.

Foi Diretora Clínica no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (1961–2002). Diretora de Serviço no Serviço de Reabilitação Pediátrica e Desenvolvimento do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (1966–1989). Foi Presidente da Direção Nacional da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral.

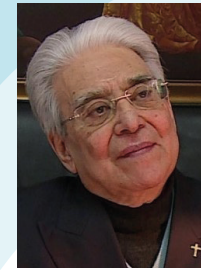
Foi agraciada com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique (1988) e Medalha de Ouro por Serviços distintos na área da Saúde (2006).

Atividades de Ensino e Investigação na área do Desenvolvimento da Criança e Reabilitação Pediátrica com vários trabalhos apresentados em Seminários e Congressos, muitos deles publicados.

Consultora e investigadora no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e no Instituto de Formação e Investigação da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e Membro do grupo de trabalho do Programa da “Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 anos de Idade” da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

“A criança com problemas de desenvolvimento é essencialmente uma criança com as mesmas necessidades de todas as crianças e os mesmos direitos de ser desejada e amada e de ter igualdade de oportunidades de participação e inclusão na vida ativa.”

A Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada, foi Galardoada na Categoria de **“Ética e Saúde”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



Atualmente tem 84 anos, é licenciado em Teologia Sistemática, Mestre em Bioética e pós-graduado em Pastoral Social.

Desde cedo teve uma intensa atividade Pastoral Religiosa com a participação no Movimento Mundo Melhor (1964-1970), fez parte do Secretariado Nacional da Pastoral Juvenil (1975-1980) e quase 30 anos como Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde (1985-2013).

Foi Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (1991-2002), Presidente do Secretariado de Entreculturas do Ministério da Educação (1991-2001) e Alto Comissário do Projeto Vida – Luta Contra a Droga (1992-1998).

Também teve diversas funções na Santa Sé, em Roma, como Assistente da Federação Internacional dos Médicos Católicos (1994-2006), Consultor do Conselho Pontifício para a Pastoral da Saúde (1994-2010) e esteve na Coordenação das Capelarias Hospitalares Europeias (1998-2002).

Foi distinguido com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito pelo Presidente da República, Medalha de Ouro do Ministério da Saúde e nomeado pelo Papa Bento XVI Capelão da Casa Pontifícia com o título de Monsenhor. Em 2016 exerce as atividades de Assistente Nacional dos Enfermeiros Católicos, Assistente Diocesano dos Médicos Católicos no Patriarcado de Lisboa, Docente da Universidade Católica e Pároco da Igreja do Campo Grande em Lisboa.

O Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto, foi Galardoado na Categoria de **“Ética e Saúde”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor António Gentil Martins



Atualmente tem 86 anos e é médico. Foi durante 9 anos Presidente da Ordem dos Médicos e 2 anos como Presidente da Associação Médica Mundial. Realizou mais de 12 mil intervenções cirúrgicas, incluindo 9 irmãos siameses vivos. Autor de múltiplas técnicas Cirúrgicas.

Foi fundador da Liga Portuguesa Contra a Prostituição, Membro de Honra da Liga Portuguesa Contra o Cancro, da AMI e de outras Associações e Sociedades. Fundador e primeiro Presidente da Associação dos Atletas Olímpicos Portugueses. De **1986 a 2000** foi Professor de Cirurgia Pediátrica na Faculdade de Ciências Médicas.

Ex-Diretor do Departamento de Cirurgia do Hospital Pediátrico de D. Estefânia. Foi agraciado com a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Medalha de Ouro do Ministério da Saúde, Medalha de Honra da Ordem dos Médicos, Chaves da Cidade de *Miami* e do Condado de *Dale* por serviços relevantes em Medicina, entre outros. Em **2016** continua a ser Cirurgião Pediátrico, Oncologista Pediátrico, o único Membro de Honra das Sociedades Internacionais Médica e Cirúrgica, Consultor do Departamento da Criança e do Adolescente do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, de Lisboa (de que foi Fundador e Diretor), Presidente do Centro de Apoio a Vitimas de Tortura Portugal, entre outras atividades relevantes.

“A família natural (mulher e homem, Mãe e Pai), não pode deixar de ser a base de uma educação correta e saudável, garante dos afetos que promoverão uma sociedade solidária, feliz, respeitadora da verdade, da coerência e da honra, bem como assegurando um ambiente de paz entre os homens, que todos desejamos alcançar...!”

O Professor Doutor António Gentil Martins, foi Galardoado na Categoria de **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dra. Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt



Fez o Curso Complementar dos Liceus, frequentou o Instituto António Aurélio da Costa Ferreira e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada, tendo feito a tese de fim de curso “Teoria e Prática da Orientação Educacional”.

Frequentou os cursos: Direção de Pessoal; Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos; Curso de Pós- Graduação em Psicologia.

Foi colocada aos 28 anos no Hospital Júlio de Matos inaugurando e dirigindo na Área de Psicopedagogia as Clínicas Infantis, tendo também sido integrada na Equipa do Prof. Dr. Egas Moniz, colaborando na análise psicológica dos doentes leucotomizados.

Abriu e orientou o Centro de Psicopedagogia do Liceu Pedro Nunes (**1967-1971**).

Foi Técnica Superior da Gestão de Recursos Humanos da Manutenção Militar e colaborou com o Grupo de Inovação da Associação Portuguesa de Criatividade.

Publicou vários artigos em diferentes revistas, como a *Ação Médica* e *Anais Portugueses de Psiquiatria*. Com 76 anos comprou o seu primeiro computador e aprendeu informática para fazer os Relatórios de Orientação Profissional, que em **2016** continua a fazer graciosamente aos netos das muitas amigas. Inaugurou em Portugal o Clube Soroptimist Internacional (**1986**), para mulheres profissionais, continuando desde sempre a dar a sua colaboração.

Atualmente tem 97 anos.

“Trabalhar com doentes mentais ensinou-me a viver com tolerância e compreensão, sentindo, ajudando e amando todos aqueles com quem convivi.”

A Dra. Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt, foi Galardoada na Categoria de **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2
0
1
7



Galardoados 2017

. Intervenção Social

Provedor Arlindo de Azevedo Maia

. Ciência e Investigação

Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho

. Ética e Saúde

Professor Doutor António Coimbra de Matos

. Família e Comunidade

Engenheiro Fernando Magalhães Crespo

. Família e Comunidade

Senhor José Belo Subtil

Provedor Arlindo de Azevedo Maia



Nasceu a **9 de setembro de 1930**, tem 87 anos, sendo natural de Modivas – Vila do Conde. É Engenheiro Técnico Civil e de Minas.

A sua experiência profissional é diversificada, tendo exercido várias atividades profissionais no ramo da Engenharia e gerido empresa imobiliária.

Desempenhou função de Direção em exploração Mineira e executou Projetos de edificação e cálculos de estabilidade, ministrando ainda formação profissional, no âmbito da “Cultura Institucional”.

Desde 1984 é Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Em **1986/89** assumiu a função de Coordenador de formação profissional promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e foi Secretário do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas. Foi Presidente do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas, **de 1999 a 2001**.

Irmão Honorário da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim (**2003**) e com inúmeras participações em Congressos e Seminários como moderador e orador. Participou em órgãos de instituições sociais, desde os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde à Fundação Lar do Emigrante Português do Mundo, entre outros. Foi inúmeras vezes galardoado, homenageado, condecorado e premiado pela sua dedicação e serviços prestados às Misericórdias.

Mais recentemente, foi premiado com o Prémio “*Nunes Correa Verdades de Faria*”, pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na área A – Cuidado e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos (**2013**) e agraciado com a mais Alta Condecoração da Associação Portuguesa de Paramiloidose, “*Professor Doutor Corino de Andrade*” (**2016**). Continua a trabalhar, diariamente, de forma ativa e empenhada, com espírito de grande empreendedorismo.

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.”

Citação de *Fernando Pessoa*, apreciada pelo Sr. Provedor

O Provedor Arlindo de Azevedo Maia, foi Galardoado na Categoria de “**Intervenção Social**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho



Nasceu a **11 de agosto de 1931** e tem 86 anos de idade.

É Professor Jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo doutorado em Geologia (**1969**). Foi Diretor do Museu Nacional de História Natural. Foi também consultor da RTP para séries de divulgação científica. Participou e dirigiu exposições, destacando-se a exposição “*Dinossáurios regressam a Lisboa*”, com 347 000 visitas, em apenas 11 semanas.

Dirigiu inúmeros projetos de investigação, com trabalhos e artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais, participando ainda em livros didáticos.

Colaborou ainda com os Serviços Geológicos de Portugal, Centro de Estudos Geográficos, do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa e Centro de Estudos Ambientais.

Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Sant’Iago da Espada (**1993**) e distinguido pela Casa da Imprensa com o prémio “*Bordalo*” para a Ciência (**1994**).

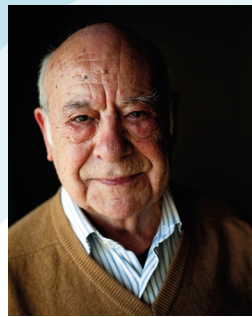
Desde **1999** é Patrono da Escola EB 2/3 Professor Galopim de Carvalho (Queluz/Sintra) e, recentemente, patrono da Escola EB1/JI do Bacelo, em Évora, agora designada de Escola Básica Galopim de Carvalho. É ainda conhecido como “*o avô dos dinossauros*”, sendo um símbolo nacional da defesa e preservação do património cultural, científico e natural.

Atualmente, dirige e integra diversos Organismos Nacionais e Internacionais, nomeadamente a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO.

“Quando um escritor, que é também professor e geólogo, resolve escrever um livro de divulgação científica, o resultado é, necessariamente, influente na sociedade.”
Fernando Barriga, Prefácio de *Sopas de Pedra* (**2000**), de Galopim de Carvalho.

O Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho, foi Galardoado na Categoria de “**Ciência e Investigação**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor António Coimbra de Matos



Nasceu a **20 de dezembro de 1929**, numa aldeia perto de Peso da Régua, chamada Galafura, tendo 87 anos de idade.

Em **1959**, especializou-se em Psiquiatria no Porto.

É Psiquiatra, Pedopsiquiatra e Psicanalista.

Foi Fundador e Diretor do Centro de Saúde Mental Infantil e Juvenil de Lisboa.

Em **1992**, este Centro foi transferido para o Departamento de Pedopsiquiatria do Hospital D. Estefânia, onde continuou a exercer até à reforma.

Desde 1982 até 2001, foi Professor Convidado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Clássica de Lisboa, nas cadeiras de Psicopatologia Dinâmica da Criança e do Adolescente e Psicopatologia Dinâmica do Adulto.

A partir de **1990**, assume funções de Professor Associado Convidado (**1990**) no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em Lisboa, na cadeira de Psicopatologia Geral e nos Temas Avançados de Relação Terapêutica, e orienta alunos de Mestrado. Autor de artigos publicados nas revistas *Jornal do Médico* e *O Médico*, colecionados pela Bial e, mais tarde, editados com o título de *Escritos* (dez volumes). São ainda da sua autoria obras relacionadas com a depressão, a *patologia Borderline* e a adolescência.

É Fundador e Presidente de várias Sociedades Científicas, nomeadamente da Sociedade Portuguesa de Psicossomática e do Colégio de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Ordem dos Médicos, e Analista Didata na Sociedade Portuguesa de Psicanálise e Presidente da Comissão de Ensino.

O Professor Doutor António Coimbra de Matos, foi Galardoado na Categoria de “**Ética e Saúde**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Engenheiro Fernando Magalhães Crespo



Nasceu a **9 de Abril de 1930**, em Figueira de Castelo Rodrigo, numa família tradicional cristã. Frequentou o Instituto Nun’Alvares da Companhia de Jesus e Instituto Superior Técnico (IST), onde se tornou Engenheiro Mecânico (17 valores).

Foi, durante dois anos, Assistente Universitário no IST, acumulando com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Exerceu diversos cargos de chefia e administração, nomeadamente na Companhia de Diamantes de Angola e no Grupo C. Santos, e como Diretor-Geral na SERTE- Sociedade de Estudos e Realizações Técnico-Económicas.

Em **Julho de 1974**, a convite de D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa, aceitou a Gerência da Rádio Renascença, quando esta estava em situação muito difícil em pleno PREC.

Em meados de **1980**, lança a ideia e chefia o projeto de uma televisão para a Igreja, liderando as negociações com o Governo que culminaram com a atribuição, em **1992**, do alvará da TVI.

Membro da ACEG-Associação Cristã de Empresários e Gestores, **desde 1972**, é atualmente o seu membro ativo mais antigo. Foi fundador da ARIC – Associação das Rádios de Inspiração Cristã (**1991**), CERC– Conferência Europeia das Rádios Cristãs (**1993**) (Presidente **entre 1998 e 2002**), CPMCS– Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social (**1994**) (primeiro Presidente), e NOVA– Federação dos Meios de Comunicação Social de Inspiração Cristã (**1994**). **De 1990-1993** foi membro do Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa. Este seu percurso encontra-se descrito no livro *Os Meus 31 Anos Na Rádio Renascença* (**2011**). A **10 de Junho de 2003** foi agraciado pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, com o grau de “*Grande Oficial da Ordem de Mérito*”.

Desde a sua reforma (**2005**) é Presidente Emérito da Rádio Renascença.

“Obrigado Senhor pelas oportunidades que me deste na vida e perdoa-me se não as soube bem aproveitar como Tu esperarias.”

O Engenheiro Fernando Magalhães Crespo, foi Galardoado na Categoria de “**Família e Comunidade**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Senhor José Belo Subtil



Nasceu a **11 de Setembro de 1932**, na Rua de Santa Eulália, n.º 64, na freguesia de Vale do Peso, tendo 85 anos de idade. Em **1955** ingressa na PSP, na área de Lisboa. Foi escriturário no Comando da PSP de Portalegre (**1957**) e no Crato (**1959**) concluiu o 1º Ciclo.

Em **1973** frequenta o curso noturno no Liceu Nacional de Portalegre, concluindo em **1976** o curso geral dos Liceus (9º ano). Teve uma carreira brilhante como escriturário, oficial de diligências no Tribunal de Trabalho de Portalegre, escrivão de direito no Tribunal de Trabalho de Sintra e no Tribunal Cível de Lisboa, dedicando 40 anos ao serviço público.

Sempre mostrou sensibilidade social e vontade em ajudar os outros, especialmente os habitantes da Aldeia onde viveu.

Ajudou na realização das Festas de Verão de Vale do Peso para angariar fundos para a conservação da Igreja e, posteriormente, para a construção de um Lar. É Fundador e Presidente do Lar e Centro de Dia Nossa Senhora da Luz de Vale do Peso (**1988**).

Por sua iniciativa cria o Museu Etnográfico (**2003**), com peças que angariou e é feita a compra da propriedade designada por Estância de Veraneio do Algarve (**2005**).

Em **2016** foi agraciado com o Prémio Nunes Correa Verdades de Faria (SCML), na categoria *“Cuidado e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos”*, pelos 50 anos que dedicou a promover o bem-estar da população idosa do Crato.

O exemplo de vida de José Subtil, a qualidade da sua obra e o contributo para o bem-estar social das populações do concelho do Crato, distrito de Portalegre e até do País são merecedores de reconhecimento.

“Muitas vezes coloquei a minha família de lado para me dedicar aos projetos”.

O Senhor José Belo Subtil, foi Galardoado na Categoria de **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro



2012



2013



2013

2
0
1
8



Galardoados 2018

. Intervenção Social

Frei Vítor José Melícias Lopes

. Arte e Espetáculo

Escultor João Pires Cutileiro

. Ciência e Investigação

Professora Doutora Helena Rebelo Pinto

. Política e Cidadania

Dr. Alberto José dos Santos Ramalheira

. Ética e Saúde

Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro

. Família e Comunidade

Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo

Frei Vítor José Melícias Lopes



Nasceu a **25 de julho de 1938**, no Ramalhal.

Ordenado sacerdote, licenciou-se em Direito e Direito Canónico em Roma, onde foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Paralelamente ao sacerdócio, exerceu funções em Instituições de Solidariedade Social, Associações, Fundações e Hospitais.

Exerceu os cargos de Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (**1974-1980**), do Serviço Nacional de Bombeiros (**1981-1983**), do Conselho de Administração do Montepio Geral (**1983-1988**), bem como do Conselho Fiscal da Cruz Vermelha.

Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (**1988-1992**) tendo na década de 90 assumido a presidência da União das Misericórdias Portuguesas (**1991-2006**) e da Confederação Internacional das Misericórdias. Em **1998**, tornou-se membro efetivo do Comité Económico e Social Europeu e um ano depois Comissário Nacional para o Apoio à Transição em Timor-Leste.

Dedicou-se também à docência, sendo um académico de Honra da Academia Mundial de Ciências, Tecnologia e Formação Profissional.

Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Benemerência (**1983**) e distinguido com a Grã-cruz da Ordem do Mérito (**1993**). Recebeu prémios no domínio da solidariedade, destacando-se, o Prémio Intervenção Social (**1991**) e Solidariedade/98, entre outros.

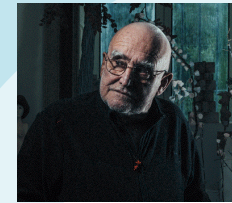
Atualmente preside à Mesa da Assembleia Geral da Associação Mutualista do Montepio, sendo ainda Presidente Emérito da Confederação das Misericórdias e Capelão do Convento da Arrábida.

“O melhor que me aconteceu foi ser franciscano.

A Terra e todo o Universo é uma casa comum que temos a obrigação de preservar.”

O Frei Vítor José Melícias Lopes, foi Galardoado na Categoria de **“Intervenção Social”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Escultor João Pires Cutileiro



Nasceu em Lisboa a **26 de junho de 1937**.

Frequentou dois anos da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (E.S.B.A.L.) e entre **1955-1959** estudou na Slade School e of Art em Londres, escola onde se licenciou em Belas Artes e teve o escultor Reg Butler como mestre que o convidou para seu Assistente de atelier.

No ano em que terminou o curso recebeu três prémios: composição, figura e cabeça. Regressou definitivamente a Portugal em **1970**, fixando-se em Lagos onde iniciou cursos de escultura no Centro da Pedra. Mudou-se em **1985** para Évora e na sua própria casa está exposta grande parte da sua extensa e variada obra. Em **1966** começou a usar máquinas elétricas de corte da pedra, o que lhe permitiu trabalhar o mármore. Os guerreiros, as flores, as árvores, os pássaros e as figuras bífidias são temas presentes na sua obra, mas as figuras dos corpos femininos na forma de torsos e de meninas tornaram-se o tema mais marcante.

A vontade de se dedicar à escultura surgiu cedo. Em **1951** e com catorze anos fez a sua primeira exposição individual, na então vila alentejana de Reguengos de Monsaraz numa loja de máquinas de costura, apresentando peças de escultura, cerâmica, aguarelas e pinturas.

Divulgou as suas esculturas e mosaicos em diversas cidades nacionais e participou em várias exposições internacionais, designadamente em Wuppertal, Dortmund, Madrid, Londres, S. Paulo, Washington, Nova Iorque, Bruxelas e Luxemburgo.

Entre as suas obras públicas destacam-se as estátuas de “D Sebastião”, Lagos (**1972**); “Camões”, Cascais (**1983**); “Monumento a D. Sancho”, Torres Novas (**1990**); “D. Inês de Castro”, Hotel da Quinta das Lágrimas, Coimbra (**1994**); “Busto de Florbela Espanca”, Universidade de Évora, Évora (**1995**); “Efigies do Marquês de Pombal”, Metropolitano de Lisboa, Lisboa (**1995**); “Monumento ao 25 de Abril”, Parque Eduardo VII em Lisboa (**1997**) e “Lago das Tágides” no Parque das Nações, Lisboa (**1998**).

Em **1971** conquistou uma menção honrosa no Prémio Soquil, em Lisboa.

Atualmente continua a esculpir, mas sobretudo desenha muito.

“Foi um pedaço de barro destinado às figuras do presépio que me inspirou e fiquei escultor”.

O Escultor João Pires Cutileiro, foi Galardoado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professora Doutora Helena Rebelo Pinto



Nasceu a **29 de agosto de 1937**, em Lisboa.

Licenciada e Doutorada em Psicologia pela Universidade de Lisboa, onde obteve o título de agregada e foi Professora Catedrática e Coordenadora do Departamento de Psicologia da Educação.

Diretora do Instituto de Orientação Profissional, Presidente da Comissão Científica para o Acesso e Acreditação de Qualificações, foi designada em Portugal para investigar os testes *GATB* do *United States Department of Labour*.

Ao longo da vida participou em eventos de investigação científica, ensino e intervenção, nas áreas da educação, da família e da saúde, com especial dedicação à educação do sono.

Em **2010**, recebeu o prémio internacional “Dia Mundial do Sono”, pela obra “Os Mistérios do Sono”.

A ligação à área das Ciências da Família tem sido constante na sua carreira. Foi Diretora Geral da Família e membro da Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa. Colaboradora da Universidade Católica Portuguesa (UCP) há décadas, é Professora Catedrática da Faculdade de Ciências Humanas, onde foi fundadora e primeira coordenadora da Licenciatura em Psicologia. Como investigadora e membro da direção do *Católica Research Center for Psychological, Family and Social Wellbeing*, e coordenadora no Centro de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica, foi uma das organizadoras da primeira edição do *Lisbon Sleep Summit*, em **2018** na UCP.

Atualmente coordena o Instituto de Ciências da Família e o Mestrado em Ciências da Família ambos da Universidade Católica Portuguesa.

“O que fazemos na vida é, em última análise, a implementação do conceito que temos de nós próprios.”

A Professora Doutora Helena Rebelo Pinto, foi Galardoada na Categoria de “**Ciência e Investigação**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. Alberto José dos Santos Ramalheira



Nasceu a **23 de março de 1936**, em Mogofores, Anadia.

Licenciou-se em Finanças em **1960** no Instituto Superior de Economia e Finanças (ISCEF) da Universidade Técnica de Lisboa onde exerceu as funções de assistente (**1964-1969**). Professor de Economia no Instituto Superior de Serviço Social e no Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos (**1967-1969**), Professor de Economia Pública e de Finanças Públicas na Universidade Católica Portuguesa (**1979-1981**), no Instituto Superior Naval de Guerra (**1983-2006**) e no Instituto de Estudos Superiores Militares (**2007-2009**).

Da vasta atividade profissional referem-se as funções de Secretário de Estado do Orçamento dos IV e V Governos Provisórios e dos I, II, III e V Governos Constitucionais (**1976-1980**) e os cargos de Vogal do Conselho de Administração do Banco de Portugal (**1975-1989**), Presidente da Junta de Crédito Público (**1989-1991**) e Vogal do Conselho de Administração do Montepio Geral (**1992-2007**). Na área social, presidiu ao Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (**2009-2011**) e ao Conselho Fiscal da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social-CASES (**2010-2012**). Foi Presidente da Direção e do Conselho Fiscal do Movimento de Defesa da Vida.

Autor de diversos estudos, pareceres, artigos, conferências, testemunhos e prefácios e apresentações de livros publicados. Entre as Distinções recebidas destacam-se o Diploma de Associado Honorário da União das Mutualidades Portuguesas e o Reconhecimento Público da CASES.

Atualmente é Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Casa de Bragança, desde **2016**, e da Fundação Liga; Vogal do Conselho Fiscal Instituto Marquês de Valle Flôr e Presidente do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Cascais e da Fundação Portuguesa para o Estudo, a Prevenção e o Tratamento da Toxicodependência.

É também Associado do Movimento Cidadania Sénior – CIDSENIOR.

“Sendo-nos concedida a graça da longevidade e da saúde, não temos senão que corresponder a esse dom, fazendo-o frutificar a favor dos irmãos.”

O Dr. Alberto dos Santos Ramalheira, foi Galardoado na Categoria de “**Política e Cidadania**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro



Nasceu a **9 de novembro de 1926** no Seixal. É Médico cardiologista e Professor catedrático jubilado da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Foi Diretor do Serviço da Unidade de Tratamento Intensivo para Coronários (UTICAC) no Hospital de Santa Maria (**1981-1996**).

Exerceu os cargos de Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (**1979-1981**), de Vice-presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia (**1988-1990**) e de Bastonário da Ordem dos Médicos (**1996-1999**).

Foi membro da Comissão Nacional de Ética para as Ciências da Vida (**1966-1999**), do Conselho Económico e Social da União Europeia (**1998-2006**) e de várias Sociedades científicas nacionais e internacionais.

Dirigiu diversas revistas científicas nomeadamente a Revista Portuguesa de Cardiologia, Revista Circulação e a Ata Médica Portuguesa.

Publicou mais de três centenas de trabalhos científicos tendo lançado a **21 de maio de 2015** o livro «Ser médico - Cartas aos jovens médicos».

Recebeu a Medalha de Mérito da Sociedade Europeia de Cardiologia em **1989** e a **14 de novembro de 2014** foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Infante D. Henrique.

Atualmente é responsável pela Disciplina de Saúde da Universidade Sénior do Seixal.

“O médico tem de se pautar por normas éticas, técnicas e científicas exigentes no desempenho da mais bela, mas a mais difícil de todas as profissões.”

O Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro, foi Galardoado na Categoria de **“Ética e Saúde”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo



Nasceu em Lisboa a **29 de setembro de 1932**.

Licenciou-se em Engenharia Mecânica no Instituto Superior Técnico em **1955**. Exerceu a sua atividade profissional no sector da indústria metalo mecânica sendo o responsável direto por projetos e obras de engenharia em cerca de 32 países.

Foi Engenheiro e Administrador da SOREFAME - Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, S. A. R. L, Diretor Técnico e Sócio gerente na SLM - Sociedade Lisbonense de Metalização Lda. e na CORROBRÁS - Revestimentos Anticorrosivos, Lda. e Diretor Comercial da MOMPOR - Montagens Industriais, SA. Publicou vários trabalhos na área da soldadura, metalurgia, e proteção anticorrosiva e foi membro de diversas sociedades técnicas, científicas e culturais.

Desde cedo se envolveu em ações de voluntariado e se ligou ao associativismo. Nesta área foi, em 1960, sócio fundador da primeira Associação de Pais de Pessoas com Deficiência então designada como Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e posteriormente como Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – APCL. Pertenceu à Direção da APCL na qual desempenhou o cargo de Presidente. Foi membro da Direção da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral – FAPPC e do Conselho Fiscal da União Distrital das Instituições de Solidariedade Social – UDIPSS.

Criou a Associação de Pais do Liceu Camões, do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, ambos em Lisboa, e da Escola Primária do Bairro de Santa Cruz, em Benfica.

Membro da Direção da primeira organização de Associações de Pais (**1975**).

Casado e pai de sete filhos tem dez netos e quatro bisnetos.

Atualmente é Presidente da Mesa da Assembleia Geral Associação de Paralisia Cerebral Lisboa – APCL.

*“Aos vinte anos, achava que sabia tudo
Aos cinquenta, achava que sabia alguma coisa
Aos oitenta, reconhecia, finalmente, que pouco ou nada sabia.”*

O Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo, foi Galardoado na Categoria de **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2019



Galardoados 2019

. Intervenção Social

Dra. Helena Aires Trindade de Sacadura Cabral

. Arte e Espetáculo

Pintora Maria Paula Figueiroa Rego

. Arte e Espetáculo

Mestre Manuel Alves Cargaleiro

. Ciência e Investigação

Professor Doutor Manuel Sérgio Vieira e Cunha

. Política e Cidadania

Senhor Elísio Alexandre Soares dos Santos

. Política e Cidadania

Dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar

. Ética e Saúde

Professor Doutor José António Rebocho Esperança Pina

. Família e Comunidade

Senhor José António Salgueiro

Dra. Helena Aires Trindade de Sacadura Cabral



Nasceu a **7 de dezembro de 1934**, em Lisboa.

Licenciou-se em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa tendo obtido o prémio para melhor aluno do curso. Foi Professora universitária durante quase vinte anos e desempenhou cargos de chefia na Administração Pública, sector em que começou a carreira profissional.

Trabalhou na Comissão de Coordenação Económica, na Aeronáutica Civil e no Gabinete de Estudos do Banco Português do Atlântico. Foi a primeira mulher a ser admitida nos quadros técnicos do Banco de Portugal, em **1973**, quando muitas carreiras eram ainda vedadas às mulheres.

Cronista em jornais e revistas, entre os quais Diário de Notícias, Diário de Lisboa, Máxima, Fortuna e PM – Política Mesmo. No Diário de Notícias manteve, durante perto de cinco anos, a coluna “Fio de Prumo” que transferiu, mais tarde, para a Blogosfera. Na revista Máxima, assinou, durante anos, a página “Olhar de Mulher”. Além de colunista de diversos jornais e revistas, tem mantido colaboração regular em televisão. Aprendeu a pilotar porque a paixão pelos aviões vinha de família, e trabalhar na Aeronáutica Civil foi determinante.

Autora de três dezenas de livros sendo os mais recentes: “*Tempo de Esperança*” (2019); “*O Sal da Vida*” (2018); “*Uma Certa Forma de Vida*” (2018); “*Conversas com Maria*” (2017); “*Memórias de uma vida consentida*” (2016); “*Gosto de Gostar*” (2016); “*O que aprendi com a minha Mãe*” (2014).

Publicou o primeiro livro em **1990**.

Continua a escrever e concilia a participação cívica com a atualização dos seus blogues, entre os quais o Fio-de-prumo. Gosta do que faz e gosta de gostar.

“Ganhava o mesmo que os homens, mas não tinha as mesmas oportunidades. E para ganhar o mesmo trabalhava mais do que os homens.” Helena A.T. de Sacadura Cabral.

A Dra. Helena Aires Trindade de Sacadura Cabral, foi Galardoada na Categoria de “**Intervenção Social**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Pintora Maria Paula Figueiroa Rego



Créditos: Carlos Manuel Martins/Global Imagens

Nasceu a **26 de janeiro de 1935**, em Lisboa.

Frequentou o St. Julian’s School, Carcavelos (**1945-1951**) e formou-se em Pintura na Slade School of Fine Art, Londres (**1952-1956**), tendo ganho Prémio de Verão da Escola (**1954**).

Viveu entre o Estoril, Lisboa e a Ericeira, que influenciou a sua obra.

Fixou residência com a família em Londres (**1976**).

Começou a desenhar ainda criança, por volta dos 4 anos. Iniciou-se com colagens para se especializar em pinturas e gravuras.

Os contos tradicionais, sobretudo os portugueses, a política, a vida pessoal e a situação social da mulher, inspiraram a sua obra que narra histórias com figuras. “*Salazar a Vomitar a Pátria*” (**1960**); “*The Maids*” (**1987**); “*A Família*” (**1988**); “*Mulher Cão*” (**1994**); “*Dancing Ostriches*” (**1995**); “*Triptych*” (**1998**); “*Come to Me*” (**2001**); e “*War*” (**2003**) são alguns dos quadros mais famosos.

Pintou o retrato oficial do Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio (**2005**).

Primeira artista associada da National Gallery de Londres (**1990**).

Inauguração da “Casa das Histórias Paula Rego”, em Cascais, com a missão de estudar e divulgar a sua obra (**2009**). Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas quer em Portugal quer no estrangeiro.

Realizou a primeira individual na Galeria de Arte Moderna da Escola de Belas-Artes de Lisboa (**1966**).

A Rainha Isabel II atribuiu-lhe o grau de Oficial da Ordem do Império Britânico, pela sua contribuição para as artes (**2010**). Agraciada com a Ordem Militar de Sant’Iago da Espada, graus de Grande-Oficial (**1995**) e Grã-Cruz (**2004**). Recebeu a Medalha Municipal de Honra da cidade Lisboa (**2016**).

Distinguida em Londres com a Medalha de Mérito Cultural pelo Governo português a **16 de julho de 2019**.

Doutora honoris causa por diversas Universidades estrangeiras e pela Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa (**2011**). O filme “Paula Rego: Histórias e Segredos”, realizado pelo filho Nick Willing conta a sua vida (**2017**). Continua a desenhar e a pintar no seu atelier em Londres. Tem exposições marcadas até ao fim de **2020**.

“Os meus quadros estão todos ligados com a minha vida.” M. Paula F. Rego

A Pintora Maria Paula Figueiroa Rego, foi Galardoada na Categoria de “**Arte e Espetáculo**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Mestre Manuel Alves Cargaleiro



Nasceu a **16 de março de 1927** em Vila Velha de Ródão.

Estudou na Escola Superior de Belas Artes e foi Professor de Cerâmica na Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa. Começou em **1945** as experiências de modelação de barro. Fixou residência em Paris em **1957**.

A sua obra inclui cerâmicas, desenhos, gravuras, guaches, pinturas e tapeçarias. Os painéis de azulejos da *Igreja de Moscavide (1956)*; *Instituto Franco-Português, Lisboa (1983)*; *estação de metro Colégio Militar – Luz, Lisboa (1987)*; *estação de metro Champs-Élysées Clemenceau Paris (1995)*; *Instituti d'Arte Salerno, Itália (2006)*; *Faculdade de Arquitetura de Lisboa (2008)* são alguns dos mais famosos. Executou um painel de pintura sobre tela para a *Fundação Agha Khan, Lisboa (1998)* e instituiu **(1990)** a Fundação Manuel Cargaleiro.

Inauguração, em Itália, da Fundação e do Museu Manuel Cargaleiro **(2004)**. Abertura do Museu Cargaleiro em Castelo Branco **(2005)**. Participou em inúmeras exposições em diversos países. Realizou a primeira individual de Cerâmica no Palácio Foz, **(1952)** e expôs pintura pela primeira vez no Salão da Jovem Pintura, **(1953)**, Lisboa.

Inaugurou a exposição *“Cargaleiro e Amigos”*, no Museu Cargaleiro, comemorativa do seu 90.º aniversário **(2017)**. Recebeu muitos prémios entre os quais *“Sebastião de Almeida”* do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo **(1954)**; *Diplôme d'Honneur de l'Académie Internationale de la Céramique (1955)*; *1º Grande Prémio Internacional Viaggio attraverso la Cerâmica, Itália (1999)* e *“Obra de Vida”*, do projeto “SOS Azulejo”, dedicado a salvaguardar e valorizar o património azulejar português **(2015)**.

Distinguido com o *“Grau de Officier des Arts et des Lettres”* pelo Governo francês **(1955)** e com o *“Troféu Lusíada”*, pelo Elos Clube pela divulgação de Portugal no estrangeiro **(1984)**. Agraciado com o grau de Comendador da Ordem da Cruz de Santiago da Espada **(1983)**, Grã-Cruz da Ordem do Mérito **(1989)** e da Ordem do Infante D. Henrique **(2017)**. Recebeu Medalhas de Ouro de diversos Municípios portugueses. Atribuído o seu nome à Escola Secundária do Fogueteiro, Seixal **(1994)** e à Praça onde está o Museu Cargaleiro, Castelo Branco **(2017)**. Continua a trabalhar e a expor a sua obra. Tem em execução painéis de azulejo para a ampliação da Estação de Metro do Champs Élysées-Clemenceau, Paris.

“A arte é a lembrança que queremos deixar aos outros” Manuel A. Cargaleiro

O Mestre Manuel Alves Cargaleiro, foi Galardoado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Manuel Sérgio Vieira e Cunha



Nasceu a **20 de abril de 1933**, em Lisboa.

Licenciou-se em Filosofia, pela Universidade Clássica de Lisboa e doutorou-se **(1986)** em Motricidade Humana pela Universidade Técnica de Lisboa. Iniciou a atividade profissional como funcionário do Arsenal do Alfeite do Ministério da Marinha **(1952-1965)**.

Professor na Escola Comercial e Industrial “Emídio Navarro” e no Colégio Padre António Vieira, ambos em Almada, **de 1965 a 1968**.

Neste ano, ingressou no Centro de Documentação e Informação do Fundo de Fomento do Desporto e começou a lecionar na Escola de Educação Física de Lisboa. Em **1972**, integrou o Comité Diretor do Bureau Internacional de Documentation et d'Information da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), cargo que deixou em **1978**, para seguir a vida universitária. Professor convidado da Universidade Estadual de Campinas, Brasil **(1987-1988)**.

Deputado à Assembleia da República, na VI Legislatura **(1991-1995)**, pelo Partido da Solidariedade Nacional, de que foi o primeiro presidente. Sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Motricidade Humana **(1999)**. Diretor do Instituto Piaget – Almada **(2001-2009)**.

Autor de meia centena de livros de ensaio sobre Motricidade e Desporto. Distinguido pelo Governo Brasileiro com a medalha de mérito desportivo **(1990)**. Galardoado pelo Governo Português com a Medalha de Honra **(2007)** e com o Colar de Honra **(2017)** ao Mérito Desportivo. Comendador da Ordem da Instrução Pública **(2017)**. Em **2019** foi lançada a Cátedra “Manuel Sérgio - Desporto, Ética e Transcendência” na Universidade Católica. É Professor Catedrático convidado aposentado da Faculdade de Motricidade Humana e Provedor para a Ética no Desporto.

“Pratica Desporto de tal maneira que o resultado da tua prática promova e fomente a permanência de uma vida autenticamente humana sobre a Terra”. Manuel Sérgio.

O Professor Doutor Manuel Sérgio Vieira e Cunha, foi Galardoado na Categoria de **“Ciência e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Senhor Elísio Alexandre Soares dos Santos



Créditos: @ENRIC VIVES-RUBIO

Nasceu a **23 de setembro de 1934**, no Porto.

Frequentou o curso de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e iniciou, em **1957**, a sua carreira profissional, na multinacional Unilever, onde desempenhou, entre outras, a função de Director de Marketing da filial no Brasil.

Em **1968**, por morte de seu pai, assumiu a liderança de Jerónimo Martins, na qualidade de seu Administrador-Delegado, iniciando o crescimento e internacionalização do Grupo que se tornou um dos maiores grupos empresariais portugueses, desde **1989** cotado na Bolsa de valores de Lisboa. Foi Presidente do Conselho de Administração do Grupo (**1996 - 2013**), que detém os supermercados Pingo Doce, os cash & carry Recheio, as lojas Biedronka, na Polónia, onde lidera - tal como em Portugal - o mercado na distribuição alimentar, e as lojas Ara na Colômbia.

Em **2009** instituiu a Fundação Francisco Manuel dos Santos - nome do seu avô materno - que procura disponibilizar aos cidadãos a mais vasta informação sobre Portugal para promover uma sociedade consciente dos seus direitos e deveres, que assume as suas responsabilidades e que escolhe em consciência e em liberdade. A partir de **2014** dedicou-se ao desenvolvimento da Sociedade Francisco Manuel dos Santos, nas vertentes de negócio e de investimento social e ambiental. Em **2016**, por sua iniciativa, foi criada a Fundação Oceano Azul com a missão de ajudar Portugal a assumir uma posição de liderança nas agendas europeia e mundial em todas as matérias relativas aos oceanos. Presidente do Conselho Geral (**2009 - 2014**) e Membro do Conselho de Curadores (**2016 - 2018**) da Universidade de Aveiro.

Foi agraciado com os graus de Grande-Oficial da Ordem Civil do Mérito Industrial (**1992**), Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**2000**), Grã-Cruz da Ordem do Mérito (**2006**) e Grã-Cruz da Ordem do Mérito Comercial (**2017**). Em **2019** recebeu o Doutoramento *Honoris Causa* da Universidade de Aveiro e o Prémio EXCELLENS OECONOMIA na categoria "Personalidade do Ano".

"Eu não quero ser mais um. Eu quero ser um e, acima de tudo, desenvolver o legado que recebi da família e passar às gerações vindouras". E.A. Soares dos Santos

O Senhor Elísio Alexandre Soares dos Santos, foi Galardoado na Categoria de **"Política e Cidadania"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar



Nasceu a **17 de maio de 1939**, no Porto.

Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra (**1961**) e presidiu ao Conselho Geral da Universidade (**2013-2016**). Professor convidado da Faculdade de Economia da Universidade Católica Portuguesa, Porto, (**1998-2002**). Começou a carreira profissional no Gabinete de Estudos e Planeamento dos Transportes Terrestres (**1966-1969**).

Entre **1969 a 1973** foi diretor no Banco Português do Atlântico. Exerceu funções de Secretário de Estado do Comércio Externo e Turismo (**1974**), Ministro da Economia (**1974-1975**) e Ministro dos Transportes e Comunicações (**1976-1978**).

Vice-Governador do Banco de Portugal (**1975-1985**). Diretor Geral da Comissão Europeia em Bruxelas (**1986-1989**). Comissário-Geral da Europa 91 - Portugal (**1989-1992**). Presidente (**1989-1995**) e Vice-Presidente (**2016-2017**) do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos. Administrador (**1996-2002**) e Presidente (**2002-2012**) da Fundação Calouste Gulbenkian. Presidiu à Partex Oil & Gas-Holdings (**2002-2012**), ao Centro Português de Fundações (**2006-2012**) e ao Conselho Consultivo das Fundações (**2012-2018**). Fundador e Presidente do primeiro Conselho Coordenador da Associação para o Desenvolvimento Económico e Social - SEDES (**1970-1972**).

Vice-presidente da Fundação Serralves (**1989-1991**).

Agraciado com os graus de Comendador da Ordem de Mérito Industrial (**1982**), Grã-Cruz da Ordem do Infante (**1992**) e da Ordem Militar de Cristo (**1996**).

Distinguido com ordens honoríficas de diversos países.

Doutor Honoris Causa pela Universidade de Lisboa (**2001**).

É Presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, Administrador não executivo da Fundação Calouste Gulbenkian, Presidente do Conselho de Fundadores da Fundação de Serralves S.A, Membro do Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa e Vice-Presidente do Conselho de Curadores do Museu Nacional de Arte Antiga. Estes cargos em regime Pro-Bono.

"Reconheço que a vida me deu muitas e variadas oportunidades, que não recusei aceitar novos desafios e que sempre procurei estar atento à evolução e à mudança."

E. Rui da V.P. Vilar

O Dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar, foi Galardoado na Categoria de **"Política e Cidadania"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



Nasceu a **14 de junho de 1938**, em Lisboa.

Licenciou-se (**1966**) e doutorou-se (**1972**) em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Especialista em Cirurgia Geral, foi Professor Catedrático na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (**1977-2008**) e na Faculdade de Direito de Lisboa da Universidade Católica Portuguesa (**1984-2013**). Presidiu à Comissão Instaladora da Faculdade de Ciências Médicas (**1977-1980**).

Vice-reitor (**1979-1982**) e Reitor (**1982-1991**) da Universidade Nova de Lisboa. Presidiu ao Conselho Científico das Ciências da Saúde do Instituto Nacional de Investigação Científica (**1979-1991**). Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (**1991-2003**).

Responsável pelo Centro de Angiomorfologia da Universidade Nova de Lisboa (**1992-2009**).

Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Ciências Médicas (**1993-2002**) e da Federação Internacional das Associações de Anatomistas (**1994 e 1999**).

Autor de mais de centena e meia de trabalhos científicos.

Agraciado com a Legião de Honra (Cavaleiro) de França em **1984**. Recebeu o grau de Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública (**1985**) e da Ordem Militar de Sant'ago da Espada (**1988**).

Elevado a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública em **2017**.

Distinguido com a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos (**2006**).

É Professor Jubilado, Membro Efetivo da Academia das Ciências Médicas e Membro do V mandato do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.

"Envelhecer não é sinónimo de desistir da Vida. Envelhecer é apenas estar um pouco na posição de observador, por isso, aconselhar, participar e acreditar em novos valores é ser ativo, de uma forma passiva. Este tem sido o meu lema de vida e uma forma de acompanhar a evolução, sem receio de ser ultrapassado pelos mais novos". J.A.R. Esperança Pina.

O Professor Doutor José António Rebocho Esperança Pina, foi Galardoado na Categoria de **"Ética e Saúde"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



Nasceu a **3 de fevereiro de 1919**, no Monte da Boavista, Montemor-o-Novo, Évora. Ainda criança, com cinco ou seis anos, acompanhava os pais no trabalho agrícola. Nesta época, vendo a mãe a escolher as plantas no campo começou a aprender a distingui-las e a conhecer os seus benefícios para a saúde.

Aos oito anos, andava nas lides do campo, foi estudar e completou a 4.ª classe.

Depois de sair da escola, preocupou-se em continuar a aprender pedindo livros emprestados. Foi Aguadeiro nas Feiras e Romarias, vendedor de fruta nos mercados, vendedor de sardinha pelos montes da região e trabalhador rural.

Aos 14 anos tornou-se aprendiz de Sapateiro, profissão que abandonou aos 50 anos para se dedicar ao estudo, colheita, secagem e venda de ervas.

Tocou clarinete, foi atleta, campeão dos cem metros e exímio jogador de damas.

Lançou o primeiro livro de poesia em **1984**.

A busca de conhecimentos sobre as plantas levou-o a percorrer o país de norte a sul, e a conhecer na origem, cerca de 350 espécies diferentes para fins medicinais bem como a sua localização.

É com este conhecimento que publica o livro "Ervas, Usos e Saberes - Plantas Medicinais no Alentejo e Outros Produtos Naturais" (**2013**).

"...nunca perdi tempo, nem nunca perdi o norte por completo. Os meus estudos ainda não pararam desde os primeiros tempos... (...) quando se acabar, a minha consciência vai tranquila, pratiquei mais bem do que mal. E deixei cá algumas obras para os outros lerem porque quando cá cheguei também havia outras e foi nelas que li e estudei durante muitos anos." J.A. Salgueiro

O Senhor José António Salgueiro, foi Galardoado na Categoria de **"Família e Comunidade"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2022 / 2021



Galardoados 2020 - 2021



. Intervenção Social

Juiz Conselheiro Armando Aciácio Gomes Leandro

. Intervenção Social

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Fares

. Arte e Espetáculo

Atriz Maria Manuela Guerra Lima Cortez e Almeida

. Arte e Espetáculo

Ator e Encenador Rui Jorge de Albuquerque Mendes

. Arte e Espetáculo

Cantora e Atriz Simone de Macedo e Oliveira

. Ciência e Investigação

Professor Doutor Jorge Correia Jesuino

. Ciência e Investigação

Professora Doutora Maria Máxima Vaz

. Política e Cidadania

Dr. Francisco José Pereira Pinto Balsemão

. Política e Cidadania

Comendador Alberto Machado Ferreira

. Ética e Saúde

Dr. António José de Barros Veloso

. Ética e Saúde

Professor Doutor Constantino Theodor Sakellarides

. Família e Comunidade

Dra. Berta do Nascimento Gonçalves Garcia

Juiz Conselheiro Armando Acácio Gomes Leandro



Nasceu a **14 de abril de 1935**, na freguesia de Tabuaço. Foi em Tabuaço que fez a instrução primária, tendo depois realizado o curso geral dos liceus em Coimbra, no liceu D. João III. Posteriormente, ingressou na Faculdade de Direito, onde obteve a licenciatura.

Na sua longa e profícua atividade profissional merecem destaque as funções de Delegado do Procurador da República, Juiz de Direito, membro eleito do Conselho Superior da Magistratura e membro da Comissão Nacional para o Ano Internacional da Criança, Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (**2005-2017**).

Foi igualmente docente e diretor do Centro de Estudos Judiciários e exerceu os cargos de Coordenador Nacional do Projeto Vida, no âmbito da prevenção da toxicod dependência, e Presidente da Comissão de Proteção de Testemunhas em Processo Penal, e Coordenador do Grupo CID (Crianças, Idosos, Deficientes - Cidadania, Instituições e Direitos), destinado à prevenção de maus-tratos em Instituições.

No âmbito da sua atividade social e de cidadania, foi fundador da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV, Presidente da Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família - CrescerSer, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA", e Presidente da Assembleia Geral da Associação Recomeçar, de apoio à reinserção de toxicod dependentes. Publicou diversos trabalhos, nomeadamente sobre temas de Direito de Menores e de Família, da formação de Magistrados do Ministério Público e de Juizes, dos Direitos Humanos, da delinquência juvenil e da prevenção primária, secundária e terciária da droga e da toxicod dependência.

Escreveu várias obras, merecendo referência os livros "Promoção e proteção dos direitos da criança: um sistema virtuoso na conceção, exigente no aprofundamento, na interiorização e na concretização" (**2019**), "O papel do sistema de promoção e proteção de crianças em Portugal: o definitivo balanço de 14 anos de vigência" (**2015**) e "As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens: natureza e missão" (**2014**).

Personalidade incontornável no panorama da Justiça e da defesa intransigente dos Direitos Humanos, pedagogo e defensor de uma atuação humanizada, emocionalmente inteligente e promotora de uma intervenção colaborativa, interdisciplinar e empoderadora dos destinatários. Muitas gerações de profissionais de várias formações académicas aprenderam e aprendem com ele, não apenas os conhecimentos jurídicos, mas, sobretudo, o seu exemplo de vida e de magistrado, sempre ao serviço dos outros.

De entre as diversas distinções que recebeu, destacam-se a Ordem Militar de Cristo, em **1993**, a Ordem de Mérito, grau de Grã-Cruz (**2009**), a Ordem do Infante D. Henrique, grau de Grande Oficial (**2017**) e a medalha da Cidade de Lisboa (**2018**).

Atualmente, é Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça Jubilado, Membro do Conselho de Curadores da Fundação Pro Dignitate, do Conselho Consultivo da Escola de Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, do Instituto da Educação da Universidade do Minho e do Conselho Geral da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

"Não é possível o progresso sem que na sua base esteja o sujeito." Armando Leandro

O Juiz Conselheiro Armando Acácio Gomes Leandro, foi Galardoado na Categoria de "Intervenção Social", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes



Nasceu a **29 de dezembro de 1938**, em Almada. Frequentou o Liceu D. Filipa de Lencastre e licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Foi presidente da Juventude Universitária Católica Feminina.

Começa a sua vida profissional colaborando em diferentes projetos no Ministério da Saúde e Assistência. Foi Diretora da Pousada de Raparigas e participou no programa "Um Dia Com..." da RTP, onde falou sobre a Pousada e sobre a Colónia Balnear Infantil de Albufeira, pertencentes ao Instituto de Obras Sociais (I.O.S.) onde assumira funções (**1971**).

Em **1972** é nomeada para o Ministério da Educação, com a missão de organizar a Obra Social. Participou em diversos grupos de trabalho e projetos inovadores, dos quais se destacam: Grupo coordenador do trabalho de apoio aos Retornados, (**1976**), Secretariado de Ação Social (**1979-1981**), Movimento de Humanização dos Hospitais, Fundação de Apoio ao Emigrante e Organização de Encontros de Literatura Infantil, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian.

De **1976** até **1986**, enquanto Primeira-Dama de Portugal, esposa do então Presidente da República, General Ramalho Eanes, exerceu uma participação pública e social ativa relevante, a nível nacional e internacional. Criou o Gabinete para a Mulher do Presidente da República, com agenda própria. Ajudou a criar, foi Presidente e é Presidente Honorária do Instituto de Apoio à Criança - IAC, (**1983**), Organização não-governamental, sem fins lucrativos, pioneira em Portugal na proteção dos Direitos das Crianças, seis anos antes da assinatura pela Organização das Nações Unidas da Convenção dos Direitos da Criança. Tem sido uma defensora incansável do Superior Interesse da Criança. Colocou em debate público os temas da pobreza, dos maus-tratos infantis e de abuso sexual em crianças, numa altura em que ainda não eram suficientemente abordados.

É Assessora Principal do Ministério da Educação, reformada em **2005**. Retira-se de diversas entrevistas da Dra. Manuela Eanes, o pensamento de que "Hoje, mais do que nunca, importa que a cidadania assuma a sua verdadeira natureza, papel e ação. E a cidadania consiste, antes de tudo, na participação ativa e responsável nas diferentes organizações que constituem a Sociedade Civil, instituições autónomas, não dirigidas pelo Estado, mas antes por cidadãos que com o Estado devem manter uma relação harmoniosa de exigência e colaboração."

Recebeu várias distinções, das quais salientamos a Medalha da Cruz de Honra Pro Ecclesia et Pontifice do Vaticano ou da Santa Sé (**1980**), a Cruz de Dama da Real Ordem de Isabel a Católica de Espanha (**1980**), Grã-Cruz da Ordem do Mérito da República Federal da Alemanha (**1980**), Medalha de Ouro da Rosa, da Bulgária (**1980**), Grã-Cruz da Real Ordem Norueguesa de Santo Olavo da Noruega (**1980**), Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, do Brasil (**1982**), Grã-Cruz da Ordem da Coroa da Bélgica (**1982**), Primeira Classe da Ordem de El Kamal do Egipto (**1984**), Grã-Cruz da Ordem de Devoção do Congo (**1984**), Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil e Militar de Adolfo de Nassau, do Luxemburgo, (**1985**). Foi ainda agraciada, a **23 de maio de 1997**, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Condecorada com a Medalha de Honra da Segurança Social a **8 de maio de 2015**, dia da Segurança Social. No mesmo ano, foi-lhe atribuído o "Prémio Cidadão Europeu 2015" pelo seu desempenho como Presidente do Instituto de Apoio à Criança.

Atualmente, é Presidente Honorária do Instituto de Apoio à Criança, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota, Presidente da Direção da Liga dos Amigos do Instituto Gama Pinto e Membro do Conselho de Curadores da Fundação Brazelton/Gomes-Pedro para as Ciências do Bebê e da Família.

"Só existimos quando existimos para os outros." Emmanuel Mounier

A Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes, foi Galardoadada na Categoria de "Intervenção Social", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atriz Maria Manuela Guerra Lima Cortez e Almeida



Nasceu a **26 de janeiro de 1935**, em Lisboa.

Foi casada com o ator Armando Cortez. Filha de artistas itinerantes, começou a representar desde muito nova,

na Companhia dos seus pais, realizando espetáculos por todo o país. Como outros artistas itinerantes, tinha o sonho de um dia trabalhar nos teatros da capital. Essa oportunidade surgiu em **1957**, quando representou o papel de Teresa, na peça de teatro *"Amor de Perdição"*, de Camilo Castelo Branco, no Teatro de Caneças. Iniciou a sua carreira profissional em Lisboa, em **1958**, na revista *"Vamos à Lua"*, levada à cena no Teatro ABC.

Ao longo de mais de seis décadas tem representado no Teatro, na Televisão e no Cinema. Trabalhou maioritariamente em comédia e revista, nos vários teatros do Parque Mayer. Integrou as companhias de Vasco Morgado e de Laura Alves, no Teatro Monumental. Tem participado ainda em vários espetáculos e musicais do encenador Filipe La Féria, tais como: *"A Canção de Lisboa"*, *"Maldita Cocaína"*, *"My Fair Lady"*, *"As Árvores Morrem de Pé"*, entre outros, no Teatro Politeama. É presença assídua em telenovelas e séries para a Televisão. Dirigiu os atores de *"Morangos com Açúcar"*. No Cinema, desempenhou papéis em numerosas películas, de que são exemplos os filmes *"O Cerco"* de António da Cunha Telles (**1968**), *"A Cruz de Ferro"* (**1968**), *"O Crime de Simão Bolandas"* de Jorge Brum do Canto, *"Bonança & Cia."* de Pedro Martins (**1969**), *"Passagem por Lisboa"* de Eduardo Gêada (**1994**) e, mais recentemente, em *"Olga Drummond"*, realizado por Diogo Infante.

Recebeu vários prémios e distinções. Em **2010**, foi condecorada pelo Presidente da República Jorge Sampaio, com o grau de comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Nesse mesmo ano recebeu o Globo de Ouro de melhor atriz de teatro e em **2017** foi agraciada com o Prémio Sophia de Carreira, atribuído pela Academia Portuguesa de Cinema.

É também uma Senhora de causas, tendo juntamente com o seu marido e outros artistas como Raul Solnado, Carmen Dolores e Octávio Clérigo, fundado em **1986**, a APOIARTE - Associação de Apoio aos Artistas, (IPSS). Deste projeto nasceu, em **1999**, a Casa do Artista, que tem como missão apoiar e dignificar todos os artistas e profissionais ligados ao mundo das Artes do Espetáculo, como o Teatro, a Televisão, a Rádio, a Dança e o Circo, e de cuja Direção fez parte por longos anos.

"Não envelheçam por dentro, envelheçam só por fora." Manuela Maria

A Atriz Manuela Maria, foi Galardoada na Categoria de **"Arte e Espetáculo"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Ator e Encenador Rui Jorge de Albuquerque Mendes



Nasceu a **19 de julho de 1937**, em Santa Cruz, Coimbra e frequenta o liceu Camões a partir de **1947**. Estudou Arquitetura, na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, curso que abandonou quase no fim.

Em **abril de 1955** assina os cenários para a peça de estreia do Grupo Cénico da Faculdade de Direito de Lisboa, com *As Surpresas do Regresso de Plauto*, no Teatro da Trindade.

A **1 de dezembro** desse ano estreia-se como Ator amador.

Tornou-se Ator profissional em **1956**, com a peça *A Ilha do Tesouro*, no Teatro da Trindade, onde permanecerá durante cinco anos como Actor e cenarista, participando em todos os espetáculos de teatro infantil e juvenil até **1961**, nos teatros da Trindade, Monumental e Avenida.

Desde **1957** faz também teatro radiofónico, cinema e teledramáticos para a RTP, que dava os seus primeiros passos. São muitas as peças em que se destaca, bem como folhetins.

Em **1960** actua na estreia do Teatro Popular de Lisboa, na Estufa Fria, com *Falar Verdade a Mentir* e *O Morgado de Fafe em Lisboa*.

Em **1961** é mobilizado para a Guerra Colonial, em Angola. Embora contrário ao regime vigente, recusou várias ofertas para ser "libertado da tropa". Regressou, ao fim de quatro anos, retomando a carreira teatral. Foi ilustrador, desenhou capas de livros e de programas de teatro, fez banda desenhada e assinou vários cartazes para teatro.

Integrará várias companhias, desde o Teatro do Gerifalto ao Teatro Nacional D. Maria II e Teatro da Malaposta e entre muitas interpretações salienta-se *A Tia de Charley* (**1961**), *À espera de Godot* (**1968**) e *Amanhã digo-te por Música* (**1969**).

Foi impedido de trabalhar no teatro radiofónico da Emissora Nacional, entre **1972** e **1974** em virtude de posições políticas assumidas, mas em **1974** participou na fundação do Teatro Adoque e na sua primeira revista *Pides na Grelha*.

A partir de **1975** dedicou-se à encenação: *Três Irmãs* de Tchekov (**1988**) *A Louca de Chaillot* de Jean Giraudoux (**1995**) *Picasso e Einstein* de Steve Martin (**2005**) são alguns dos trabalhos que assinou. No cinema participou em mais de vinte películas tais como *Raça*, (**1961**) *Francisca*, (**1981**) *Paisagens Sem Barcos* (**1983**) *O Milagre Segundo Salomé* (**2004**) e *Capitão Falcão* (**2015**). Ao longo de mais de quarenta anos foi presença assídua na televisão em séries, telefilmes e novelas, sendo de salientar entre outras, *O Caso Rosenberg* (**1975**), *Retalhos da Vida de Um Médico* (**1979**), *Chuva na Areia* (**1984**).

Foi professor da Escola Superior de Teatro e Cinema (**1980 - 2000**), Presidente da Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculo, fundador e primeiro Presidente da Cooperativa para a Distribuição dos Direitos dos Artistas.

A **3 de julho de 2020**, foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Mérito. Atualmente, é Presidente da Assembleia Geral da Gestão dos Direitos dos Artistas.

"Ao longo da vida aprendi que um envelhecer normal e feliz, com serenidade e coragem, só é possível se tiver havido condições de vida próprias, justiça social e acesso ao trabalho e à saúde, adequados à dignidade que todo o ser humano merece e a que tem naturalmente direito. Quem já deu, merece receber." Rui Mendes

O Ator e Encenador Rui Jorge de Albuquerque Mendes, foi Galardoado na Categoria de **"Arte e Espetáculo"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Cantora e Atriz Simone de Macedo e Oliveira



Créditos: Tek Deepes



Nasceu a **11 de fevereiro de 1938** em Lisboa.

Frequentou o Liceu D. Filipa de Lencastre e o Centro de Centro de Preparação de Artistas da Rádio da Emissora Nacional (1957).

A sua longa carreira, com mais de sessenta anos, passa pela Canção, Teatro, Televisão e Cinema.

Estreou-se a cantar em público em **janeiro de 1958**, no primeiro Festival da Canção Portuguesa. Venceu por duas vezes o Grande Prémio RTP da Canção Portuguesa (o "Festival da Canção"), com *Sol de Inverno* (1965) e com *Desfolhada Portuguesa* (1969), a canção mais marcante da sua carreira.

Com estas duas canções representou Portugal no Festival da Eurovisão.

Entre os finais de **1969 e 1972**, quando a voz lhe faltou, foi jornalista, locutora de rádio e apresentadora de concursos e programas. Participou no espetáculo do Jubileu de Isabel II de Inglaterra (1977).

Da extensa discografia, iniciada em **1958**, referem-se *A Voz e os Êxitos*, o primeiro álbum editado (1966), *Nunca Mais a Solidão* (1974), *As Palavras que eu Cantei* (1976), *Simone* (1978 e 1981), *Simone, Mulher, Guitarra* (1984), *Algumas Canções do Meu Caminho e O Melhor de Simone* (1992), *Simone Me Confesso* (1997), *Intimidades* (2004) e *Pedaços de mim* (2013). As músicas e letras dos seus temas de referência foram compostas por autores de renome.

Em paralelo, teve uma carreira como atriz de Teatro, primeiro em revista (1962), e depois em drama, destacando-se o papel de Genoveva na peça *A Tragédia da Rua das Flores* (1982).

Integrou os musicais do encenador Filipe La Féria, *Passa por Mim no Rossio* (1991) exibido no Teatro Nacional D. Maria II e *Maldita Cocaína* no Teatro Politeama (1993).

Sete letras e Tango Ribeirinho são exemplo de canções com origem no teatro que se tornaram grandes êxitos da artista.

Em **1977** estreou-se na televisão com o programa *A Feira*. Apresentou o programa *Piano Bar*, na RTP (1988). Protagonizou várias novelas e séries televisivas na RTP, entre os quais *Vila Faia* (2008).

Integrou ainda o elenco de alguns filmes, tais como *Canção da saudade* (1964) *Operação Dinamite* (1967), *A estrangeira* (1983) e *Capuchinho Vermelho - A verdadeira História* (2006) (Voz da avó).

Comemorou as bodas de prata da carreira em **1984** com o programa televisivo *Meu Nome é Simone* (1984). Celebrou os 50 anos de carreira, num grandioso concerto no Coliseu de Lisboa (2008).

O espetáculo *Simone, o musical* (2017) retrata a vida e carreira da artista e conta com a participação da própria.

Em **2003** lançou o livro *Nunca Ninguém Sabe* que relata a sua luta contra o cancro da mama que enfrentou em **1998 e 2007**.

A preocupação com o exercício da cidadania está bem expressa na participação nas campanhas eleitorais dos Presidentes da República Ramalho Eanes (1980) e Cavaco Silva (2011) assim como na de Carmona Rodrigues à Câmara de Lisboa (2007).

Dos vários prémios recebidos destacam-se os *Prémios de Imprensa para melhor cançonetista* (1964 e 1965), *Rainha da Rádio* (1965) o *Prémio Pozal Domingues*, destinado a galardoar a melhor canção portuguesa editada pela Casa Valentim de Carvalho (1969), os *Prémios de Interpretação no Festival RTP da Canção* com *Apenas O Meu Povo* (1973) e no Festival da Nova Canção de Lisboa com *Sempre Que Tu Vens É Primavera* (1979), e o *Globo de Ouro Mérito e Excelência*, entregue pelo Dr. Pinto Balsemão na XVI edição dos Globos de Ouro (Portugal) (2011).

Foi agraciada com a Ordem do Infante D. Henrique, grau de Grande-Oficial (1997) e Grã-Cruz (2015).

Atualmente, é Vice-Presidente da Direção da Casa do Artista, cargo que assumiu a **15 de março de 2021** e continua a cantar.

"Lutar! Lutar! Lutar! Sempre." Simone de Oliveira

A cantora e atriz Simone de Macedo e Oliveira, foi Galardoada na Categoria de "Arte e Espetáculo", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Jorge Correia Jesuíno



Nasceu a **28 de janeiro de 1934**. Licenciou-se em Filosofia pela Universidade de Lisboa (1968). Doutorou-se (1985) e fez a Agregação (1990) em Sociologia na Universidade Técnica de Lisboa.

Presidente do Conselho Científico do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa-ISCTE-IUL (1990-1996), da Unidade de Investigação e Desenvolvimento Empresarial-UNIDE do ISCTE (1994-1999) e da Comissão para a Investigação Científica-CIC desde 1999.

Lecionou as cadeiras de "Comportamento Organizacional", "Métodos de Investigação e Diagnóstico" nos mestrados de Gestão Empresarial e Ciências de Gestão no ISCTE.

Conduziu Seminários em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genève em **maio de 1990**,

e na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade

de Louvain-la-Neuve, sobre "Dissertação", "Representações Sociais" e "Psicologia como Ciência", na École des Hautes Etudes en Sciences Sociales em Paris (1994),

na Universidade de Clermont Ferrand (1995), na Universidade de Provence (Aix) (1995)

e na Summer School no âmbito do European PhD on Social Representations

and Communication (1995 – Lahti, Finlândia, 1996 – Aix-en-Provence, França, 1997 – Lisboa, Portugal, 1998 – S. Sebastian, Espanha, 1999 – Roma, Itália, 2000 em Roma.

Exerceu a Coordenação e Docência das cadeiras de Psicologia Social, Psicossociologia das Organizações e Gestão e Desenvolvimento dos Recursos Humanos no ISCTE. Foi igualmente docente da cadeira de "Comportamento Organizacional" do MBA na

Universidade de Macau, do Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Politécnico de Coimbra e Instituto Politécnico de Santarém, no Curso Superior Naval de Guerra no Instituto Superior

Naval de Guerra (1993) e no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA).

Pertence a diversas Associações Científicas nacionais e internacionais na área da Psicologia, tendo sido Membro eleito do Executive Committee da European Association of Work and Organizational Psychology (EAWOP) de 1994 a 1998.

Autor de muitas obras publicadas entre 2000 e 2003 nas matérias da Psicologia Social e das Ciências Humanas, de que se destacam *Assessment of Leaders by SYMLOG*, no *International Journal of Small Group*, *Processos de Liderança*, *A Negociação. Estratégias e Tácticas e Atitudes*, *Representações sociais em saúde e Comunicação – Cognição*.

Tem a sua justa homenagem plasmada na obra da autoria de Lígia Amâncio e Célia Soares, com o título, "*Em Torno da Psicologia*": Homenagem a Jorge Correia Jesuíno.

Professor Catedrático Jubilado e Emérito do ISCTE-IUL de Lisboa, Professor Catedrático na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) (desde 2004) e Investigador integrado no Centro de Filosofia da Ciência da Universidade de Lisboa (CFCUL) desde 2015.

É Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal do Paraíba (2008) e pela Universidade Panteion de Ciências Sociais e Políticas, em Atenas (2017).

"Mesmo tendo vivido muitos anos continuo a surpreender-me com mudanças que não imaginava. "Envelheço aprendendo sempre" disse Sólon, o que tenho procurado seguir e creio me tenha ajudado." J. Correia Jesuíno

O Professor Doutor Jorge Correia Jesuíno, foi Galardoado na Categoria de "Ciência e Investigação", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professora Doutora Maria Máxima Vaz



Nasceu a **8 de março de 1937** na aldeia de Abitureira, concelho do Sabugal, e iniciou a vida escolar na cidade da Guarda onde frequentou o Curso do Magistério Primário. Fez o estágio pedagógico para professora do ensino Secundário na Escola Secundária de Odivelas. Licenciada em História e com mestrado em História Contemporânea de Portugal pela Universidade Clássica de Lisboa. Doutorou-se, também em História Contemporânea, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Nesta Faculdade, frequentou o curso livre «No Tempo de D. Dinis». Exerceu a profissão docente no Ensino Secundário e na formação de Professores. Participou na requalificação escolar do território do então concelho de Loures e destacou-se no processo político de consolidação do concelho de Odivelas. Fez trabalho continuado, com as escolas de todos os níveis de ensino sobre Património, História e Cultural Local colaborando com associações culturais e religiosas sobre arte e história local de Odivelas.

É autora de várias obras, entre outras, *Mosteiro de S. Dinis de Odivelas* (1997); *O concelho de Odivelas: memórias de um Povo* (2000); *Augusto Dias da Silva, o sonho e a obra* (2001); *Memórias de Olival Basto* (2009); *Reformas Sociais da Primeira República* (2012); *Por Terras de El-Rei D. Dinis* (2016) e *A voz da Liberdade* (2017). Tem participação, em coautoria, em diversos trabalhos.

Em **2013**, foi convidada a integrar o grupo de investigadores do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa.

Recebeu as seguintes distinções: Medalha de Mérito e Dedicção, grau Prata da Câmara Municipal de Loures; Medalha de Relevantes Serviços à Comunidade, grau Prata, da Junta de Freguesia de Odivelas e Medalha de Bons Serviços à Freguesia, da Junta de Freguesia de Caneças. Foi escolha do jornal on line do Sabugal Capeia Arraiana para «Personalidade do Ano 2013». Tem o seu nome atribuído a uma rua e a uma Escola básica em Odivelas, sua terra de adoção.

Diz-se que “é uma das maiores, senão mesmo a maior, especialista na história (e estórias) de El Rei D. Dinis”.

Atualmente, é investigadora integrada, do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e colaboradora do jornal «Capeia Arraiana».

“A minha vida foi uma procura em busca da felicidade. No caminho encontrei conhecimento e partilhei-o. Encontrei o amor incondicional na companhia da felicidade. Ficaram a viver comigo.”
Maria Máxima Vaz

A Professora Doutora Maria Máxima Vaz, foi Galardoadada na Categoria de “**Ciência e Investigação**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. Francisco José Pereira Pinto Balsemão



Créditos: Tiago Miranda-Expresso

Nasceu a **1 de setembro de 1937**, em Lisboa. É um conhecido empresário do setor da comunicação e político português.

Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, foi membro do Conselho Consultivo desta Universidade (**2007-2009**), Presidente do Conselho da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (**maio 2009**) e Membro do Conselho Consultivo do ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão) desde abril de **2010**. Cumpriu o serviço militar, na Força Aérea Portuguesa. Entre muitas outras funções da esfera política foi um dos três membros fundadores do Partido Popular Democrático, atual PSD. Foi deputado independente à Assembleia Nacional (**1969-1973**), deputado eleito à Assembleia Constituinte (**1975-1976**) e à Assembleia da República, (**1979, 1980 e 1985**). Foi Ministro (**1980-1981**) e Primeiro-Ministro de Portugal de **janeiro de 1981 a junho de 1983**. É desde 2005 membro do Conselho de Estado. Foi Fundador e Presidente do Instituto para o Progresso Social e Democracia, Presidente do Conselho Geral do Instituto Sá Carneiro e Membro da Comissão para a Revisão do Conceito Estratégico da Defesa Nacional.

No setor dos media criou e dirigiu o semanário Expresso (1973-1979), foi fundador e Presidente do Grupo Impresa. Lançou em 1992 a SIC, primeira estação de Televisão privada em Portugal e foi Presidente do seu Conselho de Administração.

Jornalista (desde **1960**) e professor Universitário (desde **1987**) em várias faculdades. Das várias condecorações que recebeu destacam-se: em Portugal, a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo (**1983**), a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**2006**) e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (**2011**); em Espanha, a Grã-Cruz da Real Ordem de Isabel a Católica; no Brasil, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul; em Itália, a Grã-Cruz da Ordem de Mérito e no Vaticano, Cavaleiro de Grã-Cruz da Ordem de Pio IX.

Foram-lhe também atribuídos diversos prémios relacionados com a sua atividade empresarial e o seu prestígio.

É o único português com estatuto de membro permanente do Clube de Bilderberg.

Atualmente, é Presidente do Conselho de Administração da SIC, Membro do Conselho de Curadores da Fundação Luso-Brasileira, Presidente do Júri do Prémio Pessoa instituído em 1987 e Membro do Conselho de Estado.

“Do que fiz na vida, colocaria, como fio condutor e como objetivo cimeiro, ter travado e conseguido vencer de diversas maneiras, consoante as épocas e as responsabilidades, uma luta constante pela liberdade de expressão em geral e, em especial, pelo direito a informar e a ser informado.” Francisco Pinto Balsemão

O Dr. Francisco José Pereira Pinto Balsemão, foi Galardoadado na Categoria de “**Política e Cidadania**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Comendador Alberto Machado Ferreira



Nasceu a **3 de outubro de 1939**, na freguesia de Roriz, concelho de Santo Tirso.

Começou como empregado de mercearia, mas por mérito próprio “subiu a pulso” no mundo empresarial e depressa passou a comerciante, orgulhando-se de ter tido a maior e melhor mercearia da sua Freguesia.

Após uma viagem a Itália, inspira-se no projeto que daria lugar, em **1968**, à INTRAPLÁS – Indústria Transformadora de Plásticos. Esta empresa, que começou com apenas dois trabalhadores, produz atualmente 1.600 milhões de embalagens e transforma 50.000 toneladas de matéria-prima, empregando mais de 300 funcionários. A Intraplás é, hoje, uma referência mundial, com destino a mercados como Espanha, França ou Estados Unidos, com uma faturação acima dos 110 milhões de euros/ano e estando presente em onze países. Em **1990** entende ser altura de diversificar a sua área de negócios, abrindo uma unidade hoteleira de 68 quartos, na sua cidade natal.

Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, entre **2006** e **2011**.

Foi um dos responsáveis pela aquisição do espaço e construção da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, tendo o seu nome ficado associado à mesma, como homenagem pela dedicação e entrega a esta causa. A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração “Comendador Alberto Machado Ferreira” iniciou a sua atividade em **9 de novembro de 2020**, com capacidade para 36 camas.

É sócio efetivo do Rotary Club de Santo Tirso, tendo participado em diversas Convenções Internacionais e homenageado com uma Distinção do Rotary Foundation of Rotary International, pelo seu apoio constante à causa Rotária.

Alcançou votos de Louvor e Reconhecimento da Câmara Municipal de Santo Tirso por ser “um verdadeiro ativista da participação cívica”, destacando-se como importante Mecenas por diversas entidades.

Recebeu ainda múltiplas distinções: Medalha de Agradecimento da Cruz Vermelha Portuguesa; Medalha de Honra da Freguesia de Santo Tirso; Medalha de Mérito da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso; Medalha de Reconhecimento da Fundação Rotária Portuguesa; Medalha de Honra da Freguesia de Roriz. Prémio Norte Empreendedor – Carreira, pela Associação Empresarial de Portugal.

Em **9 de junho de 2014**, foi condecorado com as insígnias de **Comendador**, da Ordem de Mérito Empresarial – Classe do Mérito Industrial, pelo então Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva.

Atualmente, é Presidente do Conselho de Administração da INTRAPLÁS - Indústria Transformadora de Plásticos.

“Vamos dormir e acordar!”, axioma que segue na sua vida e que mais não significa do que ponderação antes de qualquer decisão. Machado Ferreira

O Comendador Machado Ferreira, foi Galardoado na Categoria de **“Política e Cidadania”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. António José de Barros Veloso



Nasceu a **27 de setembro de 1930**, em Coimbra. É Médico tendo-se licenciado em Coimbra, em **1956**, com 15 valores.

Possui a carreira dos Hospitais Cívicos de Lisboa onde foi diretor de Serviço como especialista de Medicina Interna (**1985-2000**).

Foi candidato a Bastonário da Ordem dos Médicos e integrou o Conselho Disciplinar e a Direção do Colégio de Medicina Interna da Ordem dos Médicos. Membro do Conselho de Reflexão sobre a Saúde (**1996**) e da Comissão de Avaliação dos Cursos de Medicina (**1998**).

Presidente da Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa (**1987-1989**), e da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (**1992-1994**) e Sócio Fundador da “European Federation of Internal Medicine” (**1996**). Fundador e Diretor da revista “Medicina Interna”. Membro do Conselho Científico do “European Journal of Internal Medicine”.

Foi Presidente da “Comissão de Ética para a Investigação Clínica” (**2005-2011**) e Membro do “Conselho da Faculdade” da NOVA-Medical School da Universidade Nova de Lisboa (**2014-2018**).

Recebeu vários louvores da Administração dos Hospitais Cívicos de Lisboa (**1961, 1994, e 1996**) e do Ministério da Saúde (**2001**).

Possui a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos (**2007**) e a Medalha de Ouro de Serviços Distintos do Ministério da Saúde (**2012**), tendo sido distinguido com o Prémio Nacional de Medicina Interna em **2017**.

É Doutor “Honoris Causa” pela Universidade Nova de Lisboa (**2018**).

Em **março de 2019** foi homenageado pela sua vida, dedicação à Medicina e às Artes, em cerimónia presidida pelo Bastonário da Ordem dos Médicos e realizada na Torre do Tombo. Autor dos livros “Medicina: a Arte e o Ofício” (**2000**), “Medicina e Outras Coisas” (**2008**), “Caramulo: Ascensão e Queda de uma Estância de Tuberculosos” (**2009**) e “Thyco Brahe: um astrónomo fabuloso no reino da Dinamarca” (**2013**). Foi co-autor do livro “Médicos e Sociedade. Para uma História da Medicina Portuguesa no século XX” (**2017**).

Nas atividades extra-médicas dedicou-se ao estudo da azulejaria portuguesa e da música de jazz, áreas em que participou através da publicação de livros e artigos de opinião, palestras e atuações públicas. Foi co-autor de quatro livros sobre azulejos portugueses entre os quais “História e Azulejos dos Hospitais Cívicos de Lisboa” (**2016**) e recebeu vários prémios por trabalhos na área da azulejaria.

Pianista de jazz amador, atuou com alguns dos melhores músicos portugueses, escreveu críticas musicais, publicou o livro de ensaios “Notas de Jazz, 22 Semínimas” (**2013**) e foi Presidente da Assembleia Geral do Hot Clube de Portugal.

Após a aposentação frequentou o curso de filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa e o mestrado de História e Filosofia da Ciência da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

“Sou médico com uma inesgotável curiosidade e enorme prazer de vida, cuja atividade foi orientada por três palavras: Vocação, Cultura e Ética.” A.J. de Barros Veloso

O Médico António José de Barros Veloso, foi Galardoado na Categoria de **“Ética e Saúde”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Constantino Theodor Sakellarides



Nasceu a **1 de fevereiro de 1941**, em Moçambique.

Licenciado em Medicina, pela Faculdade de Medicina de Lisboa (1967).

Mestre em Epidemiologia, pela Escola de Saúde Pública da Universidade do Texas- UTHealth, EUA (1972). Doutor em Saúde Pública, Epidemiologia, pela UTHealth, EUA (1975). Agregado em Políticas de Saúde, pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa-ENSP-NOVA (2003). Professor Catedrático de Políticas e Administração de Saúde da ENSP-NOVA (2005).

Foi Delegado de Saúde do Báruè, Moçambique (1968-1970). Diretor do Centro de Saúde de Sofia Abecassis (1976-1985). Diretor Académico da Escola Andaluza de Saúde Pública, Espanha (1985-1987). Diretor para as Políticas e Serviços de Saúde da Organização Mundial da Saúde/Europa, Copenhaga (1991-1995). Presidente do Conselho de Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (1996). Diretor Geral da Saúde (1997-1999). Foi o responsável pela edição do Plano Nacional "Saúde, um Compromisso" no qual pela primeira vez, um Plano Nacional de Saúde integra um capítulo dedicado às Pessoas Idosas. Presidente do Conselho Científico da Escola Nacional de Saúde Pública (2004-2006 e 2007-2011). Presidente da Associação Portuguesa de Promoção para a Saúde Pública (2004-2010). Primeiro Presidente da Fundação para a Saúde do Serviço Nacional de Saúde (2013-2016). Consultor do Ministro da Saúde para a literacia em saúde e para a integração dos cuidados (2016-2018).

Professor Catedrático Jubilado da Escola Nacional de Saúde Pública – Universidade de Lisboa. Membro do Conselho Geral da Fundação para a Saúde – SNS e Membro dos Conselhos Consultivos da Fundação Pulido Valente e do Plano Nacional de Saúde (desde 2019). Membro do Conselho Nacional de Saúde Pública (desde 2000), da Comissão Científica da Estratégia Regional dos Açores de Combate à Pobreza e Exclusão Social (2018-2021) e Membro da Comissão de Acompanhamento da nova Escola de Saúde e Desenvolvimento da Universidade de Évora (desde 2021).

The Baxter Award - European Health Care Management Association, "for an outstanding publication contributing to excellence in health care management in Europe" (1999).

Honorary Distinction - Greek Association of General Practitioners, "for his contribution to the development of Primary Health Care and General Practice in Greece" (2004).

Medalha de Ouro por Serviços Distintos pelo Ministério da Saúde de Portugal (2006).

Na sua interessante história de vida, lê-se numa das entrevistas publicadas: "A primeira vez que fui para os Estados Unidos fui sozinho, ia só fazer nove meses de mestrado e fiquei quatro anos para o doutoramento, a família foi ter comigo, foi uma das condições.

Para Granada fui sozinho, vinha aos fins de semana. Para a Dinamarca fomos todos...

Mais uma vez, eram os valores da emigração: a família, o futuro dos filhos, a cultura e depois a língua."

"Com a experiência de vida, com o amadurecimento, vai-se tornando evidente que a nossa longevidade, intelectual, física e emocional, está em grande parte dependente da aposta numa aprendizagem contínua, com os olhos sempre postos no futuro."

Constantino Sakellarides

O Médico Constantino Sakellarides, foi Galardoado na Categoria de "Ética e Saúde", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dra. Berta do Nascimento Gonçalves Garcia



Nasceu a **17 de outubro de 1938**. Estudou no Instituto de Odivelas (IO) a partir de **1948**. Licenciou-se em Farmácia pela Universidade do Porto a **31 de outubro de 1966**.

Casou em **1968** e acompanhou o marido, médico, para Moçambique, durante cinco anos. Em Moçambique foi mãe de duas filhas, mas manteve uma atividade profissional constante. Trabalhou no controlo de qualidade da fábrica de cervejas Laurentina e em análises clínicas no Instituto Provincial de Saúde Pública de Moçambique.

Regressou a Lisboa em **1973** e ingressou no Laboratório Militar (a sua terceira casa, depois do IO) onde trabalhou durante 33 anos.

As três décadas seguintes ao retorno de Moçambique, foram muito marcantes na sua vida pessoal: nasceu a terceira filha, enviuvou, perdeu os pais entre outras etapas naturais. No plano profissional, desempenhou vários cargos, entre os quais no planeamento de produção fabril, serviços comerciais e direção técnica da farmácia.

Quando em **2006** se reformou, manteve atividade profissional durante mais seis anos como responsável técnica de um armazém de produtos de Veterinária.

Em **2007**, aceitou o desafio de fazer um curso de doutrina cristã católica, que a manteve participante e empenhada numa dinâmica de encontros semanais, em grupo, para estudo e aprofundamento da Sagrada Escritura e outros assuntos, até serem suspensos devido à pandemia.

Já avó de dois netos que moram na Holanda, em **2010** e **2012** nasceram os seus netos mais novos e retomou algumas "missões" familiares o que não a impediu de continuar a colaboração, iniciada em **2007**, com a Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas (AAAI), a mais antiga associação feminina de Portugal, fazendo voluntariado no Lar, acompanhando as residentes, os processos de reinstalação do Lar, coordenando o Voluntariado da AAAI e colaborando na sua dinamização. Esta Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, com grande tradição solidária, que tem por objetivos a "proteção na velhice, apoio à infância e juventude, a integração social e a formação profissional".

Foi homenageada pelos cinquenta anos de carreira profissional, pela Ordem dos Farmacêuticos, em **2017**.

Tem sido uma mulher que nunca se acomodou, nem deixou de cumprir os seus papéis. Foi farmacêutica como poucas no seu tempo, viveu a guerra de África na primeira pessoa, como mulher, esposa, mãe e profissional. Foi dirigente na área farmacêutica sem nunca descuidar de ser esposa, mãe, avó e voluntária por causas. O brilho da sua obra, para além do seu currículo de vida, está na forma como exerce todos os seus papéis, como que "na sombra" do seu próprio serviço.

A pandemia obrigou-a a reinventar o seu papel familiar e a exercer o voluntariado à distância. Atualmente, é Voluntária no Lar Nova Casa da Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas e dedicada à Família. De uma humildade e dedicação extremas, está sempre "ao serviço".

"Enquanto tiver saúde, energia e considerarem que o meu apoio é válido, terei muito gosto em continuar a ser voluntária no Lar Nova Casa." Berta Garcia

A Dra. Berta do Nascimento Gonçalves Garcia, foi Galardoada na Categoria de "Família e Comunidade", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2022



Galardoados 2022

. Intervenção Social

Monsenhor Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós

. Arte e Espetáculo

Fadista Maria da Fé

. Ciência e Investigação

Professor Doutor Manuel Villaverde Cabral

. Política e Cidadania

Dra. Maria Manuela Dias Ferreira Leite

. Ética e Saúde

Frei Bento Domingues

. Família e Comunidade

Senhor António Pedro Cachado Correia

Monsenhor Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós



Nasceu a **22 de agosto de 1937**, na freguesia de Ordem do Concelho de Lousada. Teve uma infância feliz, sendo um dos mais novos de uma família de 6 filhos. Fortemente influenciado pelo exemplo dos irmãos mais velhos, um que se formara em Direito pela Universidade de Coimbra, enquanto trabalhava e estudava, e outro que decidira ser Padre, opta por continuar os estudos e ingressar no Seminário Bom Pastor de Ermesinde, com apenas 11 anos de idade.

É ordenado Sacerdote a **7 de agosto de 1960**, na Sé do Porto, com 22 anos. Inicialmente vai para a Paróquia de Mafamude e dois anos depois por indicação do Sr. Bispo D. Florentino Andrade e Silva é-lhe atribuída uma missão: criar a Paróquia de Santo Ovídio e edificar uma Igreja. Assim, a **1 de janeiro de 1964** é criada, em regime experimental, a Paróquia de Santo Ovídio, tendo sido canonicamente instituída, por decreto, em **22 de fevereiro de 2002**. Quanto à construção da Igreja, refere o Sr. Padre Queirós que foi um exercício de paciência e de fé, amortecido pelo apoio que sempre sentiu junto da comunidade. A **10 de março de 2002**, depois de muitos anos de estudo e de tentativas de financiamento, é finalmente inaugurada a Igreja Paroquial de Santo Ovídio, pelas mãos de D. Armindo Lopes Coelho, Bispo do Porto. Com arquitetura de Manuel Carlos de Abreu e Lima Gomes da Silva, destaca-se também a obra do artista Fernando Lanhas, considerado um dos pioneiros da abstração em Portugal, que embeleza o Altar principal da Igreja.

Tem desenvolvido também importantes iniciativas de intervenção social, das quais se destaca "O Regaço", criado em **1967**, e que se mantém até hoje com as valências de Pré-Escolar, Creche e Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL. A altura da criação deste equipamento coincide com a época, histórica, em que as mulheres começaram a trabalhar fora de casa e eram necessárias respostas. Assim, inaugura-se no "Regaço" um Jardim de Infância, pioneiro por contratar uma Educadora do 1.º Curso de Educação Infantil da Escola Paula Frassinetti. Efetivamente, a preocupação não era apenas dar uma resposta às crianças mas mais do que tudo, uma resposta de qualidade e que fizesse a diferença no futuro das mesmas.

A construção da "Igreja de pedras vivas" foi e é a grande ambição do Sr. Padre Queirós que continua a desenvolver medidas e projetos com forte componente interventiva na comunidade onde se insere a Paróquia de Santo Ovídio. A distribuição de medicação junto de uma centena de pessoas com necessidades sociais e económicas é disso exemplo.

Como projetos para o futuro, refere a vontade de ver edificado o Auditório da Paróquia e a criação de um projeto de liturgia que se aproxime mais dos paroquianos e permita maior participação, no espírito da Igreja Sinodal que defende o Papa Francisco.

No início de **2022** é-lhe conferido o título de Monsenhor ao qual se refere sem vaidade e acrescentando que é a alegria e o contentamento dos outros, por este reconhecimento, que o faz sentir-se realizado mas sempre incompleto porque há muito por fazer e muito que podia ter feito melhor.

Atualmente, continua a exercer funções de Sacerdote na Paróquia de Santo Ovídio.

"A experiência dos meus 85 anos de idade faz-me reconhecer quão verdadeiras são as palavras do Salmo 126: «Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem» e desperta-me sincera gratidão ao Senhor e também alguma contrição pelo tempo e energias perdidas quando me esquecia desta verdade". Pe. Fernando Queirós

O Monsenhor Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós, foi Galardoado na Categoria de "Intervenção Social", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Fadista Maria da Fé



Maria da Conceição da Costa Marques Refachinho Gordo

Nasceu a **25 de maio de 1942**, no Porto.

Foi na cidade portuense que começou a cantar, ainda em criança, por influência da mãe, com o nome artístico de Maria da Conceição, participando em festas particulares com apenas 9 anos. Aos 13 e 16 anos ganhou concursos na Feira Popular e no Palácio de Cristal no Porto, sendo consagrada Rainha das Cantadeiras.

Em **1960** passou a residir em Lisboa, onde começou por integrar o elenco da Casa de Fado "Adega Machado", seguindo-se outras Casas de Fado lisboetas tradicionais. Neste mesmo ano gravou o seu primeiro disco, ainda no Porto, com dois Fados seus e outros dois do fadista Fernando Manuel. Desde a década de 60 interpreta temas como "Cantarei até que a voz me doa" ou "Valeu a Pena". Nesta altura integrou o Projeto "Pop Fado", gravando as suas interpretações acompanhadas por guitarra elétrica e bateria.

No ano de **1968** casou-se com o poeta José Luís Gordo, com quem inaugurou (**1975**) juntamente com António Mello Correia, o restaurante Sr. Vinho, onde o fado constitui um atrativo, na linha da velha tradição das Casas de Fado.

Em **1969** foi a primeira fadista a participar no Festival RTP da Canção, com o tema "Vento do Norte", estreando-se nesta mesma data no teatro de revista com *Elas É Que Sabem*, no Teatro ABC.

Até **1970** para além de fazer diversas digressões pela Europa, Ásia, África e América, cantando sobretudo para as comunidades portuguesas de emigrantes, gravou diversos discos e participou em inúmeros espetáculos em Portugal. Em **1984**, participou no filme "To Catch a King", onde interpreta dois fados: "Cantarei até que a voz me doa" e "Portugal, meu amor". Entre **1984 e 1987**, cantou nas principais casas de espetáculo do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Em **2000**, integrou o projeto musical "Entre Vozes", com a finalidade de interpretar a solo, em dueto, terceto ou quarteto diversos fados de referência.

No ano de **2003** comemorou no Teatro S. Luiz os seus 40 anos de carreira, com um espetáculo intitulado "Divino Fado" e a edição de um CD de inéditos.

A sua vasta discografia inclui cerca de 30 LPs e 15 CDs. O último lançamento do CD "Nome do Fado" data de **2005**.

Por meio do seu restaurante Casa do Fado - Senhor Vinho, a fadista tem vindo a manter uma forte ligação com as novas gerações de fadistas.

Recebeu diversos prémios e medalhas, nomeadamente: Prémio da Imprensa (**1970**); Prémio de Consagração de Carreira (**1997**); Cruz de Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa (**2005**); Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura (**2005**); Medalha de Ouro da Cidade do Porto (**2005**) e Prémio Intérprete Feminina da Fundação Amália Rodrigues (**2006**).

Atualmente mantém a gestão da Casa de Fados Sr. Vinho, onde atua muitas vezes em público, como cabeça de cartaz da programação da sua casa.

"Ter chegado à idade que cheguei, onde me realizei a nível profissional e pessoal tentando sempre não descurar nenhuma das duas. Acho que consegui. Obrigada, Meus Deus Obrigada".

Maria da Fé

A Fadista Maria da Fé, foi Galardoadada na Categoria de "Arte e Espetáculo", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Manuel Villaverde Cabral



Nasceu a **28 de junho de 1940** em S. Miguel nos Açores.

Presentemente é investigador emérito da Universidade de Lisboa.

Em **1957** ingressou no curso de Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa tendo desistido no ano seguinte. Iniciou a sua vida profissional como funcionário público, passando depois a exercer funções em editoras e tipografias.

Aderiu ao Partido Comunista Português em **1958** na esteira da campanha eleitoral do general e Humberto Delgado mas teve de fugir em **1963** para França onde permaneceu como exilado político até ao 25 de Abril. Em Paris emprega-se numa livraria, foi funcionário e consultor em editoras, tradutor, e revisor de provas.

Em **1965**, retomou os estudos, tendo-se licenciado em Letras Modernas na Universidade de Paris. Participa no Maio de '68, desvincula-se do PCP e publica os "*Cadernos de Circunstância*" com outros exilados políticos, aproximando-se então do movimento italiano "*Potere Operaio*".

Regressa a Portugal após o 25 de Abril de 1974 e inicia nesse ano a carreira académica no então Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Entre **1976** e **1979** foi Investigador Visitante da Universidade de Oxford enquanto *Fellow de St. Antony's College*. Em **1979** doutorou-se em História na *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, Paris, com uma tese intitulada "*Le Portugal de 1890 à 1914: forces sociales, croissance économique et pouvoir politique*". A partir de **1982** termina a carreira docente no ISCTE-IUL e inicia a de Investigador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa-ICS no qual foi Investigador Principal (**1982-1988**) e Investigador Coordenador de **1988 a junho 2010**, ano em que se jubilou. Foi igualmente director do Instituto do Envelhecimento da Universidade de Lisboa (**2010-2015**).

Foi Presidente do Conselho Científico do Instituto de Ciências Sociais de Lisboa - ICS (**1991-1997** e **2004-2007**) e do Conselho Diretivo (**2007-2009**); Vice-Reitor da Universidade de Lisboa (**2009-2010**).

Foi Professor Visitante na *École des Hautes Etudes en Sciences Sociales*, Paris (**1981**); Professor Visitante na Universidade de *Wisconsin, Madison, USA*, (**1986**); Titular da Cátedra de História de Portugal da Universidade de Londres, *King's College* (**1982-1985**). Exerceu ainda o cargo de Director da Biblioteca Nacional de Lisboa (**1985-1990**).

Publicou cerca de trinta livros, quatro dos quais entre **2013** e **2017** dedicados ao tema do Envelhecimento na sociedade portuguesa e perto de uma centena de artigos em Português e outros idiomas. Coordenou e participou em numerosos projetos de investigação, tendo apresentado um grande número de comunicações em conferências e reuniões científicas nacionais e internacionais.

Fundou em **1984**, com João Carlos Espada e José Pacheco Pereira o "*Clube da Esquerda Liberal*". Desde **1957** colabora regularmente com a imprensa escrita nomeadamente na página de cinema do *Diário de Lisboa* e em jornais como o *Diário de Notícias*, *Comércio do Porto*, no *Público* e em revistas culturais.

Em Portugal foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (**1998**) e em França com a Ordem do "*Chevalier des Palmes Academiques*".

"Hoje, Portugal é o país mais envelhecido da Europa e dos mais envelhecidos do mundo. Desde o Censo de 1981, a substituição das gerações deixou de se fazer em Portugal, imigrantes incluídas.

Um tal envelhecimento traduziu-se no mais complexo problema social, económico e cultural, nomeadamente no que diz respeito ao trabalho e emprego bem como às reformas, a longevidade e a saúde". Manuel Villaverde Cabral

O Professor Doutor Manuel Villaverde Cabral, foi Galardoado na Categoria de "**Ciência e Investigação**", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dra. Maria Manuela Dias Ferreira Leite



Nasceu a **3 de dezembro de 1940**, em Lisboa. Licenciou-se em Economia em **1963** pelo então Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Obteve os prémios *ex-aequo* de aluno mais distinto do curso, aluno mais classificado do curso de Economia e aluno mais classificado na cadeira de Política Ultramarina.

Foi assistente no Instituto Superior de Economia (**1966-1979**) no qual exerceu funções no Conselho Diretivo (**1973-1975**) e coordenou o departamento de Finanças Públicas (**1975-1979**). Professora convidada do Instituto Superior de Gestão. Presidente do Conselho de Orientação Estratégica da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa e Membro do Conselho Superior desta Universidade. De **1963 a 1964** foi Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian para estudar os aspetos económicos da Educação tendo frequentado um curso promovido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) na Alemanha. Investigadora do Centro de Economia e Finanças do Instituto Gulbenkian de Ciência (**1964-1972**). Técnica do Serviço de Investimentos da Fundação Calouste Gulbenkian (**1972-1973**). Diretora do Departamento de Estatística do Instituto de Participações do Estado (**1975-1977**). Coordenadora do Núcleo de Finanças Públicas e Mercado de Capitais do Gabinete de Estudos do Banco de Portugal (**1977-1986**). Vogal do Conselho de Administração do Banco Santander de Negócios Portugal, S.A. (**2006-2008**). Membro eleito para o Comité do Orçamento do Conselho da Europa (**1987-1992**) e para o Conselho Económico e Social (**2017**).

Participou em inúmeras Conferências e Seminários sobre Finanças Públicas e Política Económica. Chefiou a Delegação Portuguesa à IV Conferência Mundial da Organização das Nações Unidas, sobre a Mulher (**1995**).

De entre inúmeros trabalhos publicados destacam-se: "*On Returns to Education*", em "*Arquivo*", vol. V, nº 1, Instituto Gulbenkian de Ciência; "*O Processo Orçamental e a Reforma da Administração Pública*", em Revista da Administração Pública, nº 32, 1986. *The Economics of Educational Costing - Inter-country and Inter-regional comparison* (em coautoria). Publicação em "*Estudos e Seminários*" do Instituto Gulbenkian de Ciência. "*The Political Economy of Education*" (Gerald Duckworth): London, May (1972).

Colaboração com a imprensa escrita, rádio e televisão, nomeadamente no semanário *Expresso*, nos diários *Público* e *Notícias*, no programa *Falar Claro*, da *Rádio Renascença* e no canal CNN Portugal.

Tem uma vasta atividade política. Em **1985** tornou-se militante do Partido Social Democrata (PSD).

Exerceu o cargo de Secretária de Estado do Orçamento (**1990-1991**) e de Secretária de Estado Adjunta e do Orçamento (**1991-1993**); Ministra da Educação (**1993-1995**) Ministra de Estado e das Finanças (**2002-2004**). Deputada eleita à Assembleia da República (**1991-2000**), Vice-Presidente (**1996-2001**) e Presidente (**2001-2002**) do Grupo Parlamentar do PSD. Membro do Conselho de Estado. (**2006-2008**) Presidente da Comissão Política Nacional do PSD e eleita Presidente do PSD (**2008-2010**). Tornou-se a primeira mulher portuguesa a ocupar o cargo de Ministra das Finanças, a chefiar um grupo parlamentar e a assumir a presidência de um partido político.

Eleita "Figura do Ano **1993**" - Prémio Gente do Jornal EXPRESSO. Nomeação "Mulheres mais influentes de Portugal 2015".

Foi agraciada com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**1998**) e com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo (**2011**). Nomeada Chanceler do Conselho das Ordens Nacionais em **2011**.

Atualmente, continua ativa no debate político e participa num espaço semanal de comentário na cadeia de televisão CNN Portugal.

"A Vida é um conjunto de factos que valem pelo que perduram no tempo. A minha fica marcada pelos meus 3 Filhos e 7 Netos." Manuela Ferreira Leite

A Dra. Maria Manuela Dias Ferreira Leite foi Galardoada na Categoria de "**Política e Cidadania**", do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Frei Bento Domingues

Basílio de Jesus Gonçalves Domingues



Nasceu a **13 de agosto de 1934**, em Travassos, Terras de Bouro. Ingressou, em **1953**, na Ordem dos Pregadores (O. P.), também conhecida por Ordem Dominicana e tomou o nome de Bento.

Estudou Filosofia em Fátima e Teologia em Salamanca, Roma e Toulouse.

Foi assistente da Juventude da Igreja de Cristo Rei, no Porto (**1962-1963**)

e o modo como exerceu este cargo levou-o ao exílio em Roma. No regresso a Portugal, em **1965**, lecionou Teologia no país e no estrangeiro. Entre **1998** e **2001**, dirigiu a organização do Curso de Ciência das Religiões, na Universidade Lusófona.

Mantém, desde **1992**, uma coluna semanal, ao domingo, no jornal *Público*, dedicada à análise do fenómeno religioso no mundo contemporâneo. Aborda temas atuais, como a guerra, a não violência, o papel das mulheres na Igreja, a renovação da Igreja Católica e o dia a dia das pessoas.

A escrita das crónicas obriga-o a uma grande investigação pois, como refere em entrevista

“Eu tenho de ser responsável no que escrevo. Informo-me sempre. Estudo”.

A efeméride dos **10 anos de crónicas** foi destacada na *Revista Portuguesa de Ciência das Religiões* (nº2, Ano I, **2002**) e a dos **30 anos de crónicas** com uma *Conferência* que se realizou a **3 de maio 2022**.

Tem uma vasta participação em congressos e semanas de estudo nacionais e internacionais.

É autor dos livros *“A Religião dos Portugueses”* (**1988**), *“A Humanidade de Deus”* (**1995**), *“A Igreja e a Liberdade”* (**1997**), *“A Religião e a Política face aos Desafios do Fim de Século* (com Jean-Marc Ferry), *Atas dos Encontros de Abrantes”* (**1998**), *As Religiões e a Cultura da Paz”, 1º Volume* (**2002**); *2º Volume* (**2004**) *“A Insurreição de Jesus”* (**2014**) e *“O Bom Humor de Deus e Outras Histórias”* (**2015**) e *“Francisco, o Papa Que Põe a Igreja a Mexer”* (**2016**).

Recebeu diversos prémios e distinções. A **25 de Abril de 2004** foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade. Foi condecorado com a Medalha de Ouro de Reconhecimento e Mérito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (**2005**).

A Ordem dos Advogados atribuiu-lhe o *Prémio Ângelo d’Almeida Ribeiro*, pelo trabalho desenvolvido em defesa dos Direitos Humanos (**2010**). No mesmo ano, a Assembleia da República entregou-lhe o *Prémio dos Direitos Humanos*, juntamente com o Dr. Levi Baptista, como membros da Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos.

“Frei Bento Domingues e o incómodo da coerência” (**2012**) é um livro de justa homenagem ao religioso e teólogo dominicano. Nele, Maria Barroso referiu que uma das grandes preocupações de Frei Bento Domingues, “é a de um mundo sem violência, um mundo de tolerância, de solidariedade e de paz” e que, por isso, promove “o diálogo intercultural e inter-religioso”.

É Doutor *Honoris Causa* pela Universidade do Minho (**2019**).

Atualmente, é Membro Externo da Assembleia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Membro do Conselho de Ética e do Conselho Cultural do ISPA – Instituto Universitário; Membro da Academia Pedro Hispano e Membro do Conselho Geral da Universidade do Porto.

“Nasci em 1934. Dediquei a minha vida, na Ordem Dominicana, ao ensino de Teologia, em Portugal, Angola, Moçambique, Peru, Colômbia, Chile, Brasil, etc. Sou colonista do Jornal Público há mais de 30 anos. Como membro da Ordem dos Pregadores, dediquei-me ao testemunho da pregação do Evangelho de Cristo”. Frei Bento Domingues, O.P.

O Teólogo Frei Bento Domingues foi Galardoado na Categoria de **“Ética e Saúde”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Senhor António Pedro Cachado Corça



Nasceu em **9 de abril de 1941**, na Azambuja.

De **1963 a 1966**, cumpriu o serviço militar como Alferes Miliciano de Infantaria, com um longo período em Moçambique, após o que iniciou a sua atividade profissional no Grupo SUGAL onde foi Diretor Comercial e Administrador (**1966-2002**).

Em **2002**, fundou a empresa Tomstar- Comercio de Produtos Alimentares na qual mantém uma atividade profissional regular e com funções executivas.

Mais do que manter a rotina diária, é sua vontade continuar a participar e contribuir para a consolidação do projeto empresarial que iniciou e que conta hoje com a participação de outros membros da família. Esta vontade é muito bem recebida por todos que veem nesta decisão não só um sinal de vitalidade, mas um exemplo e uma resposta permanente, pela sua experiência e conhecimentos, a quem precisa de orientação.

Integrou durante muitos anos a Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Azambuja, do Grupo Desportivo de Azambuja e da Liga dos Combatentes, experiências que refletem bem a sua preocupação com a comunidade onde nasceu e vive. Neste campo, é de referir também a forte ligação ao Centro Social Paroquial de Azambuja, ligação que remonta à data da sua criação, em **1996**, decorrente da amizade que tinha com o Cónego João Canilho, pároco da Azambuja durante 46 anos.

Na opinião dos colegas com quem trabalha, a palavra que melhor descreve o António Pedro, é a palavra **“Compromisso”**.

Compromisso com causas políticas e sociais que na juventude o levaram a intervir, Compromisso com os seus pais e irmãos, com a família que constituiu como pai, avô e bisavô (4 filhos, netos e bisnetos) e com a família alargada de cunhados e sobrinhos que ainda hoje acompanha em termos pessoais e profissionais,

Compromisso com o seu País, que o levou a combater, tendo recebido importantes distinções, Compromisso com a sua terra de Azambuja, com as suas gentes, problemas e dificuldades e que, por ter ocupado um importante cargo diretivo na maior empresa industrial da zona (Sugal), teve direta ou indiretamente, um papel fundamental nos destinos de muitas pessoas e suas famílias pela forma humana, responsável e solidária como desempenhou os cargos que ocupou, Compromisso em deixar registado para memória futura quem são as gentes da sua terra e a sua própria história de vida, nos muitos versos que ainda escreve como poeta amador e que são cantados pelos fadistas da região.

É da sua autoria o Hino da UTICA – Universidade da Terceira Idade do Concelho de Azambuja.

Dois versos do Hino ilustram bem o sentir e o gosto pela vida do Senhor António Corça
Temos sonhos temos asas / E todos queremos voar / Temos lutas temos causas/ Há alegria no ar
Está Azambuja orgulhosa / Da sua Universidade / Onde há gente valiosa/ Gente jovem com idade

Atualmente, é sócio-gerente da empresa Tomstar- Comercio de Produtos Alimentares.

“SAUDADE

*Foi a chorar que eu nasci, mas muito cedo aprendi a rir com a minha mãe
Se a tivesse aqui agora ria sempre a toda a hora não sei rir com mais ninguém.
Mas Deus quis que ela partisse num dia triste e não visse quanta saudade deixou
Partiu nas asas do vento num feliz contentamento foi um anjo que a levou.
Agora choro em segredo sinto até às vezes medo de não rir mais não ter esperança
Se te tivesse mãe querida eu só riria na vida voltaria a ser criança”.* António Corça.

O Senhor António Pedro Cachado Corça, foi Galardoado na Categoria de **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



Galardoados 2023

. Intervenção Social

Juiz Conselheiro Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio

. Arte e Espetáculo

Escritora, Dra. Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca

. Arte e Espetáculo

Radialista Aurélio Carlos Alpoim Pereira Moreira

. Arte e Espetáculo

Escritor e Jornalista Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal

. Ciência e Investigação

Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho

. Ciência e Investigação

Professor Doutor Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda

. Política e Cidadania

Professor Doutor António Miguel de Moraes Barreto

. Ética e Saúde

Dr. Jorge Manuel Medeiros Correia Gonçalves

. Família e Comunidade

Engenheiro Celso Hernâni Gastalho Madeira

. Família e Comunidade

Escritora, Dra. Maria Luísa Teixeira Bettrão



Nasceu na Nazaré, a **1 de dezembro de 1941**. É um Jurista, ex-Ministro da Justiça e Escritor português.

Álvaro Laborinho Lúcio, mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Magistrado de carreira, é Juiz-conselheiro jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. De janeiro de **1990** a abril de **1996**, exerceu, sucessivamente, as funções de Secretário de Estado da Administração Judiciária, Ministro da Justiça e Deputado na Assembleia da República. Entre março de **2003** e março de **2006**, ocupou o cargo de Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores.

Com intensa atividade cívica, é membro dirigente de várias Associações, entre as quais se destacam a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima -APAV e a CRESCER-SER- Associação Portuguesa para os Direitos dos Menores e das Famílias, de que é associado-fundador.

Com artigos publicados e inúmeras palestras proferidas sobre temas ligados à Justiça, ao Direito, à Educação, aos Direitos Humanos e à Cidadania em geral, é autor de livros como *A Justiça e os Justos*, *Palácio da Justiça*, *Educação*, *Arte e Cidadania*, *O Julgamento. Uma Narrativa Crítica da Justiça* – e, em coautoria, *Levante-se o Véu*.

Em **2014** publicou *O Chamador*, seu primeiro livro de ficção, em **2016** o romance *O Homem Que Escrevia Azulejos* (finalista do Prémio Fernando Namora **2017**), em **2019** *O Beco da Liberdade*, e em **2021** *As Sombras de Uma Azinheira*, todos na Quetzal.

Membro da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica Portuguesa (**2022-início 2023**).

É Membro da Academia Internacional da Cultura Portuguesa e Doutor Honoris Causa pela Universidade do Minho (**2019**).

Agraciado pelo Rei de Espanha, com a Grã-Cruz da Ordem de S. Raimundo de Peñaforte, e pelo Presidente da República Portuguesa, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo (**2005**).

“Na vida, cada tempo, independentemente da idade de quem o vive, é sempre tempo de recomeço”. Álvaro Laborinho Lúcio

O Juiz Conselheiro Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio, foi Galardoado na Categoria de **“Intervenção Social”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.



Nasceu a **20 de março de 1943** em Lisboa. Na infância, dos 4 aos 14 anos, passou os verões nas Termas de Caldelas. Frequentou o Liceu D. Filipa de Lencastre. Licenciou-se em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Iniciou a carreira de Jornalista aos 18 anos, no “Diário de Lisboa”, onde, juntamente com o seu marido, o Jornalista e Escritor Mário Castrim, dirigiu o suplemento “Juvenil. Trabalhou ainda nos jornais “Diário Popular” e “Diário de Notícias” e colaborou durante muitos anos com a revista “Ativa” e o “Jornal de Notícias”.

Trabalhou em vários programas de Televisão para crianças e é considerada uma das mais importantes Escritoras portuguesas de Literatura infantojuvenil.

Nos mais de 40 anos dedicados à **Arte da escrita literária** publicou quase 90 livros, quatro dos quais integram o Plano Nacional de Leitura.

As suas obras estão traduzidas em várias línguas, como o alemão, o búlgaro, o castelhano, o galego, o catalão, o francês, o húngaro, o holandês, o russo, o italiano, o chinês, o servo-croata, o coreano, e o bengali.

Recebeu vários Prémios nacionais e internacionais tais como: Prémio de Literatura Infantil Ano Internacional da Criança, com *Rosa, Minha Irmã Rosa* (**1979**); Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil, com *Este Rei que Eu Escolhi* (**1983**); Grande Prémio Gulbenkian, pelo conjunto da sua obra (**1994**); Prix Octogone (França), para a edição em francês de “Os Olhos de Ana Marta” (**2000**); Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, com o livro de poemas *Dois Corpos Tombando na Água* (**2007**), Estrela de Prata do Prémio Peter Pan (Suécia) para a edição sueca de “Flor de Mel” (**2010**) e Melhor livro em língua portuguesa editado no Brasil atribuído pela Fundação Nacional para o Livro Infantil e Juvenil (**2016**). Foi indicada, por duas vezes, como candidata portuguesa ao Prémio Hans Christian Andersen, o mais importante Prémio internacional no campo da literatura para crianças e jovens.

A exposição “Retratos Contados da Alice Vieira” com curadoria de Nelson Mateus, é uma mostra biográfica que já esteve patente em Lisboa, na Ericeira e Torres Novas entre outros locais.

A sua obra foi reconhecida em **2016**, em Penafiel, na 9.ª edição da Escritaria, único Festival Literário que se dedica a homenagear um Escritor vivo de língua portuguesa.

Foi agraciada com a Comenda da Ordem do Mérito (**1997**) e com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública (**2020**).

Atualmente, colabora na revista “Audácia”, dos Missionários Combonianos e no “Jornal de Mafra” on-line.

“Primeiro jornalista depois escritora”. Alice Vieira

A Escritora, Dra. Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, foi Galardoada na Categoria de **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Radialista Aurélio Carlos Alpoim Pereira Moreira



Nasceu a **4 de dezembro de 1938** no Bonfim, Porto. Com uma carreira de mais de 60 anos, é o Locutor e Produtor de Rádio há mais anos no ativo em Portugal.

Iniciou-se na Arte da locução com apenas 17 anos e, ao longo das suas seis décadas, colaborou em diferentes Rádios, fez parte da direção de várias Revistas e Jornais, trabalhou na Televisão, e entrevistou diversas personalidades.

Locutor de Rádio há 67 anos, “Viagem Musical”, por si produzido, foi o seu programa de estreia, em **1956**, na Rádio Peninsular. Nesta Rádio, onde se manteve até **1971**, embora colaborando simultaneamente com o Rádio Clube Português-RCP e a Rádio Renascença-RR, o seu programa “Música para jovens” deu origem ao “Passatempo para Jovens” uma produção que marcou a Rádio. Em **1958** ingressou na RTP como adjunto do Dr. Artur Varatojo, Chefe dos Serviços de Publicidade, tendo produzido os primeiros programas comerciais (Castelos de Portugal e Recantos de Portugal).

Participou no programa “Diário do Ar” de Fialho Gouveia e Paulo Cardoso, programa que criou um estilo novo de Rádio, com base na reportagem (**1960**). Lançou o “PAJU” na Rádio Peninsular, um dos programas mais duradouros da rádio portuguesa (**1962**) e já como responsável desta Rádio criou em **1968**, juntamente com Paulo de Medeiros, o “1-8-0” – 180 minutos, programa noturno que se destacou no meio radiofónico e recebeu da Casa de Imprensa o Prémio de melhor programa em **1969**.

No final de **1971** foi para Cabo Verde como responsável pela programação do Rádio Clube de Cabo Verde, atual Rádio Nacional.

Após o regresso a Portugal no início de **1973**, ingressou no programa “Carrocel em FM” do Rádio Clube Português e voltou a apresentar o “PAJU”. Em **1976** surge na Rádio Renascença. Primeiro, novamente com o “PAJU” e depois com outros programas como “Objetivo” e “Encontro de Madrugada”. No **início dos anos 80** realiza e apresenta “Todos à uma” que ganhou o Prémio de Popularidade atribuído pela Revista TV TOP e integrou a equipa fundadora do programa desportivo da Renascença “Bola Branca”, a convite dos Jornalistas Artur Agostinho e Ribeiro Cristóvão. Deu voz à Rádio Sim.

A partir de **1985** abraça um projeto inovador: a constituição e formação profissional das equipas dos regionais da Rádio Renascença – Voz do Alentejo (Évora), Voz de Viseu, Voz de Leiria e Voz do Algarve (Faro) e participou na fundação da primeira Rádio existente a sul do país: Rádio Pax de Beja.

Acompanhou em reportagem 23 Voltas a Portugal em bicicleta, o Campeonato da Europa de Hóquei em Patins (Lisboa) e o Campeonato do Mundo de Andebol (Portalegre). Produziu com o Jornalista Guita Júnior o primeiro programa dedicado ao Ciclismo, o “Rádio Ciclismo”.

Participou em mais de 60 Festivais sendo o Festival da Canção RTP de **1966**, em que a Madalena Iglésias se apresentou com a canção “Ele e Ela”, o primeiro em que esteve presente.

No mesmo ano, participou no Festival do Mediterrâneo, em Barcelona.

Realizou diversas reportagens internacionais das quais se destacam: 12 Festivais de Sanremo, 4 Festivais da Canção da Organização da Televisão Iberoamericana - OTI, onde participaram Portugal, Espanha e todos os países da América Latina; 4 Midem (*Marché International du Disque et de l'Édition Musicale*) em Cannes, França e 3 Festivais da Eurovisão.

No jornalismo dirigiu as revistas do “Passatempo para jovens” e do “PAJU”. Assumiu a chefia da redação no “Diário de Notícias” e no “Século”. Foi Diretor da Revista “Alentejo ilustrado”, nos anos 80 e a “Revista da Rádio”, nos anos 90. Colaborou com as revistas Plateia - Rádio Televisão e Flama e com o jornal Record.

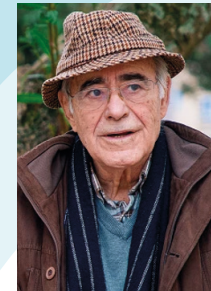
Ao longo da sua atividade lançou e acompanhou profissionais da Comunicação Social na locução e reportagem.

Atualmente tem a rubrica “A música não tem idade” na Rádio Renascença, também em podcast e, o programa paju.pt online.

“Criar é a mais alta forma de viver”. Aurélio Carlos Moreira

O Radialista Aurélio Carlos Alpoim Pereira Moreira, foi Galardoado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Escritor e Jornalista Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal



Nasceu em Moura a **5 de março de 1936**.

Aos 15 anos, viu publicado o seu primeiro texto, um conto, no Semanário “Os Ridículos”.

Jornalista de profissão, estreia-se na Arte da escrita em **1980** com a “Crónica dos Bons Malandros”, considerado um *best seller* da literatura nacional que, como Musical, sobe ao palco em **2011**. Lança 17 livros, o último, Fabíolo (**2021**) fala do Amor Eterno. Em Fabíolo, Mário Zambujal descreve o personagem como afetuoso e plural, não deixando de referir que a evocação deste amor “eterno” afinal não virá a ser o último Amor de Fabíolo, mostrando-se um escritor hábil num enredo de mistério e humor como é seu apanágio de autoria.

Talvez a maioria dos portugueses o recorde como Jornalista desportivo na RTP ou no programa “Pão com Manteiga”, na Rádio Comercial. Mas, todos o associamos ao jornalismo desportivo seja no Jornal “A Bola”, onde se iniciou como Jornalista profissional em **1961**, ou como Subdiretor no jornal “Record”. Assumiu a chefia da Redação no “Diário de Notícias” e no “Século”.

Foi ainda Diretor do Jornal de espetáculos “Se7e” e do Semanário “Tal & Qual”.

Entre **2007** e **2020** foi Presidente da Direção do Clube dos Jornalistas. Foi distinguido com a Medalha de Mérito Cultural pela Câmara Municipal de Lisboa (**2016**).

A sua obra foi reconhecida em **2020** em Penafiel na 13ª edição da Escritaria, único Festival Literário que se dedica a homenagear um Escritor vivo de língua portuguesa.

Em **1984** foi condecorado com o grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, em Lisboa, homenageou em **2022** “um dos seus mais proeminentes residentes, o Escritor e Jornalista Mário Zambujal”, dedicando-lhe um mural, criação da Artista Mariana Duarte Santos, que pode ser visto junto ao número 299 da estrada de Benfica, onde estão representados alguns locais e obras da sua vida.

Atualmente, continua a escrever e prepara um Romance apostando na ficção.

É Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Clube de Jornalistas, cargo para que foi eleito a 19 de outubro de **2021**.

“Vou caminhando, um quanto trôpego mas lesto de raciocínio, rumo aos 88. Idade tão avançada é como um livro de múltiplos capítulos, uns alegres outros sombrios, é assim a existência humana. Mas vou saboreando esta dádiva de continuar por cá.” Mário Zambujal.

O Escritor e Jornalista Mário Joaquim Marvão Gordilho Zambujal, foi Galardoado na Categoria de **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho



Nasceu a **1 de agosto de 1934**, em Mamarrosa, Oliveira do Bairro. Licenciou-se em Bioquímica em **1958** pela Universidade da Califórnia, Berkeley, onde fez o doutoramento em Fisiologia Celular em **1963**.

De **1963 a 1973** foi Investigador no Institute of Muscle Disease, em Nova Iorque. Entre **1964 e 1968** foi também Professor Assistente no Departamento de Biologia da Universidade de Columbia (**1964-1970**). Em **1970**, regressou a Portugal, tendo sido nomeado Professor e Director do Departamento de Zoologia da Universidade de Coimbra. Foi Professor catedrático (**1968-2004**) e Reitor (**2002-2003**) na Universidade de Coimbra onde liderou, a partir de **1970**, a implementação da investigação científica moderna em Biologia Experimental e Biomedicina. Criou o primeiro Centro de Biologia Celular daquela Universidade e um dos primeiros no País (**1976**). Liderou a criação do Centro de Neurociências, em **1990**, ainda hoje o maior e mais interdisciplinar centro de investigação da Universidade de Coimbra. Após a carreira académica que terminou com a sua jubilação, em **2004**, fundou, em **2005**, o Instituto de Educação e Cidadania (IEC), na Mamarrosa, como instituição de interface entre os centros de investigação, e as Escolas. Membro do Conselho Consultivo do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (**1980-2006**). Conselheiro do Serviço de Educação e Bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian (**2006-2010**), pertenceu ao Conselho Científico da Saúde da Fundação para Ciência e Tecnologia (**2002-2008**) e foi Membro do Conselho Consultivo do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (**1980-2006**). Membro do Conselho Científico da Saúde da Fundação para Ciência e Tecnologia (**2002-2008**). Membro do Conselho Nacional de Educação (**2005-2010**). Conselheiro do Serviço de Educação e Bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian (**2006-2010**). Membro do Conselho Consultivo da COTEC (**2002-2011**) e do Conselho Consultivo para o Curso de Medicina da Escola de Saúde, Universidade do Minho (**2002-2012**).

Publicou mais de 200 trabalhos científicos originais nas principais Revistas internacionais da especialidade, nas áreas das Neurociências, Bioquímica, Biologia Celular e Biomedicina. É co-autor de um livro pedagógico sobre Biologia e de muitos capítulos em publicações científicas. Em **2003**, a revista *Neurochemical Research* publicou uma edição especial dedicada ao Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho, pelas suas contribuições significativas para a investigação na área da Neurociência e pelo seu empenho no desenvolvimento da Neurociência em Portugal.

É Membro das Academias de Ciência de Lisboa, Europeia, e de Nova Iorque e de Sociedades Científicas de Neurociências, Bioquímica e Neuroquímica.

Foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, (**2007**).

É Doutor Honoris Causa pela Universidade de Aveiro (**2017**).

Atualmente, é Diretor Honorário do Instituto de Educação e Cidadania e do Centro de Neurociências, mantendo atividade regular em ambas as instituições.

"A minha experiência de vida ensinou-me, há muito tempo, que, qualquer que tenha sido o meu sucesso, o devo às pessoas que me rodearam ao longo da vida: familiares, professores, condiscípulos, colegas profissionais e particularmente os alunos, em particular os alunos de mestrado e doutoramento.

Todos somos um produto das interações que vamos tendo ao longo da vida! A todos digo muito obrigado pelo vosso saber, pelos vossos ensinamentos e pela vossa tolerância. A maior satisfação que poderei ter é pensar que também vos dei alguma coisa!" Arsélio Pato de Carvalho

O Professor Doutor Arsélio Pato de Carvalho, foi Galardoado na Categoria de **"Ciência e Investigação"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda



Natural de Braga onde nasceu a **15 de abril de 1941**.

Jurista, Professor Catedrático jubilado, eminente Constitucionalista, é reconhecido como um dos participantes mais relevantes na Assembleia Constituinte Portuguesa que preparou a Constituição da República Portuguesa de **1976**.

Licenciado (**1963**) e Doutor (**1979**) em Direito, pela Faculdade de Direito Universidade de Lisboa-FDUL. Nesta Faculdade fez a Agregação (**1984**) e exerceu os cargos de Presidente do Conselho Científico (**1988-1990 e 2004-2007**) e do Conselho Diretivo (**1991 e 2001**). Integrou a comissão preparatória de lançamento da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica e a sua Direção entre **1983 e 1989**. Foi Membro da Comissão Constitucional (**1976-1980**), órgão precursor do atual Tribunal Constitucional. Professor Catedrático das Faculdades de Direito da Universidade de Lisboa e da Universidade Católica desde **1985**. Nas duas Faculdades exerceu a Regência de todas as disciplinas do Grupo de Ciências Jurídicas e coordenou Cursos de pós-graduação. Foi um dos fundadores e Presidente da Associação Portuguesa de Direito Constitucional (**1990 e 2000**).

Fez parte do Conselho Científico da Escola de Direito da Universidade do Minho (**desde a sua fundação até 2005**), integrou a Comissão Instaladora e foi Membro do Conselho Científico da Faculdade de Direito na Universidade do Porto.

Investigador no Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa de que foi cofundador e o primeiro Presidente (**2003**). Tem participado em Reuniões científicas e proferido Cursos e Conferências em diversos países. Membro de várias Organizações científicas portuguesas e internacionais.

Pertence às Comissões científicas ou de redação de diversas Revistas.

Autor de numerosos Livros e Artigos científicos editados em publicações portuguesas e internacionais. *A Constituição de 1976: formação, estrutura e princípios fundamentais* (**1978**), *O Manual de Direito Constitucional* (**1981**), *Direito da Economia* (**1983**), *Estudos de Direito Eleitoral* (**1995**), *Direito Internacional Público* (**1995**), *O Constitucionalismo Liberal Luso-Brasileiro* (**2001**) e *Teoria do Estado e da Constituição* (**2002**) são algumas das suas obras de referência. Autor dos anteprojetos das Constituições de São Tomé e Príncipe e de Timor-Leste; interveio em revisões constitucionais em Moçambique e na Guiné-Bissau. Influenciou a Constituição brasileira de **1988**.

É reconhecido pelos seus pareceres constitucionais sobre temas fraturantes na sociedade portuguesa.

É Doutor Honoris Causa em Direito, pela Universidade de Pau (França, **1996**), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Brasil, **2000**), da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica, **2003**) e pela Universidade do Porto (**2005**). Recebeu o Prémio da Universidade de Lisboa de **2011**. Foi agraciado com a Comenda da Ordem de Santiago e Espada (**1994**), com a Grã-cruz da Ordem da Liberdade (**2001**), com a Grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique (**2005**), com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública (**2017**) e com a Grã-Cruz da Ordem de Camões (**2022**).

Em **2022** presidiu, por despacho do Presidente da República, a Comissão organizadora das Comemorações do Dia de Portugal que decorreram em Braga e junto das Comunidades Portuguesas no Reino Unido.

"Portugal é o conjunto, a Comunidade dos Portugueses onde quer que se encontrem. Onde está um português está Portugal". Jorge Miranda, discurso proferido no Dia de Portugal.

O Professor Doutor Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda, foi Galardoado na Categoria de **"Ciência e Investigação"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor António Miguel de Moraes Barreto



Nasceu a **30 de outubro de 1942** no Porto.

Viveu em Vila Real até terminar o Liceu. Frequentou os primeiros anos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Como exilado político, de **1963 a 1974**, viveu na Suíça, onde completou os seus estudos universitários. Licenciou-se em Sociologia em **1968**. Foi Assistente na Universidade de Genebra e Investigador no Instituto de Pesquisas das Nações

Unidas para o Desenvolvimento Social (Genebra). Regressou a Portugal em **1974**. Professor na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, de **1975 a 1982**.

Investigador na Universidade Católica Portuguesa, onde criou o Gabinete de Estudos Rurais (**1979-1982**). Doutorou-se em Sociologia, em **1985**, na Universidade de Genebra.

Membro da Comissão Instaladora e Professor da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa de **1997 a 2003**. Investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa de **1982 a 2008**. Militante do Partido Comunista (**1963-1969**) e do Partido Socialista (desde **1974** até finais dos anos **1990**).

Deputado à Assembleia Constituinte (**1975/76**) e à Assembleia da República (**1976/1978 e 1985/1991**). Secretário de Estado do Comércio Externo (**1975**), Ministro do Comércio e Turismo (**1976/77**) e Ministro da Agricultura e Pescas (**1976/78**).

Presidente da Comissão organizadora das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, por nomeação do Presidente da República (**2009-2011**). Sócio da Academia das Ciências desde **2008**. Presidente do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos – FFMS (**2009-2014**). Fundador da PORDATA. Membro do Júri do Prémio Pessoa (desde **1995**). Colunista do jornal *Público* (**1991-2010** e de **2019** à atualidade).

Colunista do *Diário de Notícias* (**2015-2018**).

Publicou, entre outros, *Capitalismo e Emigração em Portugal; Anatomia de uma Revolução; Tempo de Mudança; Sem Emenda; Tempo de Incerteza; A Situação Social em Portugal, 1960-1999; Novos retratos do meu país; Anos Difíceis; Douro: Rio, Terra e Gente; Tempo de escolha; Identidade nacional, política e cultura; De Portugal para a Europa; Três retratos: Salazar, Cunhal e Soares*. Co-autor de *Pátria Utópica – O Grupo de Genebra revisitado*. Coordenador (com Maria Filomena Mónica) do *Dicionário de História de Portugal, 1925/1974*. Autor de *Portugal, Um Retrato Social* (série de televisão) e co-autor de *Nós e a Televisão e A Televisão e o poder* (documentários) e *Horas do Douro* (longa-metragem).

Autor de uma exposição de fotografias e respetivo catálogo “*Ponto de vista – Retratos de Portugal social*”, (Lisboa, FNAC, **2007**). Autor de livros e exposições de fotografia, com curadoria de Ângela Camila Castelo Branco: “*Fotografias 1967 – 2010*” (Lisboa); “*Douro – Rio, Gente e Vinho*” (Lisboa); “*Douro, Lugar de um encontro feliz*” (Museu do Douro, Peso da Régua); e “*Gente da Batalha*” (Mosteiro da Batalha, Caixa Geral de Depósitos e Panteão Nacional).

Recebeu o Prémio Montaigne de **2004** atribuído pela Fundação alemã Alfred Toepfer Stiftung e pela Universidade de Tübingen. Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo (**2012**) e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (**2017**).

Atualmente, continua ativo e assina uma coluna de opinião semanal no *Jornal Público*. Membro do Júri do Prémio Pessoa. Exerce funções na Comissão de Estratégia para Portugal da Fundação la Caixa. Membro do Conselho de Responsabilidade Social do Banco Português de Investimento-BPI.

“*O meu país tem muitos defeitos. Mas é o meu. Passo a vida a tentar percebê-lo*”. António Barreto

O Professor Doutor António Miguel de Moraes Barreto, foi Galardoado na Categoria de “**Política e Cidadania**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. Jorge Manuel Medeiros Correia Gonçalves



Nasceu a **28 de outubro de 1934**, na cidade da Horta, Região Autónoma dos Açores.

Licenciou-se em Medicina em **1961**, em Lisboa, com a classificação de 20 na Tese, tendo sido responsável pela Secção Editorial da Associação de Estudantes.

Cumpriu Serviço Militar sendo mobilizado como Médico em Angola, entre **1963 1965**, e recebeu um louvor pela assistência prestada, tanto a militares como aos autóctones. Em **1965**, retoma a carreira médica nos Hospitais Cívicos de Lisboa, tendo em **1973** concluído a especialização em Cirurgia Geral, com classificação de Muito Bom com Distinção. Em **1975** em missão cívica, convidado pelo então Governador Comandante Sá Vaz, foi trabalhar para o Hospital da Horta, e assumiu a Direção do Serviço de Cirurgia Geral.

Em **1980**, foi nomeado Chefe de Serviço de Cirurgia Geral do Hospital da Horta, tendo realizado 16.000 intervenções cirúrgicas, não só nas áreas de Cirurgia Geral, como em Cirurgia Plástica, Neurocirurgia, Ortopneumatologia, Ginecologia e Cirurgia Vasculosa, dado que nos primeiros anos da atividade hospitalar, o Hospital da Horta não dispunha de qualquer profissional em especialidades cirúrgicas. Foi eleito Presidente do 1.º Conselho de Gerência do Hospital da Horta em **1979**. Foi coordenador da Comissão Instaladora do novo Hospital da Horta, contribuindo para a estruturação de um hospital com dimensão regional (**1983**). Desde **1991** foi Diretor Clínico e Diretor do Hospital da Horta durante 14 anos, tendo sido Diretor do Bloco Operatório e Presidente da Comissão de Ética, até a aposentação em **2004**.

Publicou diversos artigos e participou ativamente em vários congressos, simpósios e reuniões médicas. Frequentou cursos e estágios em Espanha, França, Alemanha e Estados Unidos da América. Entre **1977 e 2000** foi Membro da Comissão Organizadora das Jornadas Médicas das Ilhas Atlânticas (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde). Vogal do Conselho Distrital do Distrito Médico dos Açores da Ordem dos Médicos (**1978-1981**). No âmbito das Atividades Cívicas e Políticas destacam-se: Diretor do Jornal ‘O Télégrafo’, cidade da Horta (**1984-1988**). Presidente da Assembleia Geral da Sociedade Amor da Pátria. Sócio Fundador e Presidente do Rotary Club da Horta (dois mandatos), empenhando esforços no rastreio do cancro da mama com o apoio do Rotary International permitindo o início das mamografias nas ilhas do Faial e Pico. Presidente da Assembleia Geral do Núcleo Cultural da Horta desde **2007**. Em **1995** foi mandatário do Dr. Jorge Sampaio para a Presidência da República. Presidente da Assembleia Municipal da Horta (**1997-2005**). Presidente do Conselho de Ilha do Faial (**2002-2009**). No campo do Associativismo desportivo foi sócio fundador do Clube de Ténis do Faial, integrando desde **1979** os corpos sociais, a Direção e Assembleia Geral, até à presente data. Foi Presidente da Assembleia Geral da Associação de Ténis dos Açores. Homenageado na categoria de Personalidade na XIV Gala do Desporto Açoriano em **2015**.

Atualmente, é Presidente da Assembleia Geral do Clube de Ténis do Faial.

“*Mais importante que chegar a Ítaca é a viagem*”. Jorge Correia Gonçalves

O Dr. Jorge Manuel Medeiros Correia Gonçalves, foi Galardoado na Categoria de “**Ética e Saúde**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Engenheiro Celso Hernâni Gastalho Madeira



Nasceu a **7 de junho de 1933**, no Porto.

Terminou o Curso de Engenharia na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em **1960**.

Celso Madeira tem uma atividade profissional regular e com funções executivas, tanto na área da agro-transformação - é Presidente do Conselho de Administração da Casa Agrícola Roboredo Madeira, SA - CARM, SA, como na área de produção agrícola - é Gerente das empresas de produção *Menção Honrosa Lda.* e *Celso Madeira Serviços Agrícolas*. Casa Agrícola Roboredo Madeira, SA é uma empresa estritamente familiar, sendo a atividade da família Madeira, documentada desde meados do séc. XVII.

Celso Madeira teve dois filhos do seu casamento e o filho mais novo trabalha na Casa Agrícola Roboredo Madeira, SA.

Um dos pioneiros da produção Biológica em Portugal (que iniciou numa escala já relevante, em **1990**), revela grande preocupação pela sustentabilidade e faz questão de manter vivas as tradições aliando-as à mais moderna tecnologia.

Tanto no que respeita à Agro-transformação, como à produção Agrícola, a estratégia subjacente, sempre foi o trabalhar com as culturas tradicionais da Região (vinho, azeite e amêndoa), procurando aperfeiçoá-las e nelas intervindo, com a mais moderna tecnologia (na realidade, o facto de ter exercido a sua atividade profissional, na sua maioria, fora de Portugal, familiarizou-o com técnicas e soluções inovadoras, que adotou como prática comum).

Tentando contribuir com a sua experiência e conhecimento, para o progresso e consolidação do projeto empresarial e familiar, fonte de empregabilidade na Vila de Almendra no município de Vila Nova de Foz Côa e zonas limítrofes. Foi com este Homem da terra e sobre a sua orientação, que o negócio familiar foi crescendo ao longo dos anos mantendo sempre os valores tradicionais, sabendo adaptar-se aos novos tempos, tornando-se uma referência no Setor dos vinhos e do azeite.

Esta forte ligação às suas raízes, teve direta ou indiretamente, um papel fundamental nos destinos de muitas pessoas e suas famílias não somente pela criação de postos de trabalho, mas sobretudo, pela forma como desempenhou os seus cargos tendo sempre presente os valores que herdou dos seus antepassados, mostrando grande humanidade.

Hoje, com 90 anos, ainda tem a resiliência e a ambição de projetar um novo investimento, uma "Adega-Boutique" especializada na produção de vinhos de topo de gama da Beira Interior. Homem extremamente ligado à família, à terra e às suas gentes, deixará como legado, a sua obra, os seus ensinamentos, a sua própria história de vida. O amor que põe em tudo o que faz, aliado ao seu lado empreendedor, estão na base do sucesso deste Homem de família e Empresário.

"O segredo de uma carreira bem-sucedida assenta em dois pilares: a satisfação pelo trabalho e a exigência e sacrifício".

"O futuro sustentável é uma grande preocupação, depende em grande parte da educação e formação, começando na Família e continuando na Escola".

Celso Madeira

O Engenheiro Celso Hernâni Gastalho Madeira, foi Galardoado na Categoria de **"Família e Comunidade"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Escritora, Dra. Maria Luísa Teixeira Beltrão



Nasceu a **13 de junho de 1943** em Lisboa sendo-lhe concedida a graça de uma vida cheia.

Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras de Lisboa, desde os 21 anos dedicou-se à educação de 7 filhos, acumulando experiências que lhe permitiram "não se sentar em cima de certezas e manter-se teimosamente na procura de resoluções provisórias para os problemas".

A deficiência da sétima filha levou-a a procurar aos 37 anos trabalho fora: tornou-se Professora de Filosofia e Psicologia, aprendendo mais ainda do que ensinou. Implementou um projeto pedagógico de sucesso para alunos bi-repetentes (Oficina de Ideias) e escreveu um livro *"O Desafio da Cidadania na Escola"* (**2000**).

Dedicada à causa da Inclusão das pessoas com Deficiência, sabendo que nada se faz sozinha, foi: Diretora executiva da Associação Nacional de Famílias para a Integração de Pessoa Deficiente - AFID; única representante de Portugal numa comissão em Estrasburgo, preparatória da "Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência"; cocriou a Quinta-Essência; deu origem à Organização não Governamental-ONG nacional Pais-em-Rede.

Tornou-se Escritora aos 52 anos com o objetivo inicial de ter uma voz forte, capaz de levar a sociedade a ouvir quem não a tem. Sucesso de estreia na tetralogia *"Uma História Privada"* da editorial Presença, obtendo com o 1º volume *"Os Pioneiros"* o Prémio Máxima Revelação; esta tetralogia continua a ser objeto de estudos académicos, inclusive um doutoramento. Não mais largou a escrita com obras em múltiplos géneros como a biografia de Maria de Lurdes Pintassilgo *"Uma História para o Futuro"* (**2007**, coautora), o romance histórico, o de análise social, thrillers, contos.

Venceu em **2005** o Prémio Máxima de Literatura com o romance *"Uma Pedra no Sapato"*.

Em **2011** é galardoada com o 3º Prémio Mulher Ativa e em **2013** com o Prémio FEMINA de Literatura. Ciente de que quem não é visto é como se não existisse, faz Conferências em Congressos e Encontros, dá Entrevistas e escreve Artigos nos Órgãos de Comunicação Social, incluindo a Televisão, nas áreas da Educação, Inclusão e Literatura.

Atualmente dedica-se à família direta, com 43 membros (17 netos e 6 bisnetos) e ao Projeto (súmula da sua experiência de vida) "Criar Comunidade" cuja missão é construir redes de boa vizinhança nos Bairros onde as pessoas se aproximam e se entreejudam.

"O medo e a esperança movidos pelo amor fazem milagres". Luísa Beltrão

A Escritora, Dra. Luísa Beltrão, foi Galardoada na Categoria de **"Família e Comunidade"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro



2014



2014

Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro



2016



2016



2015



2015



2017



2017

Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro



2018



2018



2019



2019



2019

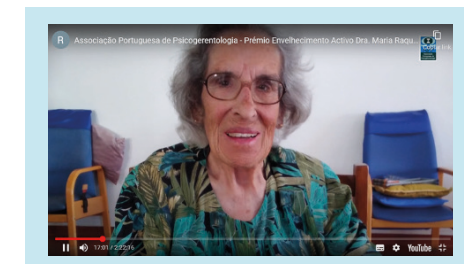
Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro



2021



2021



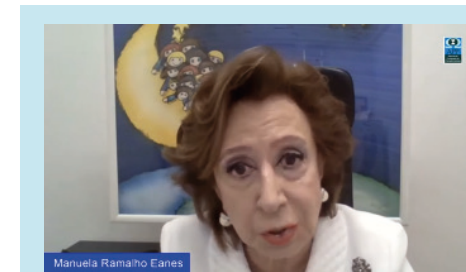
2021



2021



2021



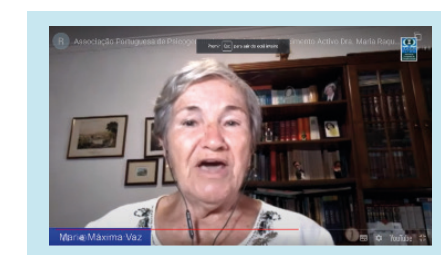
2021



2021

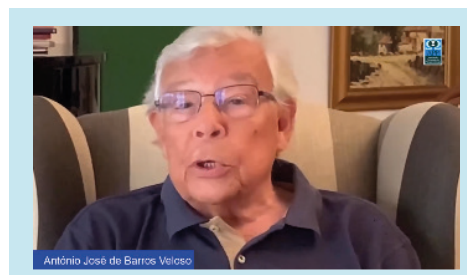


2021



2021

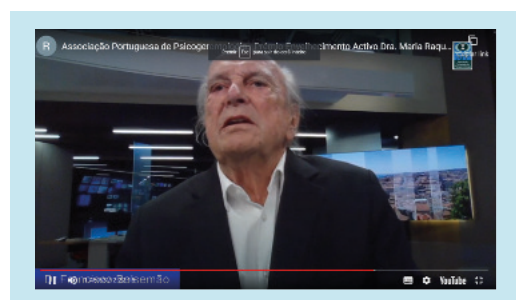
Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro



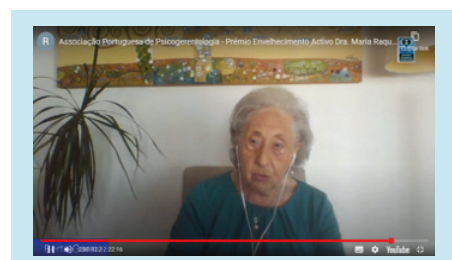
2021



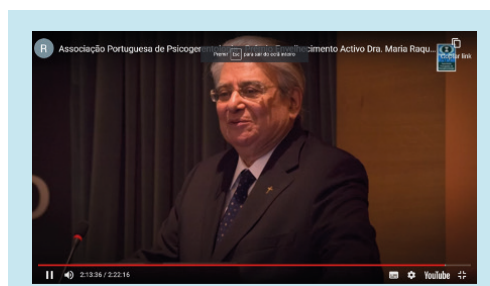
2021



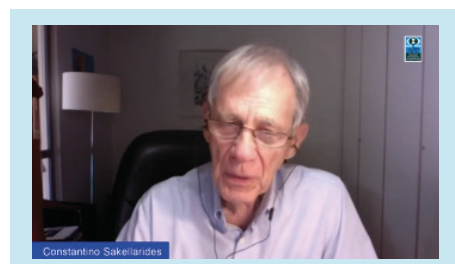
2021



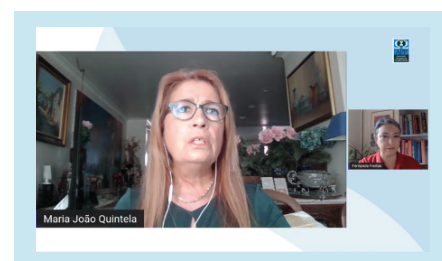
2021



2021



2021



2021

Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro



2022



2022



2022

Galardoados 2012-2023



Créditos da Foto de Senhor Elísio Alexandre Soares dos Santos: ©ENRIC VIVES-RUBIO

Créditos da Foto da Pintora Maria Paula Figueira Rego: Carlos Manuel Martins/Global Imagens

Galardoados 2012-2023



Créditos da Foto do Dr. Francisco José Pereira Pinto Balsemão: Tiago Miranda-Expresso

Créditos da Foto da Cantora e Atriz Simone de Macedo e Oliveira: Tek Deepz

Créditos da foto do Professor Doutor António Miguel de Morais Barreto: fotógrafa Ângela Camila Casteló-Branco.



A Associação Portuguesa de Psicogerontologia-APP agradece reconhecidamente a todas as Galardoadas e a todos os Galardoados terem aceitado fazer parte deste Prémio e divulgar nesta publicação um pouco das suas vidas e o modo como participam na sociedade.

As vivências de cada Personalidade premiada transportam a mensagem positiva que a APP pretende promover sobre o valor dos nossos mais velhos e constituem um exemplo a seguir por todos nós.

Esta **12ª edição** comemorativa do **Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, editada pela APP, foi feita para homenagear todas as **Personalidades Galardoadas** de **2012-2023**.

Os nossos agradecimentos muito especiais vão para as duas entidades que apoiam a realização deste Prémio há doze anos, a **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** e a **Fundação Montepio**.

Agradecemos ainda à **Câmara Municipal de Lisboa**, a disponibilidade para colaborar na divulgação pública do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro. Ao **Senhor Presidente da República**, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, o nosso enorme reconhecimento por conceder o Alto Patrocínio à 12ª edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, 2023, honra que nos vem dando desde 2019.

Agradecemos igualmente:

- à Artista Plástica Dr.ª Ângela de Noronha, que criou a peça artística;
- à Designer Dr.ª Inês Ferreira, responsável por todas as edições gráficas desde 2012;
- à Jornalista Filomena Barros, ao Designer gráfico José Rodrigues e à equipa da Vida Boémia, pela colaboração na divulgação do Prémio, nomeadamente na imagem gráfica, comunicação externa, transmissão da cerimónia em direto por Facebook e gravação da transmissão e disponibilização no Youtube da APP bem como das entrevistas aos Galardoados;
- ao **Júri**, constituído pela Presidente da Assembleia Geral da APP, um representante do Instituto da Segurança Social, da Direção Geral da Saúde, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, da Fundação Montepio e por representante da Personalidade da Senhora Dra. Maria Raquel Ribeiro, pela difícil tarefa de eleger entre tão ilustres personalidades as Galardoadas e os Galardoados.
- a todos quantos contribuíram e possibilitaram a realização das Cerimónias de entrega do Prémio em todas as edições.

Pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia,
toda a equipa de Voluntárias e Voluntários dos Órgãos Sociais 2023-2026.
1 de outubro de 2023

Direção

Presidente: Maria João Rebelo Quintela

Vice-Presidente: Tânia Gaspar Sintra dos Santos

Secretário-Geral: Sandro Miguel Teles Jorge

1ª. Vogal: Maria José Falé Carrilho

2ª. Vogal: Stella Margarida de Oliveira António Bettencourt da Câmara

Vogal Suplente: Andreia Jorge Silva

Vogal Suplente: Diogo Augusto Filipe Batalha

Vogal Suplente: José Ferreira Alves

Vogal Suplente: Maria das Graças do Nascimento

Vogal Suplente: Miguel Telo de Arriaga

Vogal Suplente: Vanda Catarina Silvestre Lourenço

Assembleia Geral

Presidente: Maria Virgínia Brás Gomes

1º. Secretário: Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques

2º. Secretário: Maria Teresa Cardoso Pereira Ramilo

Conselho Fiscal

Presidente: Paula Alexandra Gonçalves de Oliveira Guimarães

1ª. Vogal: Sandra Daniela Fernandes Picoto

2ª. Vogal: Maria do Amparo Ferreira

Vogal Suplente: Bruno Pereira de Andrade Rebelo

2012-2014

Direção

Presidente: Dr^a. Maria João Quintela

Vice-Presidente: Professora Dr^a. Amália Botelho

Secretária-Geral: Eng^a. Maria Emília Borralho

1^a. Vogal: Dr^a. Maria José Carrilho

2^a. Vogal: Dr. Wolfgang Gruner

Vogal Suplente: Dr^a. Heidi Gruner

Assembleia Geral

Presidente: Monsenhor Vítor Feytor Pinto

1^o. Secretário: Dr. Acácio Catarino

2^o. Secretário: Dr^a. Virgínia Brás Gomes

Conselho Fiscal

Presidente: Dr^a. Paula Guimarães

1^a. Vogal: Dr^a. Rita Valadas Marques

2^a. Vogal: Dr^a. Irene Higgs

Vogal Suplente: Dr^a. Sandra Picoto

2015-2018

Direção

Presidente: Dr^a. Maria João Quintela

Vice-Presidente: Dr. Wolfgang Gruner

Secretária-Geral: Dr^a. Vanda Lourenço

1^a. Vogal: Dr^a. Maria José Carrilho

2^a. Vogal: Dr. Sandro Jorge

Vogal Suplente: Dr^a. Heidi Gruner

Assembleia Geral

Presidente: Monsenhor Vítor Feytor Pinto

1^o. Secretário: Dr. Acácio Catarino

2^o. Secretário: Dr^a. Virgínia Brás Gomes

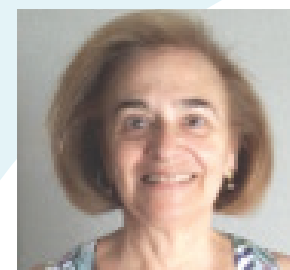
Conselho Fiscal

Presidente: Dr^a. Paula Guimarães

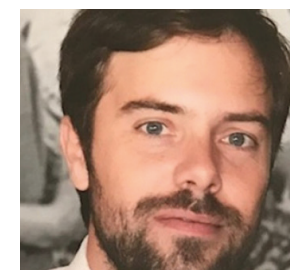
1^a. Vogal: Dr^a. Rita Valadas Marques

2^a. Vogal: Dr^a. Irene Higgs

Vogal Suplente: Dr^a. Sandra Picoto



Dr.ª Maria José Carrilho



Prof. Miguel Telo de Arriaga



Prof.ª Teresa Ramilo



Dr.ª Virgínia Brás Gomes



Dr.ª Maria João Quintela

2019-2022

Direção

Presidente: Dr^a. Maria João Quintela

Vice-Presidente: Dr. Wolfgang Gruner

Secretária-Geral: Dr^a. Vanda Lourenço

1^a. Vogal: Dr^a. Maria José Carrilho

2^a. Vogal: Dr^a. Maria Amália Botelho

Dr. José Ferreira Alves

Dr. Miguel Telo de Arriaga

Vogal Suplente: Dr. Sandro Jorge

Dr^a. Stella Bettencourt da Câmara

Dr^a. Teresa Ramilo

Assembleia Geral

Presidente: Monsenhor Vítor Feytor Pinto

1^o. Secretário: Dr. Acácio Catarino

2^o. Secretário: Dr^a. Virgínia Brás Gomes

Conselho Fiscal

Presidente: Dr^a. Paula Guimarães

1^a. Vogal: Dr^a. Rita Valadas Marques

2^a. Vogal: Dr^a. Tânia Gaspar

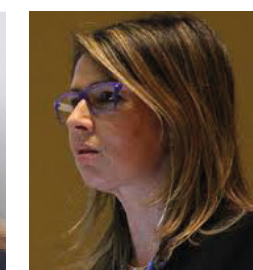
Vogal Suplente: Dr^a. Sandra Picoto



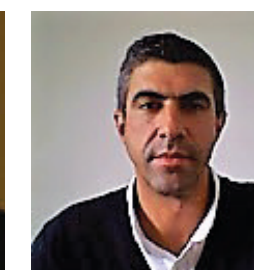
Dr.ª Sandra Picoto



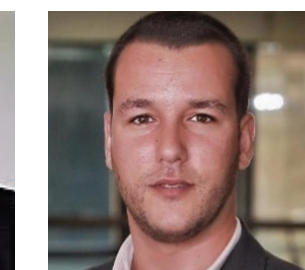
Dr.ª Vanda Lourenço



Prof.ª Andreia Jorge Silva



Dr. Sandro Jorge



Dr. Diogo Batalha



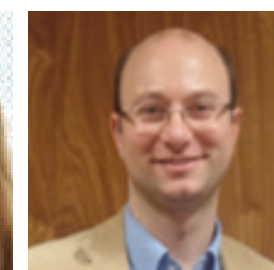
Prof. José Ferreira Alves



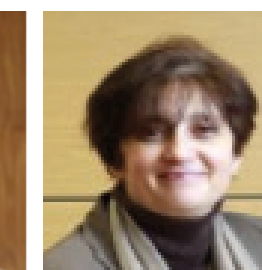
Prof.ª Tânia Gaspar



Dr.ª Margarida Guedes



Dr. Bruno Rebelo



Dr.ª Paula Guimarães



Dr.ª Maria das Graças do Nascimento



Prof.ª Stella Betencourt da Câmara



Dr.ª Rita Valadas Marques



Dr.ª Maria do Amparo Ferreira

Apoie a APP

Informação disponível em www.app.com.pt



Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP

Fundação D. Pedro IV, Travessa do Torel, nº 1, 1150-347 Lisboa
Telemóvel: +351 910 330 504
E-mail: appsicogerontologia1@gmail.com
<http://www.app.com.pt>

Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro

INPI, 29/10/2012, Marca Nacional nº 502910
Criação da peça artística: Artista Plástica Dra. Ângela de Noronha
Execução da peça artística: GRAVARTE, INDUGRAVE-Indústria de Gravura, Lda.

Livro Comemorativo da 12ª Edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro

Autoria: Associação Portuguesa de Psicogerontologia
Composição Gráfica: Dra. Inês Ferreira - OWN CREATIVE
Impressão: RPO – PRODUÇÃO GRÁFICA, S.A.

Apoio à Divulgação

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

 **Fundação
Montepio**
Valores que nos unem



Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República